

DE

i. C. G. C. 03.474.053./001

PARA

Fon es: 321-2203-6332-4508-9509

COMUNICAÇÃO INTERNA

-SD

DATA 05/10/79 ...

166/79

de

da

N. da C I

C. P. A: 1

Cuiabá - MT.

Senhor Diretor

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT

DIRETOR SUPERINTENDENTE

De acordo com a determinação de V.Sª., procuramos uma casa na localidade

Paranatinoa, para instalarmos o Escritório da CODEMAT, com vistas a regularização

A casa é de propriedade da Sra. Bela Barcelos de Almeida, contendo 6 pecas e

Assim, solicito de V.Sa., as necessárias providências junto a Diretoria

CODEMAT

Ch. do G. T. Especial. DESTINADA & Enq. Agra. ALFREDO FERREIRA SILVA.

GABRIEL J. M. MULLER.

RECEBIDA EM:

PROTOCOLO Nº 365 PROCESSO Nº 32 Data 09 1,10

SETOR DE SERV. AUXILIARES

rever o D. O pour interioremente ALFREDO FERREIRA DA SILVA

ENVIADA POR:

Assessoria Juridiça, para elaboração do Contrato, a fim de que possamos colher as assi naturas, já na próxima 3º-Feira, quando da sua visita aquela localidade.

GRUPO DE TRAB.ESPECIAL ASSUNTO: Solicitação (Fez)

Colônia.

o aluquel mensal fica em E\$ 4.000,00.

貨

Por determinação do do aspara o i Diretor Supermiteridente lea efoloro co d'éto contrato descres. Cen 05/10/79 Do adordo don il dalconinação i Incide, contendo Sasgor erser 1:00 en to Jorbialo, o lin err elabora er naturas, já no nonximo 3 -Foire, reando de Somoviedas gruela cocalidade. die concert torne @-08/10/79 CODEMAT PENIOCOLO 11- 122 PROCESSO NO .°ag .pri e ' ריביובע ב. א. "טענבת: SFTOR DE SERV. MIXILIARES

Brossel-suferente Imodel-voluntaires de Patrias Com de Teleforne

MSLAÇÃO DE CONTRATOS DO ANO DE 1979.

- Ol- CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL; CODEMAT X SRA. BELA BARCELOS DE AL-. MEIDA.
- O2- 3º TERMO ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO; CONTRATO ENTRE?CODEMAT X FIR÷ MA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 03- 2º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO ; CONTRATO DE EMPREITADA EN-TRE A CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 04- 3º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA S/N ASSINADO EM 24/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 05- 2º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA AS-SINADO EM 24/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 06- 3º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA.S/N ASSINADO EM 24/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 07- 2º TERMO ADITIVO E.DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA AS. SINADO EM 24/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 08~ TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSINADO EM 05/08/78. CODEMAT X EMPRESA AÉREA-SCALA AÉRO TAXI LTDA.
- 09~ CONTRATO DE COMODATO. CODEMAT X CASEMAT.
- 10- TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE COMODATO № 01. CODEMAT X SINDICATO .

 DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERES-MT.
- 11- PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES; SOLICITA EMPRÉSTIMO AO FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS.
- 12- CONTRATO Nº 07. CODEMAT X'FIRMA DENTAL CUIABANA.
- 13- 2º CONTRATO Nº 05 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E MOTOMECANIXAÇÃO → CODE-
- 14- CONTRATO Nº 04 . CODEMAT X CODEAGRI.
- 15- CONVÊNIO Nº Q1. GOVERNO DO ESTADO, A CODEMAT, E A UFMT.
- 16- CONTRATO DE COMODATO. CODEMAT X CASEMARI.
- 17- 1º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA.S/N ASSINADO EM 17/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES ĈTDA.
- 18- 1º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPRETAÇÃ AS SINADO EM 24/10/78. CODEMAT X FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.
- 19- TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE COMODATO Nº 01. CODEMAT X SINDICATO DOS TRABALHADORES. RURAIS DE CÂCERES-MT.
- 20- TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSINADO EM DE JULHO/78. CODEMAT X EMPRESA AÉREA SCALA AERO TAXISMADA.
- 21~ 1º TERMO ADITIVO AO CONTRAȚO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. CODEMAT X JOSÉ POMPEO DE CAMARGO FILHO.

- 23- CONTRATO DE EMPRÉSTIMO EM CONTA CORRENTE. CODEMAT X BANCO DO ESTA

 DO DE MATO GROSSO BEMAT S/A.
- 24- CONTRATO DE COMODATO № 03. CODEMAT X SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚ- 🏋 BLICA.
- 25~ CONVÊNIO; CODEMAT X INTERMAT.
- 26- DISTRATO DO CONTRATO DE COMODATO; CODEMAT X CASA CIVIL.
- CONTRATO DE COMODATO Nº 023 CODEMAT X FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL > PRO-SOL.
- 28- CONTRATO DE COMODATO Nº 01. CODEMAT X SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERES-MT.
- 29- CONVÊNIO Nº 002/79. CODEMAT X EMATER-MT.
- 30- CONTRATO P/ FORNECIMENTO DE JORNAIS; CODEMAT X DISTRIBUIDORA PROGRESSO.
- 31- ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONVÊNIO. CODEMAT XX BANCO DO ESTA-DO DE MATO GROSSO.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL Nº 16 QUE ENTRE SI FA
ZEM A COMPANHIA DE DESENVOL
VIMENTO DO ESTADO DE MATO
GROSSO — GODEMAT E A SRA.
BELA BARCELOS DE AIMEIDA.

Aos dois (02) dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT - sociedade economia mista, G.G.C/MF nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo - C.P.A - Bloco da Secretaria de Plane jamento e Coordenação Geral - SEPLAN, nesta Capital, neste ato re presentada por seus Diretores, doravante denominada simplesmente LOCATÁRIA, e a Sra. BELA BARCELOS DE ALMEIDA, brasileira, da, residente e domiciliada na Travessa da Natriz - Distrito Alto Paranatinga, Município de Chapada dos Guimarães-MT, portado ra da Cédula de Identidade RG. nº 59.880 - SSP/MT, Título de Elei tor nº 82.696 e do CPF nº 038.464.311/68, doravante simplesmente LOCADORA, resolvem celebrar o presente Contrato mediante as clausulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Pertencendo à LOCADORA, uma casa constituída de Ob-peças, situada na travessa da Matriz, no Distrito de Alto Paranatinga, Município de Chapada dos Guimarães-MT, ora vem dá-la em locação à LOCATÁRIA que aceita nos termos do presente Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA

Este Contrato decorre do processo nº 3.214, protocolado sob o nº 3.693, de 09/10/79, com base na decisão da

I MI

Diretoria da LOCATÁRIA, de 05/10/79, que passam a fazer parte in tegrante deste, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA

A LOCATÁRIA instalará na referida casa ora lo cada parte de sua administração, onde funcionará o Escritório da CODEMAT objetivando a regularização da Colônia Paranatinga, naquela localidade.

CLÁUSULA QUARTA

O prazo de locação é de Ol ano, vigorando a partir de O2/10/79 e a terminar em O2/10/80.

PARÁGRAFO ÚNICO

Ao término do prazo de que trata esta cláusula, se houver interesse das partes, o mesmo poderá ser prorrogado por igual período de mais um ano.

CLÁUSULA QUINTA

O valor mensal da presente locação é de Cr\$...
4.000,00 (quatro mil cruzeiros), variável de acordo com o coeficiente da atualização monetária (O.R.T.N.), instituido pela lei nº 6205, de 29/04/75.

PARÁGRAFO ÚNICO

o pagamento mensal tratado nesta cláusula será devido a LOCADORA até o decimo dia útil do mês subsequente ao vencimento.

CLÁUSULA SEXTA

Correrá à conta da LOCADORA o imposto predial ou territorial. Correrão à conta da LOCATÁRIA às despesas de

Ž

manutenção decorrentes de luz, água, etc, que se encontrarem à disposição da mesma, até o término do Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA

Ao término da locação a LOCATÁRIA se obriga a entregar a casa nas mesmas condições em que a recebeu, não fazendo "jus" a qualquer indenização por eventuais benfeitorias, salvo as necessárias a manutenção da mesma.

CLAUSULA OITAVA

Quaisquer modificações que impliquem na alteração da Casa, só poderão ser feitas mediante prévia autorização, por escrito, da LOCADORA.

CLÁUSULA NONA

A cessão da locação, e sublocação total ou parcial, bem como o empréstimo da casa, dependem do consentimento prévio e por escrito da LOCADORA, sob pena de rescisão do presente Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA

O não cumprimento pelas partes de qualquer das cláusulas aqui exaradas, implicará no pagamento da multa de 10% (dez por cento) sobre o valor deste Contrato, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial.

PARAGRAFO ÚNICO

A parte que der causa à rescisão deste Contra to, além da multa mencionada nesta cláusula, estará sujeita ao pagamento de multas processuais e honorários advocatícios.

CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

Para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste

M St

instrumento, fica eleito o foro da Comarca de Cuiabá-MT.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Aplicam-se ao presente Contrato toda a legislação civil brasileira em vigor, concernente à matéria.

E por estarem assim justos e contratados, assinam o presente em 05 (cinco) vias de igual teor, na de 02 (duas) testemunhas.

Cuiabá. 02 de outubro de 1979.

LOCATÁRIA:

OSVALDO DÉ OLIVEIRA FORTES Diretor Presidente CPF nº 001.728.801-06

GABRIEL JULIO DE MATTOS MULLER - Diretor Superintendente CPF nº 001.950.061-00

MARIO GOMES MONTEXRO Dixetor de Operadoes CFF ne_068.539.271-68

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Adm. Financeiro CPF nº 001.728.631-04

Bela Barcela de Abrusida

Sra. BELA BARCELOS DE AIMEIDA CPF nº 038.464.311/68

LOCADORA:

TESTEMUNHAS:

Proc. nº 3214/79

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº NO CARTÓRIO 1º, OFÍCIO EM A

BATF/rrj.

SETOR DE SERVICOS AUXILIARES

en, Ag. Leguison. - 33 Especiado pelo Consella de. Ciducionistroscat em reunias do die 38/19/79

And South of South of

PROT. 3 693/79
PROC. 3 214/79
09 / 10 / 79

ASSUNTO: CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL.

INTERESSADO: COMPANHIA DE DESENVOLVIEMTO DO ESTADO DE MATO GROSSO -CODEMAT E A SRA. BELA BARCELOS DE ALMEIDA.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROT. 3.693/ PROC. 3.214/

09 / 10 /

ASSUNTO:

: SOLICITANDO EIABORAÇÃO DO CONTRATO, PARA INSTAIAÇÃO DO ESCRITÓRIO D CODEMAT, A CASA É DE PROPRIEDADE DA SRO BEIA BARCEIOS DE ALMEIDA, CONFORME CI Nº 166/79.

INTERESSADO: GRUPO DE TRABALHO ESPECIAL.



DO: GRUPO DE TRABALHO ESPECIAL. AO: Sr.DIRETOR SUPERÍNTENDENTE.

RELATORIO

Conforme determinação da Superintendência desta empresa fomos até a localidade PARANATINGA, Municipio de Chapada dos Guimagães, fim de fazer uma vistoria preliminar, para cumprimento do que dispõe o Decre to nº 203/79, no dia 02/10/79.

Viajamos em companhia do Vice Governador do Estado Presidente da Comissão Fundiária e do Dr. Bento Souza Porto, técnico daquela Comissão.

No local ja se encontravam os tecnicos Adeja de Aquino, Antonio Clóvis Pompeo de Barros, da Comissão Fundiária e Philemon Borges da Silva, da CODEMAT, efetuando coleta de dados para a avaliação, previstas no Decreto nº 203/79.

O Presidente da Comissão Fundiária falou aos colonos reunidos na Casa da Paróquia, garantindo a efetivação das medidas governamen tais, com vista a regulerização da colonia.

Alem do Vice Governador e do Dr. Bento Souza Porto, nos também usamos da palavra, endossando as palavras do Vice Governador e salien tando mos colonos a decisão da CODEMAT na regularização de Paranatinga, zendo o compromisso, conforme autorização da Superintendência, de, nos ximos dies, enviar aquela localidade 2 topógrafos e 2 auxiliares para levan tamento e demarcação dos lotes, do patrimonio e penferia. Os colonos, por in termedio das lideranças locais, como os SEs. 3056e, Antonio Pereira irma Arlete, agradeceram as autoridades, especialmente ao Governo Frederico Campos, frisando que, pela primeira vez eles estavam acreditando nas dencias Governamentais, por ver nos representantes da Comissão Fundiaria na CODEMAT, pessoas de propositos honestos. Pederêm fosse transmitido 80 Governador o voto de confiança e esperança da Comunidade de Paranatinga.

De acordo com sugestão da Diretoria, ja alugamos

casa le em Paranatinga, para empresa.

A casa e nova, fica localizada na Travessa da Matriz; • contem 6 peças e é de construção recente e o seu aluguel mensal é de 📆... 4.000,00. Para que não esmareça a euforia dos colonos de Paranatinga, cisamos dar inicio aos trabalhos e para isso necessitaremos dos equipamentos abaixo relacionados.

MDVEIS E EQUIPAMENTOS

1 = 4 Camas de Campanha;

2 = 1 Arquivo de **a**ço;

- 3 = 1 Maquina de Datilografia /
- 4 = 1 Mesa c/ 6 Gavetas;
- 5 = 1 Mesa c/ 4 Gayetas;
- 6 = 1 Mesinha p/ Maquina;
- 7 = 6 Cadeira de Madeira;
- 8 = 2 Cestos para Lixo:
- 9 = 1 Teodolito Marca Wilde;
- 10= 1 Armario c/ portas Envidraçados
- 11= 2 Trenag, sendo uma de 20 mts e outra de 50 mts;
- 12= 3 Lampeoes a Gas;
- 13= 2 Garrafas Termicas Grande;
- 14= 1 Filtro Grande.



PESSDAS

Comporão a Equipe que trabalharão em Paranatinga:

2 Topografos

2 Auxiliares

l Datilografes " la da Colonia

1 Continua

* lá da Colônia

APOIO TÉCNICO

O Dr. Tito Alves de Campos, o Econ. Jesus da Silva Brandão e Econ. Arantes Rodrigues de Arruda, elaborarão o Projeto do Patrimônio e periferia.

SITUAÇÃO DA CIDADE

A localidade de Paranatinga contem, aproximadamente 30.000 habitantes, com 150 estabelecimento comerciais, l Cartorio, Igrejas, escolas, e clubes de serviços. Maiores detalhes estao sendo levantados pelo Dr. Philemon Borges, da Silva, Não ha energia na cidade. Os Comercios funcionam com energias proprias.

Os colonos darão todo spoio possivel, para a regularização da Colônia.

É o que podemos informar, no momento, s.m.j.

Atenciosamente

ALFREDO FERREIRA DA SILVA Ch. do G. T. Especial. C.I. nº 156/79, de)5/1)/79 (G.T.Esp.)

1) Em vista da urgência que envolve o assunto e tendo em vista tratar-se de locação de prédio para instalação de um escritório da CODEMAT em PARANATINGA, o fundamento legal para a dispensa de licitação encontra-se no artigo 3º, alínea "g" da Lei nº 3.723, de 31/05/76.

2) Deixamos de minutar o contrato relativo por não conter o presente expediente os elementos necessários a elaboração do referido termo, sugerindo que seja encaminhado ao Dr. Alfredo Ferreira da Silva para providenciar.

109/10/79

. Waviano de Gouza

Asses. Jurid

fo sola de servicos fuxiliares

C. 9/10/27

So sur de Trabalho Enfecial es conhecimento de fore cer da fississocia fluridia a chimara fiolidación fece sulgen necessaria.

A Assessance fundice Os moradores da localidade

de Paramating - not são proprietários das ferras, mas apenas das casas construidas, que so as henfeitorias A são Belo Barcelos ele

Almuida e uma das pessoas que construir uma casa no lote de que tem a posse e que sere regula.

rigada, através das providencias que sas, digo, estar sendo tomadas pela CODEMAT.

formecer à V. Fa. apuras et l'heroloide de formecer à V. Fa. apuras et minneres das Fleutidades pessoais da Fina Bela-Barcelos de Almerda, proprietaria da herefei-forra, que se constitui de uma casa Gen 6 press;

RG-59.880, 55P/MT-CIC=038464311/68 Titul Electer of 82596.

A locação devera ser por 1 (um) amo

F

No.

حو.

·老

74

a partir de 03/10/79. = 0 locaca maron .

sera de organico oro.

6. 15/10/79

in g.T.E

Ao Setor de Servico deviliares.

E maninho o presente

processo acostado do contrato

de docaca de imivel, ecu

5 vias para os devido fino.

C/19/10/79

ASSESSION Sundico.

F

PROT. 2.997/79
PROC. 2.591/79
28/07 / 79

ASSUNTO:

TERCEIRO TERMO ADIATIVO DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA S/N, ASSINADO EM 17/10/78.

INTERESSADO: : CODEMAT x FIRMA CONSTRUTURA TAVARES LTDA.

FAVORECIDO:



Terceiro Termo Aditivo e de Re-ratificação ao Contrato de Empreitodo s/o essinado on 17/10/78, entre a Companhia de Posonvolvimento do Estado de Nato Grosso-CCDEMAT e a firma Construtora Tavares Ltda.

Aos D7 (sete) dins do mês de ag sto do ano de um mil novecentos e setente e nove (1.979), a Companhia do resenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, sociodade de economia mista, inscrita ' no CGC/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, rediada no Contro Político Admi nistrativo - C.P.A. - Bloco do Gabineto de Planejamento e Coordenação: do Estado do Malo Grosso, em Cuiabá-FT, nesto ato representada por seus Circtores, doravante denominada cimplesmente CONTRAȚANTE, e a fir ma Construtora Tavores Ltda, inscrita no CGC/MF cob o no 0001, inscrição estadual nº 130.856.703, sediada na rua nom Aquino, 532, no Município de Barra do Garças-MT, neste ato raprosentada DOF seu sócio-gerente Jesuino Tavares da Cruz, doravante donominada sim plesments C: NTGATADA, resolvem celebrar o precente 3º Termo Aditivo, ao Contrato do Empreitada s/n assinado em 17/10/78, para continuidado da construção do Hospital do Múc eo Juina, Funicipio de Aripuana-MT, com 20 (vința) leitos e todas as instaleções hidráulices o elétricas , mediante as clásulas e condições seguintes:

CLAUSILA PRIMETRA

ria da Contratente, om base no processo nº 2.591, protocolo nº 2.997, a és ter sido acolhidas as justificativas aprosentades polo Contrata da, dados os acréscia os de serviços verificades no valor de CRS -- 515.857,35 (quinhentos e quinze mil, oitacentos e cinquenta e seta cru zeiros o trinta e cinco centavos), passando o clausula tarceira do con trato assinado em 17/18/78, a vigoror com a seguinte redação:

"CLAU ULA TERCEIRA"

Pela execução da obra a Contratante pagará à Contrata da a importêncio de CPS 2.621.856,35 (dois milhões seiscentes e vinte e um mil, oitocentes e cinquenta e sois cruzeiros e trinta e cinco con tavos), mediante apresentação de medição mensais e cronogramo Písis financeiro, pela Contratada e aprovação da Comissão Técnica da tante.

ente. M

Ť.

Ċ.

MY

5

CLÁUFULA ECUNDA

Ficam plenemente ratificadas e em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato principal s/n, assinado em 17/10/78, registrado em Cartório do 1º Cfício desta Capital, sob o nº 60.619, em 22/08/79, bor como o 1º e o 2º Termos Aditivos assinados em 23/04/79 e 28/06/79, regintrado sob os nºs 50.603 e - 60.619, em 22/05/79 e 22/08/79 respectivamento, tal como se acham redigidas, exceto no cue contraria esta documento, integrando-se a slas esta termo e o processo nº 2.591/79 e demais peças, independentemente de transcrição.

E por setarem as partes de plano acordo com o que aqui se contér, essimam este documento em 05 (cinco) vias de \underline{i} gual teor, juntamente com dues testemunhas.

Culabá, 07 de agosto de 1 979

C V L'G DE LLI'EIRC " TEC

Diretor Premidente

GABRIEL JI'LIC OF MATTO FULLER

firetor Superintendente

CPF nº 001.950.061-00

CLNTRATANTE :

N)

\$

٠٠.

. ...

人

 \mathcal{A}

CONTRATANTE :

A I' NI Diretor Administrativo Financeiro CPF nº D01.728.631-04

CONTRATADA:

JESUINO TAVERES DA CHUZ Sócio-Gerente

EPF nº 027.118.001-30

CODEMAI CONTRATO REGISTRADO SOB NºZ

NO CARTÓRIO 1º, OFÍCIO EN

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

TE TEPUNHAS:

Proc. nº 2.591/79

MCR/.

ANDAMENTO	DATA
	* <u>#</u>
3 T-7	
;	
<u> </u>	
÷ -	د -
	
OBSERVAÇÕES:	

"**}**

A 10 . W.

. A.

<u>\$</u>

PROT. 2.997/79 **PROC.** 2.591/79

28 / 07 / 79

ASSUNTO:

TERCEIRO TERMO ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTR<u>A</u> TO DE EMPREITADA **SÁ, ASSINADO EM 17/10/78**.

INTERESSADO: : CODEMAT x FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LIDA

FAVORECIDO:



Terceiro Terco aditivo e de Re-retificação so Contrato do Empreitada s/n ascinado em 17/10/78, entre a Compenhia de l'oscovolvimento Estado de Moto Crosso-CODEMAT e Firma Construtora Tavares Ltde.

Aos 87 (sete) dias do mês de agasto do ono de um mil novecentes a setenta a nova (1.979), a Companhia da "esenvolvimento de Estado de Mato Grosso-ConeMAT, sociodade do economia miota, inacrita no CGC/MF gob e nº 03.474.053/8001-32, .ediada no Centre Político Admi nistrativo - C. . . . - Bloco do Gabinoto de Plenejemento e Coprdenação do Estado do Me o Grosso, em Cuiabá-FT, neste ato representada por seus liretores, doravente denominade cimplesmente CONTENTENTE, e a Pir ma Construtora Tovures Ltda, inscrite no CGC MF reb o no 0001, inscrição entoquel nº 130.856.703, sedieda na rua rom Aquino, 532, no Funicípio de Barra do Garças-MT, nosto ato representada שמח seu sício-gerente Jesuino Tavares da Cruz, deravante denominada plesmonte C MTP T " , resolvem colebrar a pre ente 3º Termo Aditivo, * ao Contrato do Empreitada s/n escinado em 17/10/78, pero continuida a do contrução do Hospital do Núe do Juino, 'unicipio de Aripuena-MT, * com 20 (vinto) leitos e todos es instelsões hidráulicas e olétricas , modiante as clásulas a condições acquintes:

CLÍUCILA PAI EIRA

acorre o :resento Tormo Aditivo de dec con da Pireto ri da Contratante, com base no processo nº 2.591, protocolo nº 2.997, e ús ter cico ar illidas os justificativas opresentad e nele da, dades on acréaci os de serviços verificados no valor de CP8 --515.057.35 (quinhentos e quinze mil, oit centos e cin uente o sote cru zoiros e trinta e cinco centavos), pasesado a clóuquia t resira do con trato assinace em 17/18/78, a vigorar com a seguinte redação:

"CLAU ILA TEL ETHA"

ela execuç.o da obr- e Contretante pagará à Contrete da a importância do CRS 2.621.856,35 (doie milh re reiccont a c vinto e um ail, citocontos e cin uente e seis cruzairos o trinta e cinco con tavos), appliante apresentação de medição menerie e cronograme físico-Pinancuiro, pela entratada e eprovação da Coriesão Tócnica da Contra tanto.

 γ_r

X

CL'II LL LGUIDA

Ficam plemamenta ratificadas e em vigor todas us demais cláusules e condições do contrato principal s/n, assimado em 17/10/78, registrado em Gartário de 1 Ofício desta Capital, sob o nº 60.619, em 22/08/79, ben enmo p 1º e o 2º Tormos Aditivos assimados em 23/04/79 e 20/06/79, registrados sob os nºs 50.603 e - - 60.619, em 22/05/79 e 22/05/79 respectivamento, tal como se echam * redigidas, exceto no que contrario este documento, integrando-ce o elas este termo e o processo nº 2.591/79 e demais peças, independen temente do transcrição.

E por outarem as partes do pleno acordo com o que aqui se contér, assimam este documente em 05 (cinco) vias de <u>i</u> guel teor, juntamente com dues testemunhos.

Cui bá, 07 de agosto de 1 979

T V 1 9 DE CLIPTER FL TES

Diretor Promidents

11:0

GABRIEL SELIC TO MATTO FULL R

Firstor Superintendente

CFF nº 001.950.061-00

CONTI- TOPTE .

ٿ.

1

1 Am

J

C MTR"T"BTC:

r It is represented to represent the confidence of representations of the confidence of the confidence

rirator reministr tivo Finenceiro C:F nº 801.721.631-04

J 11,0

C U.

Secio-Girinte CFF nº 027.116.001-30

CODEMAT

SETOR DE SERVICOS AUXILIARES

TE TE LE. " .

CONTRATADAS

2.

Proc. #9 2.591/79

MGF/.

PROT. 1. 626-/ PROC. 1. 383/7 OL 105 79

"2º Termo Aditivo e de Rerratificação ao Contrato de Em-**ASSUNTO:** preitada assinado em 17/10/78.

FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA. INTERESSADO: CODEMAT



ÐΕ DESENVOLVIMENTO DO

ESTADO DE MATO GROSSO

Y

Legundo Termo Aditivo e de Kerratificação ao Contrato de Empreitada, assinado em 17/10/78, que entre si celebram a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Pato Grosso - CODEMAT e a firma Construtora Tavares Ltda.

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-COLMIAT, sociedade de economia 'mista, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo - C...A - Bloco da SEFLAP, representada por sua Diretoria, doravante denominada Contratante, e a firma Construtora Tavares atda, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.769.619/0001-53, inscrição Estadual nº 130.856.703, sediada à Rua Dom Aquino, nº 532, no Município de Barra do Garças-Im, neste ato representada por seu sócio Gerente Sr. Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente Termo Aditivo, para complementação do Hospital do Módulo I, no fúcleo Juina, Município de Aripuanã-IT, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA FRIMEI A

Decorre o presente l'ermo Aditivo da decisão da l'ire toria da Contratante, com base no processo nº 1.383/79, protocola do sob o nº 1.626/79, de 01/06/79, tendo em vist as justificativas apresentadas pela Contra ada, em se prorrogar por mais 90 (no venta) dias o prazo do Contrato de Empreitada s/n assinado em 17/10/78, passando a cláusula quarta do referido instrumento, a vigorar com a se uinte redação:

"CLÁUJULA ¿UARTA"

A Contratada tem o prazo de 300 (trezentos) dias, para execução da obra, objeto deste contrato, o qual expirará na data de 06/09/79.

CLÁUSULA SEG .DA

ricam plenamente ratificadas e em vigor todas as <u>de</u> mais cláusülas e condições do Contrato Principal, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie es e doc mento, integran do-se a elas o processo decorrente deste termo, independentemente de transcrição.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

E por estarem as partes de pleno acordo com o que se contém, assinam este documento em 05 (cinco) vias de igual teor, juntamente com duas testemunhas.

Cuiabá, 20 té junho de 1.979

CONTRATANTE:

OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES

Diretor Presidente

CPF nº 001.728.801-06

GABRIEL JULIO DE MATTOS MULLER
Diretor Superintendente
CPN nº 001.950.061-00

MARIO GOMES MONTEIRO
Divetor de Operações
CPF 62 068,539,271-68

LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo Financeiro
CPF nº 001.728.631-04

CONTRATADA:

Firma Construtora TavaresLLtda.

JESUINO TAVARES DA CRUZ

Sócio Gerentel
CPF nº 027.118.001-30

Testemunhas

105 vemumas

1. A. M.

2. Alfugiis

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 6 '0. 6.

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EMOL

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

BATF/ecs.

PROT. 1.626 / PROC. 1.383 /

01 | 06 |

ASSUNTO: 2º Termo Aditivo e de Rerratificação ao Contrato de Empre tada assinado em 17/10/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.



pegundo Termo aditivo e de Herratificação ao Contrato de Empreitada, assinado em 17/10/78, que entre si telebram a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Pato Grosso - COLEGAL e a firma Construtora Tavares Ltda.

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Jesenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CCLAMAR, sociedade de economia imista, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo - C. . A - Ploco da LE LAM, representada por sua Diretoria, doravante denominada Contratante, e a firma Construtora Favares Ltda, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.769.619/0001-53, inscrição Estadual nº 130.356.703, sediada à hua Dom Aquino, nº 532, no município de Barra do Garças-MT, neste ato representada por seu Lócio Gerente Br. Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente Termo Aditivo, para complementação do Hospital do Módulo I, no Múcleo Juina, Município de Aripuanã-1T, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁU U A 1 KI. LI 4

Decorre o presente Termo Aditivo da decisão da fire toria da Contratante, com base no processo n 1.383/79, protocola do sob o nº 1.626/79, de 01/06/79, tendo em vista as justificativas apresentadas pela Contra ada, em se prorrogar por mais 90 (no venta) dias o prazo do Contrato de Empreitada s/n assinado em 17/10/78, passando a cláusula quarta do referido instrumento, a vigorar com a seguinte redação:

"CLALDULA JUNETA"

. Contratada tem o prazo de 300 (trezentos) dias, para execução da obra, objeto deste contrato, o qual expirará na data de 06/09/79.

CLÁT JUL . EG LA

Micam plenamente ratificadas e em vigor todas as de mais cláusulas e condições do Contrato Frincipal, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie es e documento, integram do-se a elas o processo decorrente deste termo, independentemente de transcrição.

L por estarem as partes de pleno acordo com o que se contém, assinam este documento em 05 (cinco) vias de igual teor, juntamente com duas testemunhas.

CUMTRATTE:

Cuiabá, 20 de junho de 1.979

OJVALDE DE CI VVI A FOR MO Diretor Fresidente

CFP nº 001.728.801-06

GABRIEL JULIC D. FEATC STUDIES Diretor Superintendente of nº 001.950.061-00

MARIU GURES AL PEIRO Diretor de Operações Cir as 068.539.271-68

LUIL CARAU ARMANI
Diretor Administrativo Financeiro
Car nº 001.728.631-04

O NTRAPADA:

Firma Construtora TavaresLItda.

JULINC TV. E. DA CRUZ

C. F n= 027.118.001-30

Testemunhas:

1.

*

2. Phrugaru

CODEMAT

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EN 10 0. 02 199

111114

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

** V

PROT. 2.998/79
PROC. 2.592/79
28 / 07 / 79

ASSUNTO:

7

TERCEIRO TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AC CONTRATO DE EMPREITADA S/N, ASSINADO EM 17/10/78.

INTERESSADO: : CODEMÁT × FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.

FAVORECIDO:



Terceiro Termo Aditivo e de .

tificação ao Contrato de Emprei.

da s/n assinado em 17/10/78, entre
a Companhia de Desenvolvimento do
Estado de Mato Grosso-CODEMAT e a
firma Construtora Tavares Ltda.

Aos 07 (sete) dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, sociedade de economía mista, inscrita ' no CGC/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Admi nistrativo - C.P.A. - Bloco do Gabinete de Planejamento e Coprdenação' do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá-MT, neste ato representada por seus Diretores, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, e a fir ma Construtora Tavares Ltda, inscrita no CGC/MF sob o n^{Ω} 03.769.619/ 0001, inscrição estadual nº 130.856.703, sediada na rua Dom Aquino, 532, no Município de Barra do Garças-MT, neste ato representada seu sócio-gerente Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada sim plesmente CONTRATADA, resolvem celebrar o presente 3º Termo Aditivo, ' ao Contrato de Empreitada s/n assinado em 17/10/78, para da construção do Hospital do Núcleo Juina, Municipio de Aripuanã-MT, com 20 (vinte) leitos e todas as instalações hidráulicas e elétricas , mediante as clásulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Decorre o presente Termo Aditivo da decisão da Direto ria da Contratante, com base no processo nº 2.591, protocolo nº 2.997, após ter sido acolhidas as justificativas apresentadas pela Contrata da, dados os acréscimos de serviços verificados no valor de CR\$ -- 515.857,35 (quinhentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e trinta e cinco centavos), passando à cláusula terceira do contrato assinado em 17/10/78, a vigorar com a seguinte redação:

"CLÁUSULA TERCEIRA"

pela execução da obra a Contratante pagará à Contrata da a importância de CR\$ 2.621.856,35 (dois milhões seiscentos e vinte e um mil, oitocentos e cinquenta e seis cruzeiros e trinta e cinco cen tavos), mediante apresentação de medição mensais e cronograma físicofinanceiro, pela Contratada e aprovação da Comissão Técnica da Contratante.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam plenamente ratificadas a em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato principal s/n, assinado em 17/10/78, registrado em Cartório do 1° Ofício desta Capital, sob o n° 60.619, em 22/08/79, bem como o 1° e o 2° Termos Aditivos assinados em 23/04/79 e 20/06/79, registrados sob os n° s 50.603 e - 60.619, em 22/05/79 e 22/08/79 respectivamente, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie este documento, integrando-se a elas este termo e o processo n° 2.591/79 e demais peças, independentemente de transcrição.

E por estarem as partes de pleno acordo com o que aqui se contém, assinam este documento em 05 (cinco) vias de \underline{i} gual teor, juntamente com duas testemunhas.

Cuiabá, 07 de agosto de 1 979

OSVALDO DE ÓLIVEIRA FORTES

Diretor Presidente CPF nº 001.728.801-06

GABRIER JULIO DE MATTOS MULLER

Diretor Superintendente

CPF nº 001.950.061-00

CONTRATANTE:

→

*

* \$

Ě

¥=

CONTRATANTE:

MARIE GOMES MONTEIRO Diretor de Operações

CPF nº 068.539.271-68

LUIZ CARLOS ARMINI
Diretor Administrativo Financeiro
CPF nº 001.728.631-04

CONTRATADA:

JESUINO TAVARES DA CRUZ Sócio-Gerente CPF nº 027.118.001-30

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº.Z

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

TETTEMUNHAS:

1. ###

2.

Proc. nº 2.591/79

MGR/.

PROT. 2.998/79 PROC. 2.592/79

28 / 07 /79

ASSUNTO:

* TERCEIRO TERMO ADITIVO E DE RE-RATISTICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREITADA S/N, ASSINADO EM 24/10/78.

INTERESSADO: : CODEMAT x FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.

FAVORECIDO:



COMPANHIA

DE

DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE

MATO

GROSSO

Terceiro Termo Aditivo e de Re-Ratifica ção ao Contrato de Empreitada a/n em sinado em 24.10.78, entre a Compenhia ' de Desenvolvimento do Estado de Mato ' Groseo - CODEMAT e a firma Construtora Tavares Ltda.

Ace C7 (sete) dies do mes de Agosto do seo de um mil no vecentos e setenta e nove (1.979), a Sompanhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso — CODEMAT, sociedade de enovecia mista, inscrita no CSC/MF enb o nº 03.474.053/GOD1-32, sediada no Centro Político Administrativo — C.P.A. — 81c co do Gabineta de Planajemento e Coordenação do Governo do Estado de Mato Grosso, em Coiebá-MT., neste ato representada por seus Oiretores doravente denomina de aimpleamente Contratante e a firma Construtora Tavarea Ltda, inacrição es tadual nº 130.856.703, inacrita no CGC/MF enb o nº 03.769.619/GOD1, sediada na rua D.Aquino, nº 532, no Manicípio de Barra do Garças-MT, neste eto representada por seu sócio-gerente Jesuino Tavarea da Cruz, doravente denominada simplesmente Contratada, resivem celebrar o presente 3º Termo Aditivo, para continuida de da construção de uma escola, com 08 (oio) salas de aula, no Múcleo do Projeto Juina, Manicípio de Aripuanã-MT., com 687,70 metros quadrados de área coma truída a 1.194,00m2 de area coberta, mediante es cláusulas e condições seguin-1 tes:

CLAUSULA PRIMEIRA

Decurre o presente Termo Aditivo da decisão da Diretoria ¹ da Contratante. com base no processo nº 2.592, protocolado anh o nº 2.998, de 28.08.79, tendo aido ecolhidas es justificativas epresentadas pela o contratada dados os acréscimos dos serviços verificados no valor de E\$ 520.526,48 (quinhentos e vinte e seis cruzeiros e quarente e cito centa vos). passando a cláusula terceira do Contrato de Empreitada asainado es 24.10.78, a vigorar com a seguinto redação:

" CLAUSULA TERCEIRA "

Fela execução da obra a Contratante pagará a Contratada a importância de E 2.643.802,29 (Dais milhões, selecentos e quarente e tras mil citocentos e dois cruzeiros e vinte a nova centavos), mediante a apresentação da medições mensais e cronograma físico-financeiro pela Contratada a aprovação da Comissão Técnica da Contratante.

At any

CLÂUSULA SEGUNDA

Ficam plenamente ratificadas e em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrto principal essinado em 24.10.78, registrado em Cartório do 1º Ofício, sob o nº 30.370, em 08.11.78, bem como o 1º Termo A ditivo assinado em 24.04.79, registrado em Cartório do 1º Ofício sob o nº 50.604, em 22.05.79 e o 2º Termo Aditivo assinado em 23.06.79, registrado em Cartório do 1º Ofício, sob o nº 60.617, em 22.08.79, tal como se acham redigial das, exceto no que contrarie este documento, integrando-se a elas este termo e o processo nº 2.592/79, independentemente de transcrição.

E por estarem assim justos e contratados assimam este do umento em O5 (cinco) vias de igual teor, juntamente com duas tastemunhas.

Cuiabá. O7 de agosto de 1979.

OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES

Diretor Presidente CPF Nº 001.728.801-06

GABRIEU JOLIO DE MATTOS MULLER

Diretor Superintendente CPF nº 001.950.061-00

MARIO GOMES MONTEIRO Divetor de Opevações

2PF 17/2 068.538.271-68

LUIZ ĆARLÓS ARMANI DÍRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

CPF. nº 001.728.631-04

CONTRATANTE:

į

Aim

CONTRATADA:

JESUKNO DA CRUZ

Sócio Gerente

CPF Nº 027.118.001-30

TESTEMUNHAS:

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 71.2

NO CARTÓRIO 1º, OFÍCIO EN 27 1/6

PROT. 1.627/7 PROC. 1.384/7

ASSUNTO: 2º Termo Aditivo e de Rerratificação ao Contrato de Empreitada assinado em 24/10/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA.



COMPANINA DE

ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO

regundo Termo Aditivo e de erratificação ao Contrato de empreitada as
sinado em 2º/10/76, entre a Compa nhia de Lesenvolvimento do stado
de ato Grosso-Colu e a Firma Cons
trutora ravares atda.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho ac aloce um mil novecentos e setenta e nove (1.975), a compannio de pesenvolvimento do estado de corosso-Col Ai, sociedade de econo i a mista, inscrita no Col F sob o no 03.4% .053/0001-32, sediada no Centro Político administrativo - Col - loco da le em quia bá-MT, representada por seus Piretores doravarte de minada Con - tratante e, a Firma Construtora avares itda, inscrita no Col F sob o no 03.769.619/0001, inscrição istadual no 130.856.703, sediada à Rua Dom equino no 532, no elunicípio de arra do Carcas-I, representada por seu ócio cerente re Jesuino avares da Cruz, do ravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente Termo aditivo para construção de uma escola, Is grau módulo 1, com 8 (oi to) salas de aula, no rúcleo do rojeto cuina, runicípio de ri - puaña- o com 68,70 m² de área construída e 1.194,00 m² de área coberta, mediante as cláusulas e condições secuintes:

C. Át t.a. 1.:1 EI

Lecorre o presente rermo ditivo da decisão da lire toria da Contr tante, com base no processo n 1384/79 protocolado' sob o nº 1627/79, de Ol 06/7, que acolheu as justificativa a resentadas pela Contratada, em se prorrogar por mais 90 (novemba) i as o prazo contratual do Contrato assinado em 24/10/76, passando' a cláusula quarta do referiço contrato, a vigorar com a sequinte recação:

"Clál .V.A . L.RTA"

. (ontratada tem o prazo de 270 (duzentos e sete 1-ta) dias, para execução da obra, objeto deste contrato, cujo término é o dia 07/08/79, quan o deverá estar concluída a obra.

المكارن المكار

icam plena ente ratifica as e en vigor todas as de mais cláusulas e condições do contrato principal, tal como se achan reuigidas, exceto no que contratie este documento, inte remainidades este documento.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

do-se a elas o processo n-1384'79 e demais peças, independente - mente de transcrição.

E por estarem assim justas e contratadas assinam este documento em 05 (cinco) vias de igual teor, juntamen e 'com duas testemunhas.

Cuiabá, 23 de junho de 1.979

CONT: ATALA:

socio Gemente n 027.115.001-30

LULO AT EEL AVE

CUNTRATAL TE:

7

Cava O DE Calvella FORTED Diretor Fresidente OPF n= 0001.728.801-06

GABRIEL JULIO DE TITOS TULL SK Diretor Superintendente C. P. 001.950.061-00

MARIC GO: LS ... ALI 10
The tor de Operações
L # nº 068.539.271-68

LUIZ CAR AS A MANI
Diretor Administrativo minanceiro
CPF nº 001.728.631-04

Testemunhas:

1. Julien Julien

2. Jeneulo G. da Sito

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 6

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

N. W.

PROT. 2.998/79
PROC. 2.592/79

28 / 07 / 79

ASSUNTO:

: TERCEIRO TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRÁTO DE EMPREITADA S/N, ASSINADO EM 24/10/78.

INTERESSADO:: CODEMAT x FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LIDA.

FAVORECIDO:



4

3

Terceiro Termo Aditivo e de Re-Ratifica ção ao Contrato de Empreitada s/n as sinado em 24.10.78, entre a Companhia ! de Desenvolvimento do Estado de Mato ! Grosso - CODEMAT e a firma Construtora Tavares Ltda.

Aos 07 (sete) dias do mes de Agosto do ano de um mil no vecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, acciedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sedieda no Centro Político Administrativo - C.P.A. - Blo co do Gabinete de Planejemento e Coordenação do Governo do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá-MT., neste ato representada por seus Diretores doravante denomina da simplesmente Contratante e a firma Construtora Tavares Ltda, inscrição es tadual nº 130.856.703, inscrita no CGC/MF sob o nº 03.769.619/0001, sediada na rua D.Aquino, nº 532, no Município de Barra do Garças-MT, neste ato represente-da por seu sócio-gerente Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada aimplesmente Contratada, reslvem celebrar o presente 3º Termo Aditivo, para continuida de da construção de uma escola, com 08 (oio) salas de aula, no Núcleo do Projeto Juína, Município de Aripuanã-MT., com 687,70 metros quadrados de área construída e 1.194,00m2 de area coberta, mediante as cláusulas e condições seguin-tes:

CLAUSULA PRIMEIRA

Decorre o presente Termo Aditivo da decisão da Diretoria ' da Contratante. com base no processo nº 2.592, protocolado sob o nº 2.998, de 28.08.79, tendo sido acolhidas as justificativas apresentadas pela o contratada dados os acréscimos dos serviços verificados no valor de E\$ 520.526,48 (quinhentos e vinte mil quinhentos e vinte e seis cruzeiros e quaranta e oito centa vos), passando a cláusula terceira do Contrato de Empreitada assinado em 24.10.78, a vigorar com a seguinte redação:

" CLÁUSULA TERCEIRA "

Pela execução da obra a Contratante pagará a Contratada a importância de E 2.643.802,29 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e tres mil oitocentos e dois cruzeiros e vinte e nove centavos), mediante a apresentação de medições mensais e cronograma físico-financeiro pela Contratada e aprovação da Comissão Técnica da Contratante.

Hun

1

Fle. 02

CLAUSULA SEGUNDA

Ficam planamente ratificadas e em vigor todas as damais cláusulas e condições do contrto principal assimado em 24.10.78, registrado em Cartório do 1º Ofício, sob o nº 30.370, em 08.11.78, bem como o 1º Termo A ditivo assimado em 24.04.79, registrado em Cartório do 1º Ofício sob o mº 50.604, em 22.05.79 e o 2º Termo Aditivo assimado em 23.06.79, registrado em Cartório do 1º Ofício, sob o nº 60.617, em 22.08.79, tal como es acham redigiá das, exceto no que contraria este documento, integrando-se a alas este termo e o processo nº 2.592/79, independentemente de transcrição.

E por estarem assim justos e contratados assinam esta do Cumento em 05 (cinco) vias de igual teor, juntamente com duas testemenhas.

Cuiabá, D7 de agosto de 1979.

DSVALDO DE OLIVEIRA FORTES Diretor Presidente

CPF Nº 001.728.601-06

BABRIEL JOLID DE MATTOS MULLER

Diretor Superintendente CPF nº 001.950.061-00

Hin

CUNTRATANTE:

MARIO GOMES MONTEIRO Diretor de Operações

CPF ng 068.539.271-68

LUIZ CARLOS ARMANI DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

CPF. nº 001.728.631-04

CUNTRATADAS

TAVARES Sócio Gerente

CPF Nº 027.118.001-30

TESTEMMAS:

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 7/07/2010 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 1/2 +

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

ESCOLA

PROT. 1.627/79

01 06 7

1

ASSUNTO: 2º Termo Aditivo e de Rerratificação ao Contrato de Empreitada assinado em 24/10/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A FIRMA CÓNSTRUTORA TAVARES LIDA.



Legundo Termo Aditivo e de Kerratificação ao Contrato de Empreitada as
sinado em 24/10/78, entre a Compa nhia de Desenvolvimento do Estado
de 1ato Grosso-CODEMAT e a Firma Cons
trutora Tavares Ltda.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de leto Grosso-CCDETAT, sociedade de economia mista, inscrita no CGC/F sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo - C.I. - Bloco da SEFIA, em Cuia bá-MT, representada por seus Diretores doravante denominada Con - tratante e, a Firma Construtora Tavares Ltda, inscrita no C C/MF sob o nº 03.769.619/0001, inscrição Estadual nº 130.856.703, sediada à Rua Dom Aquino nº 532, no Município de Barra do Garças-MT, representada por seu sócio Gerente Sr. Jesuino Tavares da Cruz, do ravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente Termo Aditivo para construção de uma escola, Iº grau módulo 1, com 8 (oi to) salas de aula, no Núcleo do Projeto Juina, Município de Ari - puanã-MT, com 687,70 m² de área construída e 1.194,00 m² de área coberta, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUJÚLA I RIMELAA

Decorre o presente Termo aditivo da decisão da Diretoria da Contratante, com base no processo nº1384/79 protocolado' sob o nº1627/79, de Ol/06/79, que acolheu as justificativa apresentadas pela Contratada, em se prorrogar por mais 90 (noventa) di as o prazo contratual do Contrato assinado em 24/10/78, passando' a cláusula quarta do referido contrato, a vigorar com a seguinte redação:

"CLÁUSULA ;UARTA"

A Contratada tem o prazo de 270 (duzentos e seten-ta) dias, para execução da obra, objeto desce contrato, cujo término é o dia 07/08/79, quando deverá estar concluída a obra.

CLÉUSU LA JOGUE DA

rīcam plenamente ratificadas e em vigor todas as de mais cláusulas e condições do contrato principal, tal como se acham redigidas, exceto no que contrate este documento, interan

A M A Hong

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

do-se a elas r proce so n. 1384 /9 e demais peças, independente - nente de transcri ão.

por estaren assim justas e contratadas assinas este docuter to en of (cinco) vias de i qual teor, juntamen e com duas testenumbas.

Cuiabá, 23 de junho de 1.9/9

 $\mathbf{c} \cdot \mathbf{r}$

VI) Ed o avec

Lir tor rresidente

or Willey V

ocio demente

r Im of

Tiretor superintendente C n 001.900.0 1-00

ir tor de verzous

ir tor Administrative Fina ceiro

estemu has:

1. Juliugen

2. Generalo G. da Sils

CODEMAT CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 00.

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EMPO 108/

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

Ä.

PRUI. 1.616/79 PROC. 1.374/79

31 05 79

by

ASSUNTO: Termo de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços assinado em 05/08/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A EMPRESA AÉREA - SCALA AÉRO, TAKI LTDA.



, ,

Termo de rescisão do Contrato de restação de perviços assinado em 05/08/78, que entre si celebram a Companhia de resenvolvimento do se tado de rato Grosso-CO r Ar e a empresa Aérea - Scala Aéro Taxi Ltda.

Los 03 (três) dias do mês de julho de um mil novecentos e setenta e nove (1.973), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de "ato Grosso-CCA., sociedade de economia mista, inscrita no C C/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro lolítico Administrativo - C...A - Bloco da LE LAN, em Cuiabá-, neste ato representada por seus rir tores, doravante denominada simplemente CCIELAT, e a Empresa Aérea - scala Aéro Taxi Etda, inscrita no CGC/NF sob o nº 03.538.808/0001-15, com sede em Várzea Grande-MT, na Av. Governador Ponce de Arruda, nº 1.105, neste ato representada por seu sócio-Gerente rikuo Minomiya Mituel, brasi-leiro, casado, residente e domicilia o na rua Cel. Meto, nº 247, em Cuiabá-", portador da Carteira de Identidade «G nº 3.147.987, expedida pela sF/S1, CFF nº 192."32.278-15, doravante denominada simplesmente Contratada, resolvem celebrar o presente rermo de Rescisão Contratual pelas cláu ulas e condições seguintes:

CLÁUSULA I F.I. 122 K.

Como não mais convém aos Contratantes a continuidade dos serviços de que trata o Contrato de Prestação de Derviços as sinado em 05/08//8, para realização de viaçens ao úcleo Juina, no município de Aripuanã-Ma, ficam rescindidos, por mútuo conseitimento das partes interessadas, o aludido Contrato, bem como o seu Termo Adivivo assimado em 05,04/79, ficando desobrigadas de pleno direito.

e الله بده AUJULA عن الم

Lecorre o presente 'ermo da decisão da iretoria da Contratante, tendo em vista o recido de escisão formalizado pela Contratada, constante do rocesso nº 1.374/79, protocolado sob o n 1.616/79, de 31/05/79, o qual pasa a fazer parte integrante deste doc ento, inde endertemente de sua transcrição.

CLILIUI A m :C. I A

M H

s partes aqui rescindendas renunciam a todas' e quaisquer reivindicações judiciais ou extrajudiciais, dando-se por satisfeitas e mutuamente quitadas para nada mais reclamarume da outra, nesta ou em outra orortunidade.

CLÁULULA ,U. .TA

Aplicam-se ao presente Termo as disposições da legisla ão civil pertirente à matéria, ficando eleito o Foro de Cuiabá-IA, para dirimir qualquer dúvida que Possa surgir com relação ao ora avençado.

E por estarem assim justos e contratados, assinam o presente em 05 (cinco) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.

Cuiabá, 03 de julho de 1.979

CONTRATA JA:

Empresa Aérea - Doala Aéro

Taxi Ltda.

O.3VALDO DE CLIVII C TO Diretor Presidente CFF nº 001.728.801-06

GAPRI 1 UULIO TE FA TULLA.

Diretor superintendente

1 F nº 001.950.061-00

KI UO NINC IYA 'IGULI Socio-Gerente CF nº 192.432.278-15

L'AD GOMLA L'ALIAO Director de operações Cr. nº 068.579.271-68

LUIZ CA LOS ANI
Diretor Administrativo Financeiro
CE n. 001.728.631-04

Testemunhas:

1. Ellungsus

CODEMAT CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 60. 6/8 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 108/19

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

2. ____

F

PROT. 1.616/79
PROC. 1.374/79

31 05 79

1

ASSUNTO: Termo de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços assinado em 05/08/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A EMPRESA AÉREA - SCALA AÉRO TAXI LTDA.



くろ

Termo de lescisão do Contrato de Frestação de Serviços assinado em 05/08/78, que entre si celebram a companhia de resenvolvimento do la tado de lato Grosso-CC la e a mpresa merea - Scala Aéro Taxi Ltda.

tos e setenta e nove (1.3/9), a companhia de Desenvolvimento do Estado de Pato crosso-col per, sociedade de economia mista, inscrita no C'C/rF sob o no 03.474.053/0001-32, sediada no Centro colitico Administrativo - Color - cloco da E A., em Cuiabá- , nes te ato representada por seus dir tores, doravante denominada sim pleamente CClor, e a Empresa Aérea - cala Aére Taxi Itda, inscrita no CGC Ter sob o nº 03.535.808/0001-15, com sede em Várzea Grande-ET, na Av. Governador Ponce de Arruda, nº 1.105, neste ato representada por seu cócio-o rente ikuo minomiya Miguel, brasi-leiro, casado, residente e domicilia o na rua Cel. Meto, nº 247, em Cuiabá-h, portador da Carteira de Identidade EG nº 3.147.977, expedida pela com/ob, CoF nº 192. 32.278-1, doravante denominada simplesmente Contratada, resolvem celebrar o pre ente ermo de Rescisão Contratual pelas cláu ulas e con ições seg intes:

CiáUstia Elia.

Como não mais convém aos contra antes a continuido e dos serviços de que trata a contrato de prestação de erviços a sinado em 05/05/16, para realização de via ens ao úcleo Juina, no unicípio de Aripuanã-ha, ficam rese ndidos, por mútuo conseitimento das partes interessadas, o aludido Contrato, bém como o seu fermo divivo assidado ém 05/00 79, ficando desorrigadas de pleno direito.

. در در ۱۳۰۰ کا

Lecorre o preserto termo da decisão da inetoria da Contratante, terdo em vista o perido de le cião formal za o per la Contratada, como este do processo no 1.77-77, protocolado so o no 1.016/77, de pl/O 70, o mual passa a rezer parto integrante deste doc le ti, in elemente de sua transcrição.

s partes acui rescindendas renunciam a odasi e quaisquer reivam icações judiciais ou extrajudiciais, dando-se por satisfeitas e autualente quitadas para nada mais reclamaruma da outra, hesta ou em outra oportunidade.

Cuhb Jun . Ur. IA

plicam-se ao resente rermo as disposições da legisla, ão civil pertinento à matéria, ficando eleito o oro de Cuiabá-, para dirimir qualcuer dúvida que possa sureir com relação ao ora avençado.

E por estarem assia justos e contratados, assinam o presente em 05 (cinco, vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.

(uiabá, 0° de julho de 1.979

.

4

*

GA Liretor urerintencen e ni 001. 50.061-00

Empresa térea - cala ero

KI l .II. I i i i

ocio-Cerrite

CI n= 1 2.432.78-15

pirovor de pera bes n 068.539.2 1-60

iretor maninis rativo in inceiro iretor na pol.728.691-04

CODEMAT CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 00.018 NO CARTÓRIO 1º. OEICIO EMOD. 108 1 + 9

estemunhas:

1. Julium is

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

2.

PROT. 1.616/79

ASSUNTO: Termo de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços assinado em 05/08/7. α

A EMPRESA AÉREA - SCALA AÉRO TAXI LTDA. INTERESSADO: CODEMAT



DESENVOLVIMENTO DO

ESTADO DE MATO GROSSO

x

T

Termo de escisão do Contrato de restação de Lerviços assinado em 05/08/78, que entre si c lebram a ompanhia de lesenvolvimento co stado de lato Grosso-UC se a ampresa lerea - Jeala mero Taxi Ltda.

tos e setenta e nove (1.5/5), a Companhia de recenvolvimento do stado de "ato crosso-CC. 12.1, sociedade de economia mista, inscrita no C C/. I sob o n 03.474.053/0001-32, sediada no Centro olitico Administrativo - C.1. - loco da LIA, em cuiabá-, neste ato representada por seus in ores, doravante denominada simplemente CCF. AT, e a Empresa Aérea - cala Aére raxi Itda, inscrita no CGC/III sob o nº 03.538.808/0001-15, com sede em Várzea Grande-IT, na Av. Governador Ponce de Arruda, nº 1.105, neste ato representada por seu pócio-rerte ikuo minomiya liquel, brasi-leiro, casado, residente e comicilia o na rua Cel. eto, nº 247, em Cuiabá-P, portador da Carteira de Identidade nº nº 3.147.937, expedida pela por los contratada, resolvem celebrar o pre ente rermo de Rescisão Contratual pelas cláu ulas e con ições se intes:

CLÁUSLIA IM. 1.

Como não mais convém aos Contrarentes a continuida e dos serviços de que trata o contrato de rests ão de erviços ag sinado em 05/05/6, para realização de via em ao úcleo Juina, no unicípio de reipuanã-em, ficas rescaridos, por mútuo consentimento das partes interessadas, o aludido Contrato, hem como o seu "ermo Aditivo assisado em 0º 04/79, ficando desobsigadas de pleno direito.

C. ÁU .U. . . U.C.

ecorre o resente remo da decisão da iretoria da Contratante, tendo em vista o perido de e cião formal za o pela Contratada, coust nte do Processo no 1.37º/7, protocolado sob o n 1.616/79, de 51/0 '7', o nuel passa a f ser parto interpente deste doc e t, independente ente de sua ranscrição.

C'T

M

s partes aqui resc menda: resurcica e od s' e quaisquer reivia ica ões judiciais ou extrajusiciais, dando-se por satisfeitas e mutuamente cuitadas para mais recha arums de outra, nesta ou en quira oportunidade.

C1 10- 11- 11- 11- 11-

aplicam-se ao resent rermo as disposições da legisla ão civil pertirente à matéria, ficam o eleito o roro de Cuiabá-..., para dirimar qualquer dúvida que osa surgir com relação ao ora avençado.

por estarem assim justos e contratados, assimam o precente en 05 (cinco, vias de igual teor, na presença das testemunas abaixo.

uiatá, O de julho de 1.979

rir tor re idente

 \rightarrow

Jiretor uperi ter er e r n. 001.980.001-00

iretor de theractes

iretor dainis retivo inanceiro
o. n 001.725.6 1-04

Laprese érea - cala ero axi tda.

'estemunnas:

1. Philippelies

CODEMAT CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 60. 6.18 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO. EMON 1081 19

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

2.

4

PROT. 919/79-1

06 | 04 | 7

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO.

INTERESSADO: CODEMAT E ACASEMAT.



Contrato de Comodato que entre si fazem de um lado a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e, de outro lado, a Companhia de Armazéns e Bilos do Estado de Mato Grosso-C. 3 114.

.os vinte e quatro (24) dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1. 79), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de .ato Grosso-CODERA, sociedade de ecom nomia mista, inscrita no CGC/NF sob o nº 03.474.053/0001-32, uiada em Cuiabá-MT, no Bloco da Jarla -C.r.a, neste ato representada por sua Diretoria, doravante denominada CCMC Alvia, e a lompa nhia de Armazens e Jilos do Estado de lato (rosso-Ch. Effal. sediada em Cuiabá-ral, na venida residente cetúlio Vargas, 1.160 - 8: e 3º andar, CGC/rur n 03.468.550/0001-28, neste ato representada' pelos viretores, Presidente sel. MIOCC NOUTE C RICEA, J. P. n. 021.705.401/30, Financeiro e Administrativo or. ALDUING FOR A , Cir nº 007.318.461/68 e de Operações rngº agrônomo anto otací IC MURIINHO, CFF nº 004.736.771/72, doravante denominada COMOLA-1. IA, firmam o resente Contrato de Comodato, com fundamento nos artigos 1.248 a 1.255 do Código Civil Drasileiro, mediante as clausulas e condições seguintes:

CL'USULA FILLI

CONC 111 empresta, gratuitamente, à CONC 'I, na forma do disposto no artigo 1.248 do Código Civil trasileiro, o objeto especificado na Cláusula Degunda do presente instrumento Contratual.

ALMŪDA . ALU. U. LO

C objeto a que se refere a Cláusula Frimeira, possui as seguintes especificações:

A

犬

02 (dois) Grupos G radores de 180 KVA - 60 n.s, com motores nºs - 28 mp/190/164 - Cos 0,8 KVF 125 - 18)0 R. 1 classe) H. 3 fases tipo MTY-EMF-Excite 35-Flodelo 3.328/Volts 380/440-127/220; juadro de Comando nº 586 ano 77, 125 rVA, 220 Volts, 60 ± . Freço Unitário - Cr: 130.000,00.

CLIU DLE T FOLK !

T r Si _ H .

objeto tratado na Cláusula egunda ficará à distrosição da conodatária, destinado ao seu uso, pelo prazo de 150 (cento e cinquenta) dias, a contan da assinatura deste Contrato.

CI LULU. UALTA

do segundo a sua naturezae destinação, prevista na cláusula anterior, respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiror, e empregará todo o zelo na sua guarda, operação, manutenção e conservação, ficando todos os consertos que se fizerem necessários por sua rópria conta, e, caso haja distrato, fica também obriçada a devolvê-lo has mesmas condições de funcionamento em que o recebeu, quando da assinatura deste Contrato, ressalvados os desgastes naturals, em decorrência do seu uso e do tempo, entregando - o onde a CODEMAT determinar;

CLAULULA UINTA

A COM MARIA é vedado emprestar, alienar, dar em penhora ou onerar de qualquer outra forma ocobjeto desce contrato; bem como os acessórios ue o acompanham.

CL'L SUL .. BEXTA

à Co TaTi J' caberá toda e qual uer responsabili dade por danos ou acidentes que o objeto ora locado vier a causar, tanto materiais como pessoais, ou ainda a terceiros, ficando a CO-JuJ N a, se ocorrer tais eventualidades, inteiramente isenta de cuipa em qualquer de seus graus.

1 FIGE FO TRICO

Toda e qualquer ação Judicial que o objeto destete, ontrato ensejar, será de responsabilidade, única e exclusiva da tal Tial, que, de ora em ciante, passa a ser por ele único responsável.

CL'UL . TILL

Caberá à CCF. T I. TA o pagamento de todas as taxas, impostos e seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o objeto contratado, a partir da assinatura deste documento pelas gartes Contratantes,

CLIU ULA OITAVA

s despesas do registro deste Contrato serão do responsabilidade da COMO .

CL'ILULA. ..

para dirimir as dúvicas que possam ocorrer por consequência das Cláusulas e condições des e Contrato.

E por estarem as partes, entre si, justas e contratadas, fir am o esente em 05 (cinco) vias de iqual teor, na presença das teste nunhas abaixo ascinadas.

Cuiabá, 24 de abril de 1.979

7 7 7

University to the Viretor Presidente
U.F. n= 001.725.001-06

JULIC TE 1 TCO 17 iretor superintendente 17 F nº 001.950.061-00

11 30 11/3 1 17/4 17 (11 1 10 10 de Operações 0. n. 068. 39. 271-68

iretor dmi.istr/tivo rinenceiro
Off n. QQ1.7:5.631-04

CCR +1 1 -

IC (OUGL,)

residente

n 021. 05.401-40

Diretor dminis rativo inarceiro C r n 007. 18.4 1-68

ENIC OTACITIC NI 1 NO Diretor de Operações CFF n 004.736.771-72

reste junhas:

ecs.

PROT.

ASSUNTO: TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE COMODATO Nº Ol.

INTERESSADO: CODEMAT EÑO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERES-



DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Termo Aditivo ao Contrato de Comoda to nº Ol que entre si fazem de um lado a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODLATE, de outro lado o indicato dos Praba lhadores Rurais de Cáceres-MT.

tos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Lis ado de mato crosso, sociedade de economia mista, inscrita no C:o.C/I sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro rolítico Adminis rativo - C.I.I - Bloco da SALLAN, neste ato representada por seus Diretores doravante denominada simplesmente CODALLA, e o cindicato dossTrabalhadores murais de Caceres. I, neste ato representado por sua Diretoria, doravante denominada do simplesmente COMA TÁ IO, deliberam firmar o presente de ditivo, que será regenciado pelas cláusulas e condições seguin - tes:

CLÁUSULA FIMEL ...

Tendo em vista a decisão da Diretoria da CC ... exa rada às fls. 016, do processo nº 2.065, a cláusula quarta do Contrato de Comodato assinado em 16/01/79, passa a vigorar acrescida do parágrafo único, com a seguinte redação.

"u ÁUSUL. "U.L.1a"

"<u>a ...ÁC.a.a ÚNICC"</u>

a CC AT exigir a devolução do imóvel antes de um prazo mínimo de tres (03, anos.

ALE. J.J. A. J.L. ... 1

ricam plenamente ratificadas e em vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato de comodato assinado em lo col./79, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie es te documento, integrando-se a elas o processo no 2.065, protocola do sob o no 2.380, de 21/09/78 e demais peças, independentemente de transcrição.

×

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(Termo Aditivo ao Contrato de Comodato n: Ol, entre CUD_ nT e oco sindicato dos Trabalhadores purais de sáceres-11).

Cuiabá, 02 de maio de 1.979)

OVICORCEVED CES iretor Presidente n9 001.728.801-06

CHINE 001.950.061-00

It HIC GO. J. C. L. Zho Director de Operações C. J. nº 052.539.271-68

iretor administrativo Figanceiro
G: n= 001.728.631-04

COMCLATÁRIA: Lindicato dos Trabalhadores Rurais de Cáceres-LA

> I residente Crff n 043.697.641-15

Testemu has:

2.

daTF/ecs.

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE PLANCIAMENTO É COORDENAÇÃO GERAL

19 78 | 1305/18 13 66 18

N.o do Protocolo

Interessado: PREFETTURA MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARAES

Referência:

Assunto: Solicita empréstimo ao fUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO:

DOS MUNICÍPIOS: FADEM, no valor de ES 800.000.00 (oltocentos mil crir

Zelros).



Estado de Mato Grosso 🕡 🥕 Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães

* Oficio nº 061/sa/79

Em O6 de julho de 1

Da: Prefeitura_Municipal

Ao: Exmo Sr. Dr. DSVALDO FORTES

DD Secretário de Planejamento do Estado de Mato Grosso

Palácio Paiaguás

78.000 - CUIABÁ - MT

Senhor Secretário

A Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães, vem a presença de V.Exa., com toda a vênia, solicitar a liberação dos recur sos oriundos do empréstimo pelo FADEM/CODEMAT, no valor de Cr\$400.000,30 (quatrocentos mil cruzeiros), devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 329/78; de 10 de agôsto de 1978.

Sendo o que se tratava para o momento, reitero a V. Exa. os protestos de estima e considéração.

Atenciosamente

Secretaria Planejamente e Coordenação Geral

Prefeito Municipal

CODEMAT

ONTRATO RECISTRADO SAB T. 60.855 DO CARTÓRIO P. OFICIO \$4 11 02, 79.

SERVIDOS AUXILIAES

ior município do mundo em Áros 204.304 Km2

cretaria de Planejemento e Goerdenação Fundo de Exercício' rul - SCPLAN Apoio so Desen partemento de Coordenação Regional e velvimento Munibiculação com os Municípios — DECRAM cipal. Exercício 1 9 78 CHAPADA DOS GUIMARÃES - Identificação do Projeto: Projeto Aquisição de Ol (uma) Pá Carregadeira Função _{Transporte} Programa . → Transporte Rodoviários smargor9-du8. Estradas Vicinais 6. Administração Direta Localização Chapada dos Guimarães Indireta Notureza Juridion Orgão Executor Prefeitura Municipal de Chapada dos Gui marães . Caracterização do Projeto Aquisição de Equipamentos Roddviários

ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

B. OBJETIVOS

Proporcionar melhores condições de aberturas e recuperação de Estradas.

C. METAS

Aquisição de Ol (uma) Pá Carregadeira

D. JUSTIFYCATIVAS .

Devido a necessidade de melhorar as condições das estradas, proporcionar melhor atendimento as populações urbanas e rurais do município.

E. FONTES DE RECURSOS - Em CS 1,00

	The same of the sa	·			•	
-	PROJETO	ESTADO	MUNICÍPIO	OUTROS		
	PRUJETU .	VALOR	VALOR	valor	TOTAL	
	Aquisição de Equipamentos Rodo- Viários.			•		
) 	V4U4 4U3•	800 000			800 000	
*	to describe the second second second second contract of the second secon	<u>800 000 </u>		***** 1 mm i di 1918'n' 3 m At . 9 h	800 000 !	•

Edy.

	.Vr.L				
DISCR. DIRAÇÃO	ESTADU MUNISIPIO		outros .	อยาหอร	
Despesso Correntes Pessool			•		
Serviços de Terceiros Maverial de Consumo Encargos Diversos					
SUB-TOTAL		1			
Desposas de Capital Obras Públicas Equipe e Instalações Material Permanente	800 000				
SUB-TOTAL	800 000				
TOTAL	800 000 ·				

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

				•	14 .		·Е :	S :				. :	TOTAL.
PROJETO .	. 1	2.	3	4 ·	5	6	7.	8	. 9	50	11	12	And the second s
Fisico		•	·						· .		-		A CARLON CAR
Finance <u>i</u> ro			:		800,Ó		·.	•					800 000

Valor cm ©\$ 1.000,00 CUSTO TOTAL DO PROJETO

, DISCRIMINAÇÃO .	EXERCÍCIOS ANYERIORES	. 97a	DUTROS EXERCÍCIOS	TOTAL
Aquisição de Equipamentes Rodo viários		800 000		800 000

IDENTIFICAÇÃO DA CHERAÇÃO DE CRÉDITO								
MUNICIPIO CHAPADA DOS GUIMARÃES								
NO DO CONTRATO	DATA DE ASSINATURA							
DENOMINAÇÃO DO MUTDARIO Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães								
BENEFICIÁRIO OPERAÇÃO (Órgão ou Entidades executora do Projeto) Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães								
DBJETIVO DA CPERAÇÃO Aquisição de Equipamentos Rodoviários								
CREDOR CODEMAT								
VALOR 800 000	MOEDA :							
PRAZOS (Meser CARÉNCIA G mes 48 AMORTIZAÇÃO	TOTAL 48							
OUROS (% e.a) Comissão de Serviços Compremisso 1,0% 1,0 (%) FORMA DE PAGAMENTO Meneal CORREÇÃO MOMETÁRIA (Modalidede)								
DRTN	マード そうごうかん しゃ いっこうべい マンファッド・マット ファット・マット マット・マット・マット・マット・マット・マット・マット・マット・マット・マット・							
AVAL								
BARANTIA ICM								
CONTRABARANTIA								

SEPLAN - 50.058





SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DROSOSRAIM DE PASATENTOS (PREVISÃO)

A N D	VALDRES EN CRUZEIROS			
	AMORTIZAÇÃO ·	เอบสตร	i ordizaches	ORTH
			-	
			-	
و المناهمة به النام المناهم المناهمة المناهمة				
		manufactured about the wife of the control of the c		
4				
			The state of the second st	
To the state of th				
		والمنافقين والراديسية وسيدر		
				America and transport
and the first state of the first			المعادية الم	mente, and a providence party statement and
and the same of th				
			anagemental manager and the sector and	i mananasasanin
··· .				
والمعاونة				
			The second secon	
, · .				
-	entained missioners many manys, many positioners in a	Andreas and the state of the st		
				<u> </u>
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
				-
DESERVAÇÜES.	1) VALORES EM CRUZEIROS A FREÇOS DE			
SODRE D	2) OUTRAS			
CRCMOBIANIA"				
·				
DULU DE LUCE	MERTHERLÖ	กระยายพรภ์เ	!=1,	

7

07

ESTADO DE MATO GROSSO. CRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

MARGER CO DECRAM

Parecer nº 000178 Interessado: Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães Em O2-O6-78

Empréstimo ao FADEM

A Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimaraes, solicita empréstimo ao FADEM, no valor de E\$.... 800 000 00 (Ditocentos mil cruzeiros),para aquisição de Ol (uma) Pá Carregadeira.

Somos favoraveis a que o empréstimo se ja concedido, pois atendeu aos objetivos do FADEM, e esta dentro da Capacidade do Endividamento do Municipio.

È o parecer

Aprovo o Parecer

LEONIDAS CLEMENTINO DA SILVA

*DSVALDO PEREIRA LEITE • Assessor Técnico.

Diretor do DECRAM

DONTES, OD REDAMMENDO DO CAÇAXINOTUA

Antropo LA 1700 wer, on 19min.

DATA

ASSERATORÁ

PANTIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO lus. pui dier Hor Yori de maion. À Seear de Jevier Auxiliares. Encaminho o quesente processo com o controto ediatado, antecipando a funtada dos documentos que deverão ser entregues, tais como: Lei, procurreão q C.P.F. e Ofi-cio dirigido ao Sentário da JEPLAN. C/28/07/78 Assessor gundico. \$0 Seto Emandino Prouno, justamente com 04 vicos do contrato de financiamento do palando efenos a commatima do mesmo. Si. Jufette no mesuro. Eur. 05. 01.79. Rite on Airuda Pinto A dela cei America franchiser Disolvers a presente proceso una reg que foi figuros os anstacos do robor autoujado homo oso, os Lance facol -



Estado de Mato Grosso Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães

LEI Nº 342/79, DE 06 DE JUNHO DE 1 979.

"Autoriza o Poder Executivo á contrair empréstimo com a CODEMAT á conta ' do FADEM, para os fins que menciona".

O PREFEITO MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES, no uso de suas atribuições legais;

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artº 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a contratar 'com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CO DEMAT - empréstimo até o limite de CR\$ 400.000,00(quatrocentos 'mil cruzeiros) á conta dos recursos do FADEM, á que se refere a Lei nº 3.669, de 11 de Novembro de 1 975, regulamentada pelo Decreto nº 456, de 16 de Fevereiro de 1 976.

Artº 2º - Os recursos do financiamento óra autorizado serão aplicados exclusivamente na compra de equipamentos rodoviá rios.

Artº 3º - O prazo de amortização do empréstimo á que se refere esta Lei não será inferior a O4(quatro) anos, nem o prazo de carência inferior á O6(seis)mêses.

Artº 4º - As condições de jurcs, taxas e comissões que in cidirem sobre a operação autorizada por esta Lei, serão objetos' de acerto entre o Prefeito Municipal e a CCDEMAT.

Artº 5º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a:

l - Abrir no correrte exercício os créditos adicionais ''
necessários para garantir a cobertura das despesas decorrentes '
da assinatura do contrato á que se refere esta Lei, utilizando '

PREFEITURA MUNICIPAL

OU

CHAPADA DOS CULMARÂFS

ESTADO DE MATO GEOSEO

Maior município do mundo em Área 204.304 Km2



Estado de Mato Grosso Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães

para esse fim dos recursos previstos no artigo 43 e seus pará - grafos da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1 964;

- 2 consignar nos orçamentos futuros dotações específicas para tendimento das despesas de amortização e demais encargos de correntes da mesma operação;
- 3 abrir crédito especial, á conta dos recursos provenientes do empréstimo contratado para atendimento específico das despêsas com aquisição de máquinas á que se refere o artigo 2º desta Lei;
- 4 outorgar á CODEMAT procuração irretratável e irrevogá vel para receber junto ao BEMAT ou a outro orgão que o substitua, as parcelas que couberem ao Municipio do produto da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias I C M no valor su ficiente para a cobertura das amortizações, taxas, comissões, ju ros e demais encargos decorrentes das obrigações contratuais assumidas pela Prefeitura.

Artº 6º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Frefeito Municipal, em, Chapada dos Guimarães 06 de Junho de 1 979.

Ursolino Pereira de Freitas

- Prefeito Municipal -

PREFERIURA MUNICIPAL

CHAPADA DON COMMANÃES

ESTADO DE MOTO CROSSO

///2///



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

A T E S T A D O



Atestamos, para que produza os devidos e legais efeitos, que o cidadão URSOLINO PEREIRA DE FREITAS, / Prefeito Municipal de Chapada dos Guimarães, Estado de Mato Grosso, encontra-se em pleno e regular exercício de suas funções.

Secretaria da Camara Municipal de Chapada dos Guimarães, em, 08 de maio de 1.979.

SEBASTIÃO MANOEL ALBERNAZ

-PRESIDENTE DA CAMARA-

FRANÇISON EZEQUIEL DA SILVA

n

SECRETÁRIO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado de Mato Grosso

Comarca de Cuiabá



Município de Chapade dos Distrito de

CRISTÓVÃO PEDRIEL DA PAIXÃO Tabelião

PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ A PREFEITURA WINICIPAL DE CHA PADA DOS GUIMARAES - MT.

Saibam quantos êste público instrumento de procuração bastante virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de Mil novecentos e setente e nove (1979) x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:0dia S do mes de maio do dito ano, neste Distrito na Séde Municipal de Chapada dos Guimarães, Têrmo da Comarca de Cuiabá, Capital de Mato Grosso, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, comparece û, como outorgante a PREFEITURA MUNICPAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES - MT, representada por seu Pr feito, legalmente constituido, URSOLINO PEREIRA DE FREITAS, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Cidade, por tador do Cartão de Identificação do COntribuinte (CPF) - nº 022.410.721 e RG-204.647-MT;

reconhecid O pelo própri O de mim, Tabelião e das testemunhas adiante assinadas, perante as quais por el e me soi dito por este público instrumento, e nos têrmos de direito, nomeia e constitue bastante procurador a COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT, em carater irretratável e irrevogável, poderes para receber junto ao Banco do Estado de Mato Grosso - BEMAT, ou a qualquer outro órgão que o subs tituir, as parcelas que couberem ao Municipio no produto da arrecada ção do Imposto sobre Circulação de Marcadorias - ICM, no valor suficiente para cobrir os compromissos assúmidos pela Prefeitura em decorren cia do contrato no valor de & 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), podendo dito órgão ou quem o represente assirar e ajuntar documentos, fazer dedlaração, digo declaração, requerer, receber, dar auitação, enfim praticar tudo o que se fizer necessário ao pleno desempenho deste mandato que tudo darei por firme e valioso, inclusive substabelecer, ressal vados os direitos da outorgante do presente instrumento;.

F

PROT. 1.206 PROC. 1.035

07 / 05

1

ASSUNTO: Contrato nº 07 para aquisição, fornecimento e instalação o equipamentos para o posto de saúde e posterior hospital o Juina.

INTERESSADO: CODEMAT E A FIRMA DENTAL CUIABANA.



aple_{ia} Salan Contrato nº 07 para aquisição, forne cimento e instalação de equipamentos édico-Cirúrgico-Hospitalares, para o rosto de Laúde e posterior nospital de Juina, no município de Tripua nã-rT, que entre si celebram a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Crosso-Co Al, e a firma IL MAD CULA LA - CAL CICA ELLA TAÇÃO DE LATE DE TAGO DE LATE DE TAGO DE LATE DE LA LATE DE LATE DE LA LATE DE LATE DE LATE DE LATE DE LA LATE DE LATE DE LATE DE LA LATE

Aos vinte (20) dias do mês de junho de um mil novecen tos e setenta e nove (1.9/3), a Companhia de Desenvoluimento Estado de mato Grosso-CO. M AT, sociedade de economia mista, ins crita no (CC/MF sob o n. 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Io lítico Administrativo - ... A - loco da Elli, neste ato representada por sua Diretoria e doravante denominada Contratante, e a firma industrial DE TAT O IA A - CO ERO C & Adminte A CE ANTIGUE COUNTO ÁGICOS, MÉDICOS, HOUFITALMENS, C., COM ser e à rus 13 de junho, nº 519, nesta Capital, inscrita no C.G.C/ F sob o n 03.465.531/0001-48, inscrição estadual nº 13.000.272-0, inscrita na Junta Comercial do Estado de Mato Crosso, 51.1.0001.12.3, de propriedade de ELVI A AIIC C ILEC A brasileira, casada, comercia te, residente e domiciliada a rua ogo Domingos Ferreira, nº 416, nesta Capital, portagora da Cartei ra de identidade Gino 095.127/Mi, Ci n= 002.152.601/04, doravan te denominada Contratada, neste ato representada por seu bastante procurador o or. Valcevino bouza (Amoria, conforme documento pro curatório em fotocópia, juntado no Processo de Concorrência úli ca nº 02/79, brasileiro, casado, representa te comercial, residen te à rua antonio Dorilêo, nº 5, em Coxipó da l'onte nesta Capital, portador da Carteira de identidade e n. 072.172/11 e do C.I.b n. 103.659.821/72, resolven celebrar o presente contro o, mediante as clá sulas e condições seguintes:

CLic.ULA ENJ EL A

a Contratada se obriga a efetuar para a Contratante, o fornecimento de materiais e equipamentos rédico- irúr, co- os i talares para o rosto de paúde e pos erior los ital de duina, situado no unicípio de ripuanã-: 1, acom anha os dos formulários explicativos e ilustra os, de acordo com o que dispõem o Edital de

Concorrencia ública n 02/77, a proposta vencedora e o documento suplementar constante do anexo de fls.01 a 01, decorrente das opções dos items julgados vencedores, relacionados e aprovados pela comissão Julgadora de Concorrencia.

.... 1 14. 1 CH. CC

s características dos objetos de que trata a cláusula primeira, estão assim especificados:

- 1. U 10 be a cha a: quipamentos-
 - I rmário vitrine 02 partas ref. L 117 nacional, igual ao preço unitário de (34.137.00;
 - a 02 unicades- 61.806,00;
 - LII Válvula 2002 completa t/ aspirador e unificador + fluxometro de 15 mg r. . . .; i-gual a l unidade 44.41,,00;
 - IV Juporte p/ balde ref. 1-135 nacional, iqual a 02 unida e 682.220,00;
 - V ama simples cabeceira móvel ref. -103 na cional, igual a 01 unidade (*3.437,00;
 - VI Carro maca ref. 1-118 c/ cabeceira movel g/ suporte p/ soro, igual a O1 unidade -4 6.960,00;
 - VII uporte p/ soro ref. -1'3 nacional; igual a Cl unidade 6"887,00;
 - ViII raçadeira p/ injeção ref. -133 nacional, igual a Ul unidade 0 000,00;
 - In ebulizador c/ mascar natal e bucal p/ ina loterapia volt. 110/220 nacional, igual a Jl unidade 6 2.499,00;
 - x stojo p/ luvas c/ 28x14x00 cms, aço inoxo nacional, isual a 01 unidade - C\$632,00;
 - Livã p/ exame clínico ref. -126 nacional, itual a Ol unidade 632.020,00;

St

2,

÷

- XIII Bomba aspiradora portátil sem rodizios, igual a Ol unidade 649.520,00;
- cional, contendo: 20 laminas de bisturi, 2 porta agulha, 02 dz de agulha p/ sutura, 04 pinças mosquito e 02 pinças pean delo de 16 cms, igual a 02 unidades £3.052,00;
 - XV Siombo triplo 1-138 nacional, igual a Ol unidade @#2.312,00;
- XVI resa auxiliar 40x60 ref. E-123 nacional,
 igual a 01 unidade E\$1.499,00.
 ivTal = Cr\$48.443,00.

b - Material de Consumo -

- Esparadrapo 10x4,5 c/ 12 unidades, igual
 a Ol unidade E#1.075,00;
- II Galão de germikil c/ 05 litros, igual a 03 unidaces - C\$1.215,00;
- III Luvas cirúrgicas, igual a 05 dúzias C\$2.145,00;
- IV Termômetro c'/ 12 unidades, igual al cai xa - @\$349,00;
- V Kolo de gase tipo queijo c/91 metros, igual a Ol caixa - G\$3.550,00;
- VI Cat-Gut simples e cromado c/ 20 unidades, cada caixa c/ tubo de 2.5 metros; igual a 10 caixas \$15.800,00;
- VII Agulha p/ sutura, nacional, igual a 2 dúzias ~"330,00;
- Vill Compressa de gases c/ 500 unidades, iqual a 05 pacotes \$\mathbb{C}\$1.200,00;
- IX 'lgodão hidrofilo, igual a 03 kg, igual a 6"414,00;
- x .tadura de crepon de 12 cms, igual a 50 rol €574.50; //

X.

÷

- Al 'ormol liquido, igual a 05 litros Cr' 190,00;
- II Formol pastilha vidro c/ 100 com rimidos; igual a 10 vds 6\$312,00;
- AIV Valdecid c/ 3,5 litros, igual a 03 galões 6\$597,00;
 - >V vaselina liquida 1.000 ml, igual a 02 lts C*153,00;
- v1 Alcool absoluto nacional 1.000 ml, igual
 a 5 lts E*130,00;
- xVII Fio de algodão fino, médio e grosso, caixa c/20 unidade, c/tubo de 2.5 metros, igual a 30 caixas - ca3.570,00;
- XVIII Fio de linho fino, médio e grosso cx. c/
 20 unidades, tubo 2,5 mts, igual a 15 cai
 xas 63.360,00;
 - IX sondæuretral e retal plástica, igual a 20 unidades 6:98,00;
 - ax Jonda plástica de levine, igual a 20 unidades - @174,00;
 - LAI Abaixador de lingua de madeira cx c/ 100 unidades, igual a 20 cxs @\$338,00;

TCIAL = Cr\$26.099,50.

2. HCJIIIAU - a; MILL IAI D CONSUM -

- I Esparadrapo 10x4.5 c/ 12 unidades, igual a 01 cx @\$5.390,00;
- II scalp c/ 50 nacional, igual a 5 cxs (\$2.995,00;
- In Atadura crepe c/6 cm, igual a 03 cms 6°207,00;
 - IV Cat-'up simples caixa c/ 20 tubos de 2,5 mts, igual a 03 cxs 61.905,00;
 - V Cat-Gup cromado caixa c/ 20 tubos de 2.5 mts, igual a 03 cxs G\$1.905,00;

5.

- VI merthiolat, igual a 03 cxs C\$660,00;
- VII ilocaina 2% s/ adrenalina c/ Ol2 frasces, igual a LO cxs C\$1.340,00;
- ViI. ilocaina 5% pesada c/ 25 ampolas de ml, igual a Ol cx C*73,50;
 - I. onda uretral plástica, igual a 20 unidades - 6\$120,00;
 - A Comadre lástica, igual a O5 unidades €\$645,∪0;
 - LI Comadre plástico, igual a 05 unidades E4400,00;
- h_I Cuba rim inox, igual a 05 unidades *
 645,00;
- XIII Caixa cirúrgica para instrumento tamanho' 32x16x08 inox nacional, igual a ol cx- 6:491,00;
 - X.V Deringa hipodérmica bico central de vidro 3 ml nacional, igual a 3 ml nacional, igual a 10 unidades - G\$134,00;
 - AV eringa hipodérmica bico central de vidro 5 ml nacional, igual a 10 unidades 6150.00;
- XV1 Seringa hipodérmica bico central de vidro 10 ml nacional, igual a 10 unidades -6*200,00;
- XVII peringa hipodérmica bico central de vicro 20 ml nacional, igual a 10 unidades -6\$340,00,
- AVIII Rolsas p/ água quente tamanho médio nacio nal, igual a 02 unidade: @\$220,00;
 - Lampo operatório compressa, 50x45 cm, nacional, igual a 03 unidades 6°3.300,00;
 - Agulha p/ sutura pacote c/ 12 unidades , igual a 03 dzs C.588,00;
 - AXI Cuba retangular inox, 29xldx3,5, c/tampa nacional, igual a 03 unidades 6\$1.446,00.

TC1 = Cr423.154,50.

A

b- michlat a danchile.

~ **

- I erçário c/ 04 cestos ref. 50-010 nacional, igual a Ol unidade 6°5.499,00;
- II raçadeira ref. L-133 nacional, igual a ol unidade @\$840,00;
- III cadeira simples ref. -143 nacional, igual a ol unidade 671.199,00;
 - IV Cama infantil ref. 50-030 nacional, igual' a Ol unidade 6"3.799,00;
 - V Cama fawler ref. -102, especial nacional, igual a Ol unidade @\$6.120,00;
 - VI carro p/ curativo pintado ref. -144 nacio nal, igual a Ol unidade E*3.120,00;
- V.I Carro maca ref. b-118 nacional, igual a Ol unidade C\$6.960,00;
- V₁, I scadinua c/ 02 degraus ref 1-132 nacional, igual a Ol unidade \$\mathcal{G}\$910,00;
 - IX Guarda roupa c/ 02 corpo ref. E-115 nacional, isual a ol unidade - @\$5.960,00;
 - X Mesa antopométrica ref. -130 nacional, 'i igual a Ol unidade @ 2.790,00;
 - AT Mesa auxiliar 40x60x80 cm ref. 123-L nacional, igual a 01 unidade 6 1.817,00;
 - All Mesa tenicológica simples ref. 1-128, c/movinento trendelemburg, c/suporte cromados balde porta coxa ou estribo em alumírio, dimensões 180x052x0t cms c/tampa e balde pintado nacional, igual a 01 unidade C\$7.600,00;
 - 1II Hesa semi-circular, pintada ref. E-124 nacional, igual a Ol uni ade - 4 3.540,00;
 - IV reflevor parabólico nacional, pés pintado' haste flexivel e concha cromada altura regulada, igual a Ol unidade 481.290,00;
 - V Suporte p/ bald∈ pintado ref. -135 racional, i ual a Ol unidade - €*1.110,00;
 - VI Suporte c/ 02 bacias ref. -121, nacional, itual a 01 unidade 62.129,00;

- VII uporte p/ soro ref. L-135 nacional, igual a Ol unidade C\$910,00;
- AVIII Suporte p/ soro ref. L-136 nacional, igual a Ol unidade C*1.190,00;
 - TA mesa cirúrgica apropriada p/ qualquer cirurgia ref. ptD-321 nacional, igual a Ol unidade G\$16.900,00;

 - -XI Válvula completa p/ aspirador e unifica dor ref. 2002 nacional, igual a 01 unidade - @\$4.412,00;
- volts, nacional (c/máscara), igual a
 ol unidade (22.450,00;
- % YallI Tambor p/ gase de aço inox 20x16 cm nacional, igual a Ol unidade - G\$622,00;
 - JIV Estojo p/ luvas, 28 cms inox, igual a
 Ol unidade 6.640,00;
 - LAV Caixa cirúrgica geral contendo as segui tes peças instrumentais: Ol, cabo bistu ri nº 04; 02) afastador abdominal? válvula Edlo 100x70; 04) afastador fara beuf, adulto 13m largura; 05) 01 jono de curetas de la6; 06) Ol jogo de especulo de collin c/03; 07) 06 pinças backaus 13 cms, 08) 01 pincas chero: 25 cms; 09) 04 pinças hemostática crille reta; 10) 04 pinças hemostática crille curva; 11) 02 pinças dissecção anatômica 16 cms; ' 12) 02 pinças dissecção dente de rato 1 16 cms; 13) 04 pinça mosquito reta cms; 14) 04 pinça mos uito curva 12cms; 15) 02 pinça kocher curva 16 cms; 02 pinça kocher reta 16 cms; 17) Ol pin ça pean hemostática le cms; 18) Ol porta agulha mayo hagar 16 cms; 19) 03 pin ça de winter p/ aborto e placenta no Ol,

şķž,

.大.

O2 e O3; 20)O1 tesoura de mayo 17' cms ponta fina; 21) tesoura ponta' 10 cms fina; 22) O2 tesouras metezembaur 21 cms cada; 23) O1 estojo 32 cms para instrumental. C item 'ANV contante dos su itens de 1 a 23, totalizam-se em C\$15.609,00;

- k.VI Estufa p/ estereliza ão n. 2, iguala a Ol unidade 434.160,60;
- XXVII Ster sulfúrico 1.000 ml nacional, igual a 05 lts @\$445,00.

 TOTAL = Or\$120.912,00.

C- A Ar I 1 3 to it in I I I wo a I i and Arms.

- II rilme c/ 100 reliculas, 18x24 cm, igual s Ol caixa 641.485,00;
- III 'ilme c/ 100 películas, 24x30 cms, igual a Ol caixa & 2.390,00;
- IV Filme c/ 100 películas, 30x40 cms, igual a Jl caixa 634.050,00;
 - V Tilme c/ 100 peliculas, 35x35 cms, igual a Ol caixa 2\$4.230,00;
- VI Aparelho oftalmoscopico modelo mirim com estojo, igual a Ol caixa -684.210,00;
- V₁ Laringoscópio nacional com 03 lami nas, i ual a 01 unidade-684.900,00;
- V₁II Jogo de curetas de recamier de 01 a 06, igual a 01 unidade -232.120,00.
 - I Jondas nazogásticas plásticas, i mal a 10 unidades - 6\$60,00;
 - a 10 unidades 6:249,00;
 - taduras gessadas 15 cms, igual a 10 unidades (*361,00; //

€*361,00; M

wie.

X₁I - taduras gessadas 20 cms, igual a 10 uni dades - C\$512,00.

TUIAL = Cr#149.467.00.

O AUSULA SEGU DA

O presente processo decorre da Concorrencia Pública nº 02/79, realizada no dia 23/05/79, processada sob o nº 1.035/79, protocolada sob o nº 1.206/79, de 07/05/79, da qual sai ra vencedora a firma ora Contratada conforme homologação publicada no Diário Oficial do dia 05/06/79, constantes de documentos e demais peças que passam a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de suas transcrições.

CLÁUSULA LEMOEI A

Felo fornecimento dos materiais e ecuipamentos de que trata a cláusula primeira e seu parágrafo único, a contratada se compromete a efetuar para a Contratante a montagem, instalação e perfeito funcionamento dos referidos objetos, em cuina, unicípio de Aripuanã-III, sem quaisquer ônus ou acréscimo de valor da proposta.

عد لل بالمراكلات

A Contratada se compromete a entregar os materiais e equipamentos médico-cirúrgico-hospitalares na sede da Contratante, no Centro colítico Administrativo-C.F.A - ploco da ErLA, em Cuiabá-1, com as esmas características e detalhamento enunciados no s único da cláusula primeira, deste contrato, pem embaladas e em perfeito estado, com a finalidade de posteriormente, facilitar o transporte ate o Núcleo Juina-.

FARÁGE IFO ERI. ETEC

C transporte dos equipamentos de que trata par te desta cláusula é de inteira responsabilidade da Contratante.

akâuł.FC ozuu.bc

c prazo para a entrega dos materiais e equipanentos é de 20 (vinte, dias, livre de quaisquer ônus, a contar da data do recebimento da ordem de compra pera contratante.

C. 'L JULA "UI..T

n Contratada se obriga a executar toda, a mão

de obra necessária a instalação e montagem dos materiais e equipa nentos, por técnicos especializados de sua firma, em Juina-MT.

FARÁGE EN ÚNIC

L prazo para execução dos serviços de que trata esta cláusula é de 15 (quinze) dias, após a data de autorização de serviço expedida pela ontratante, sem nenhum onus ou acrés cimo de valor da proposta.

CIÁUSULE

U valor global do presente contrato é de 68368.076,00 (trezentos e sessenta e oito mil e setenta e seis cru zeiros), incluindo todos os impostos vigentes.

FARÍGHARL ÚNICO

\$\int \text{pagamento da importância a que se refere esta cláusula será efetuado 30 (trinta) dias, após a entrega, insta lação dos equipamentos, e mediante a apresentação do comprovante emitido pela fiscalização da Contratante.

C_LL JULA SÉTIMA

Fara a presente execução deste contrato, não Le verá reajustamento de preços.

CLÁUSULA CITAVA

a Contratada garante os materiais objeto desce contrato, pelo período de 6 (se s) meses, a partir da entrega dos mesmos, contra quaisquer defeitos de fabricação ou embalagem, não aceitando consertos ou reposições efetuadas por terceiros, sem sua expressa autoridação.

CLAUJULA NOWA

urante o período de garantia acima indicado, deverão ser substituidas quaisquer peças que apresentarem d fei - tos, sem ônus para a contratante.

CLALAULA JECI LE

De, apos notificada pela Contratante, a Contra tada recusar-se a efetuar os reparos solicitados ou não tomar tal providencia, em tempo hábil, a Contratante terá o direito de executar e cobrar seus custos da Contratada.

C AUS LA TÉCI. A FILL I ^

caso ocorra demora no atraso injustificado na entrega dos materiais, a contratada parará multa de 0,5% (neio ror cento) ao dia, do contrato e de 10% (dez por cento, sobre o valor do
mesmo, elo não cumprimento total ou parcial do ajuste, findo o
qual a contratante, poderá, a seu critério, interromper ou rescii
dir o contrato.

CLÁ . DUI . DÍCAIL DAGU.L

As partes se obrigam ao fiel cumari ento das obrigações aqui contraidas, sob pena de rescisão, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial.

CIÍLSUI PÉCI TE CEIRA

correndo a rescisão contratual, a contratada se obriga a devolver a parcela que houver recebido a maior, sem a restectiva contraprestação em bens correspondentes, acrescidas de juros legais, sobre o valor em causa.

CLAUJIA FECIM. U.L.A

le Contratada deixará livre acesso ao técnico ou fiscal da contratante, para inspecionar os objetos e nontagem, a partir da assinatura deste contrato.

CLÍ. LLA LÍCITA DI TA

correrá à conta da Contratada a despesa decorrente do registro en Cartorio, do presente instrumento.

CI TULULA DÉCI A GEATA

rica eleito o Foro de Cuiabá-M, para a solução das' questões oriundas deste contrato, q ando as mesmas não puderen ser resolvidas de comum acordo entre as partes.

CLIUSULA LICI.A SÉP...A

plicam-se ao presente contrato, a ei stadiar n 3.723, de 31/0 /76, regulamentada pelo recreto nº 904, de 18/03/7, e a lagislação Civil Brasileira em vigor.

or estarem assim justos e contratados, assinan o

The Man

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

presente instrumento em 05 (cinco) vias de igual teor, na presençe ça das testemu has abaixo.

Cuiabá, 20 de junho de 1.979

Cover Cliveth Four residente
C. 1 n= 001.728.801-06

GaBra a Ulic Dr. (ATT 5 mb base Diretor superintendence CFF nº 001.950.061-00

LUIZ CARRESTAN A I Liretor dministrative inanceiro CPF nº 001.728.631-04 Of The The:

La PAR Ct Indanta Comér - cio e Representações de Artigos e Louipamentos Odontológicos, Médicos, mos itares, etc., de Alvira Alice Porileo da Alva.

الم تعدد المدن ال

ر : دید لیزریا، بدورستا

1. 6/12

2.

CODEMATOREGISTRADOS BANGOS AUXILIARES

POSETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

PROT. 1.797/9

08.1 061 79

ASSUNTO: 2º CONTRATO Nº 05 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E MOTOMECANIZAÇÃO.

INTERESSADO: CODEMAT E CODEAGRI.



2º Contrato no Odo de Prestação de Serviço de MAT e COREA GASTA A CAO en tre CODEMAT e COREA GASTA A CAO en do em 10 de maio de La Companion de Comp

Aos vinte dias de junho de um mil novece de setenta e nove, a COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO, éo ciedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital no C.P.A, Bloco da SEPLAN, neste ato representada por sua Diretoria e doravante denominada simplesmente CODEMAT ou CONTRATANTE, e a COMPANHIA AGRÍCOLA DE MA-20 GROSSO, CGC/MF sob nº 536.935/0001-85, sediada nesta Capital, na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.132, neste ato representada pelo seu' Diretor Presidente, LUIZ CARLOS GUERRA VIETORINO, e doravante deno minada simplesmente CODEAGRI ou CONTRATADA, com base no processo re lativo de dispensa de licitação e

Considerando a urgente necessidade da restauração das estradas que dão acesso a Juina, município de Aripuanã, local onde a COLEMAT desenvolve o seu maior e mais importante projeto de colo nização, cuja aceitação desse desbravamento regional já transcen - deu as fronteiras do Estado;

Considerando que qualquer demora iria comprometer sobremaneira o andamento dos serviços e obras que ali estão contrata dos com firmas que dependem desse trajeto para cumprir as obriga - ções assumidas com a CODLMAT, justamente para não incidirem em multas contratuais;

Considerando que se ocorressem essas hipóteses, a CODEMAT é que se veria inadimplente por não ter dado a esses laboradores as condições e liberdade necessárias para bem cumprirem sua missão, advindo, daí, prejuizo em grande monta;

Considerando que a contratação em questão está sendo feita com outra sociedade de economia mista, de capacidade técnica e idoneidade financeira incontestáveis, enquadrando-se, por isso' mesmo, nas condições estabelecidas pelo artigo 126, § 2º, alínea f do Decreto-Lei nº 200, de 25/02/67, combinando com o artigo 3º, alíneas f e h, da Lei Estadual nº 3.723, de 31/05/76, e com as alíneas f e h, artigo 9º, do Decreto nº 904, de 18/03/77, visto que o esta de emergente das estradas veio criar imprevistas situações, removiveis tão-somente através da urgente contratação das máquinas/horas da CODLAGRI, por já se encontrarem no local prontas a ser aciona -

das; M

Federaliva .02-República COMARCA DE CUIABA . MT. Brasil

Considerando, finalmente, o pareceta tecminada a completar as fundada. latado, o qual vem completar as fundadas preocupações do retor de Operações da CCT 4 , e tudo o mais que constada so,

Hesolvem as partes atrás indicadas celebrar es 2º contrato de prestação de serviços, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLAUBULA ERITALISA

A CO EAGRI realizará para a COT AAT 300 (trezen tas) horas/máquinas em serviços de terraplenagem na restauração e recuperação das estradas de acesso a Juina, município de Aripuanã, que foram danificadas pelas chuvas.

CLÁUSULA SEGUNDA

O preço unitário por hora trabalhada será de Cra 807,00 (oitocentos e sete cruzeiros), perfazendo o total global de Cr\$242.100,00 (duzentos e cuarenta e dois mil e cem cruzeiros), que será pago pela CONT ATANTE à CONTATADA da seguinte forma:

- a) Cr\$72.630,00, no ato da assinatura deste contra to, momento em que a CODLAGAI assinará para a CODE 'P, a título de garantia, uma nota promis sória de igual valor, que lhe será devolvida ' com o término e entrega dos serviços;
- b) 25 parcela ou Cr\$96.840,00, vinte (20) dias após a assinatura deste contrato;
- c) 34 parcela ou Cr\$72.630,00, na entrega final dos serviços e após a lavratura do Trafic CCN TATA TO e assinado pelas partes contratantes.

FARÁGRAFO RIMEILO

c fornecimento de alimentação e alojamento aos tra toristas, bem como de óleo lubrificante para as máquinas, será por conta da CODERIAT.

FAFÁGRAFO SEGUNDO

As parcelas constantes das alineas b e c cláusula serão barantidas por 2 (duás) notas promissórias emitidas pela Cu ThaTanag em favor da cu " ATAIA, nos valores ali estabele-

cidos.

4

fluini E .

primeira, a conforme fornecerá tantas má uinas quanta a fornecerá tanta a forn cação dos tr tores até o local onde deverão funcionuze Logio Coral Eglegia te contrat.

C AUSTAIN D. RIA

rerminados os serviços ora contratador, será lavrado um Termo de Constatação, em 03 (três, vias, firmado partes, ou por seus prepostos, com o ual se habilitará a Colo TADA ao pagamento final referido na alínea c da cláusula deste documento.

C John UI Th

be o ermo de Constatação, a que se refere clausula anterior, acusar menor número de hores travalhadas, o valor correspondente será desco tado em favor da CC I, por ocasião do pagamento final. e, porém, para a conclusão dos trabalhos. for necessário o prosseguimento das operações contratadas, o exces so previsto, que não poderá exceder de 20% (vinte por certo) do es timativamente orçado neste contrato, será paro ancecipadamente para a sua conclusão.

يديد منادليد

CC 1. credência, desde já, com o seu pre posto, o senhor Ellarek L Charos, engenheiro civil e erente rojeto Juina, que estará habilitado para assinar diariamente o re latório dos serviços e horas efetivamente executadas na forma deste contrato, bem como o Termo de constatação referido na clá sula! cuarta.

المدياء المدائدين بدن

C prazo para execução dos serviços ora contratados é de 50 (ciunuente, dies, a contar da date do início que ecorrerá dentro de 10 (dez) dias da assiratura do presente ressalvadas as causa que inde en erem da UCA

jobre o valor global estipulado par dia si la sina egunda fica convencionada a multa de 10% (dez por certo constituto in correrá a parte que infringir qual uer das cláusulas o constituto constituto de te ntrato, o que ambém implicará na rescisão do messivo constituto epende temente de notificação ou in erpelação ju icial como ex ra-judicial, ainda que tenha si o ele camprido en par e.

CLIU ULA CLA

(s recursos destinados ao pa ame to da pre ente obrigação são os provenien es das vendas de terras de ripuanã.

CI U. a D'UI:

ntegra o presente cono at , inde ende temente de sua transcrição, os rocessos nº 994/79 e 1.541/75, que transm da autorização e dispe sa de licitação para a realização dos serviços ora avemça os.

Calbulla Com and a

a partes contratantes elegem, de comum acordo, o foro da Comarca de uiabá-mato Grosso, com renúncia ex ressa de ualquer outro, por mais privilegiado que sejam para nese se dirimirem as questões oriundas do presente contrato ou de sua e ecução.

por terem assim livremente convenciona o, assinam o presente contrato, em cinco vias de igual teor, na presença de duas teste unhas presentes ao ato.

COLE Am ou

Ž:

COM RETTE L:

Cuiabá, 20 de jount de 1. 79

63:

3V/ 1C C V .I

iretor rresidente

GARLI JULIC I TO LL L.

Ur nº 001. 50.0€1-00

M

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CODEMAT ou CUNTI ATANTA:

João Amadeu Verlangieri LUIZ CARLOS AKMANI Giória Cezar Forreira da Silva LUIZ CARLOS ARMANI Giória Coras Forreira da Silva
Diretor Administrativo Final Ceras Forreira da Silva
CPF nº 001.728.631-00

MARIC GORES MONTELEO, 30 10, 01000 Diretor de Company Diretor de Coerações, publicado de COERAÇÕES, publicad

CODEAGRI ou CCNTRATADA:

901021000: LUIZ WARLOS GUERRA VICTORINO Fresidente

CPF nº 001.944.761/20

TESTEMUNHAS:

1. Addungheis
2. Garal God Nels

CODEMAT UNTRATO REGISTRADO SOB Nº. 6 NO CARTÓRIO I". OFÍCIO EM OG

CARTÓRIO DO 10. OFICIO CIVIL E NOTAS REGISTRO DE TITULOS E POSTIMENTOS Registrado Apresentado nesta data da verdade. Protocolo de 1939 sob nº. Cuiabá, Od

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO Nº 06.

INTERESSADO: CODEMAT E A PREFEITURA MUNICIPAL DE TESOURO-MT.



Contrato de Comodato nº 06 assinado entre a CODEMAT e a Prefeitura municipal de Tesouro - MT.

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, CGC/MF nº 03.474.053/0001-32, sediada no Bloco da SEPLAN no C.P.A, nesta Capital, neste ato representada por sua Diretoria e doravante denominada simplesmente CODEMAT, e A PREFEITURA MUNICIPAL de Tesouro-Mato Grosso, neste ato representada pelo seu Prefeito - Sr. HÉLIO DUARTE VILELA, brasileiro casado, C.P.F nº 007.746.000/44, residente e domiciliado em Tesouro-MT, e denomina da simplesmente PREFEITURA, resolvem celebrar o presente Contrato de Comodato, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

A CODEMAT dá emprestado gratuitamente à PREFEITU-RA, na forma do artigo 1.248 do Código Civil Brasileiro, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento contratual.

CLÁUSULA SEGUNDA

- O objeto acima referido, é o seguinte:
- Ol (um) Grupo Gerador marca NEGkINE, constituido das seguintes peças:
 - a) GERADOR nº 8781, 125 KVA, tipo ATX, modelo 3328, 3 Fases, 1800 RPM;
 - b) MOTOR marca SCANIA nº 3001336 e 3080;
 - c) ACESSÓRIOS de comando.

CLÁUSULA TERCEIKA

C objeto acima referido, bem como os seus acessórios, ficam à disposição da PREFEITURA, destinados ao seu uso den tro do município de Tesouro - Mato Grosso, na conformidade da autorização contida no Processo nº 1.673/79.

CLÁUSULA QUARTA

O prazo deste COMODATO é de 150 (cento e cinquenta) dias, dentro do qual a PREFEITURA se obriga a fazer a devolu-

M

<u>*</u>

Ţ

ção à CCD1/1 do equipamento energético caracterizado na cláusula segunda.

CLÁL ULA UL TA

dade por dano ou acidente que o equipamento ensejar.

CL'U All X A

Caberá à 1 11 o pagamento de todas as taxas, impostos e seguros que porventura incidirem sobre o objeto desto contrato.

Cald de ofilis

a presente disposição, fica a relativa na obrigação de apresentar à (.C. , dentro de 30 (trinta) dias da assinatura deste contrato, a Lei municipal autorizativa desta avença.

C. MUJLL CITAVA

fica esta empresa autorizada liberar à a LF I U 4 de 'esouro o crupo Gerador referido neste contrato, com todos os seus acessórisos.

por estarem as partes entre si justas e contratadas, assinam o presente contrato, em cinco vias de igual teor, na presença de duas testemunhas que abaixo assinam.

Cuiabá, 21 de maio de 1.979

CCE as m:

ra It G it invita Inc Aretor de Cherações CIF no 088.539.271-68

iretor Administrativo Financeiro
U.F. n. 001.728.631-04

r LF LITTA:

releito unicipal r n 007.746.001-44

D 1121: 1. Januarde Tigneredo

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. O CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM21/

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

Jecs.

F

PROT. 1.157/79
PROC. 994/79

02 05 79

ASSUNIO: CONTRATO Nº 04 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOTOMECANIZAÇÃO

INTERESSADO: CODEMAT E CODEAGRI.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Contrato nº 04 de Prestação de Serviço de MOTOM CANIZAÇÃO entre 6 DEMAI e COJLAGRI, assina do em 10 de maio de 1.979.

Aos dez dias de maio de um mil novecentos e setenta e nove, a CCAFARHIA DE DESENVOLVI E TO DO DE MATO GROSSO, SO CIEDADE de economia mista, inscrita no CCC/MF sob o nº ...

03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital no C.I.A, Eloco da DETERN, neste ato representada por sua Diretoria e doravante deno minada simplesmente CCDATAT OU CONTRATANTE, e a COMANHIA AGRÍCOLLA DE M TO GROSSO, CGC/AF sob nº 536.935/0001-85, sediada nesta Capital, na Avenida Getúlio Vargas, nº 1.132, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente, LUIZ CA LOS GUELRA VICTORINO, e doravante denominada simplesmente CCDEAGAI ou COPTRATADA, com base no processo relativo de dispensa de licitação e

Considerando a urgênte necessidade da restauração das estradas que dão acesso a Juina, município de Aripuanã, local onde a Coder AI desenvolve o seu maior e mais importante projeto de colonização, cuja aceitação desse desbravamento regional já transcendeu as fronteiras do Estado;

Considerando que qualquer demora iria comprometer sobremaneira o andamento dos serviços e obras que ali estão contratados com firmas que dependem desse trajeto para cumprir as obrigações assumidas com a CODE. I, justamente para não incidirem em multas contratuais;

CODEMA é que se veria inadimplente por não ter dado a esses labo radores as condições e liberdade necessárias para bem cumprirem sua missão, advindo, daí, prejuizo em grande monta;

Considerando que a contratação em questão está sendo feita com outra sociedade de economia mista, de capacidade técnica e idoneidade financeira incontestáveis, enquadrando-se, por is so mesmo, nas condições estabelecidas pelo artigo 126, 3 24, alinea f do pecreto-pei n 200, de 25/02/67, combinando com o artigo 3:, alínea f e h, da pei estadual n 3.723, de 31/05/76, e com as alineas f e h, artigo 9, do pecreto no 904, de 18/03/77, visto que o estado emergente das estradas veio criar imprevistas situações, removíveis tão-somente através da ura ente contratação dar máquinas/horas da CC por fi, por já se encontrarem no local prontas

*

a ser acionadas;

Considerando, finalmente, o parecer técnico já protatado, o qual vem completar as fundadas preocupações do senhor Diretor de Operações da Co para , e tudo o mais que consta do processo,

Resolvem as partes atrás indicadas celebrar o presente contrato de prestação de serviços, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA LRITIA

A CCDEMC 1 realizará para a CoDEM 7 300 (trezen tas) horas/máquinas em serviços de terraplenagem na restauração e recuperação das estradas de acesso a Juina, município de ripuanã, que foram danificadas pelas chuvas.

CLÁUDUL L EGI DA

o preço unitário por hora trabalhada será de C\$ 807,00 (citocentos e sete cruzeiros), perfazendo o total global de C\$242,100,00 (duzentos e quarenta e dois mil e cem cruzeiros), que será pa;o pela CC A ATA TA à CC A ATA La da seguinte forma:

- a) Cr\$72.630,00 no ato da assinatura deste contrato, mome to em que a COLLAG a assinará para a Colla , a título de garantia, uma nota promissória de igual valor, que lhe será devolvída com o término e entrega dos serviços;
- b) 2 parcela ou Crt 6.840,00, 00 (vinte) dias após a assinatura deste contrato;

F. Auf ac 2 1 1 1 1

fornecimento de alimertação e alojamento aos matoristas, bem como óleo viesel e óleo lubrificante para as máquinas, será por conta da Co.....

iria is signi.

M. St.

As parcelas constantes das alíneas <u>b</u> e <u>c</u> desta cláusula serão garantidas por 2 (duas) notas promissórias emiticas pela CULLEATE em favor da CC - 1 1, nos valores ali esta belecidos.

OTÂUSULA M ECHLIA

tara execução dos serviços referidos na cláusula primeira, a C % 6 % 11 1 fornecerá tantas mánuinas quantas forem necessárias, forneceudo, ainda, todo o pessoal especializado para a perfeita execução dos trabalhos, ficando às suas expensas a des locação dos tratares até o local onde deverão funcionar por força deste contrato.

CLICAUL U T

Terminados os serviços ora contratados, será la vrado um Termo de Constataçã, em 03 (três) vias, firmado pelas partes, ou por seus prepostos, com o qual se habilitará a CUN A-1A a o pagamento final referido na alínea c da clausula segunda deste documento.

CLÁLLUL. UI L

e o Termo de constatação, a que se refere a ciáusula anterior, acusar menor número de horas trabalhadas, o va lor correspondente será descontado en favor da , por acasião do pagamento final. e, porém, pata a conclusão dos trabalhos, for necessário o prosseguimento das operações contratadas, o exces o previsto, que não poderá exce er de 20° (vinte por cento) do estimativamente orçado neste contrato, será paro antecipadamente para a sua conclusão.

. يىل دىلەل. لك

A CULRTIT credência, desde já, com o seu preposto, o senhor HILL CAMAL, engenheiro civil e Gerente do Projeto Juina, que estará habilitado para assinar diariamente o relatório dos serviços e loras efetivamente executados na forma deste contrato, bem como o Termo de Constatação referido na cláusula quarta.

CLITULULA CITA E

(prazo para execução dos serviços ora contrata dos é de 50 (cinquenta) dias, a contar da data de inicio que ocor

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COLHIAT

COLTRATANTE:

GABRIEL AJULIO DI MATTOL I ULLER Diretor Superintendente CPF nº 001.950.061-00

*R*IO GOME

CARIOS ARMAII Diretor Administrativo Financeiro CFF ns 001.728.631~04

CODEAGRI

CONTRATADA;

Toeimo: LUIZ Q OS GUERHA VICTORINO

Iresidente

CPF ng

TLSTEITUNHAS:

CODEMAT CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 506 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 22 105.

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

32ViA

PROT. 1.023/7

17 04 7

ASSUNTO: CONVÊNIO N9 O1.

INTERESSADO: GOVERNO DO ESTADO, TO CODEMAT e a UFMT.



Convênio nº Ol entre o GOVERNO DE LE DO, a CCDETAT e a UFAT, objetivando o desenvolvimento de ativida des comunitárias integradas, assinado em 10/05/79.

Aos dez dias de maio de um mil novecentos e setenta e nove, o GOVE NC DC ESTADA DE M. O GROSSO, através da secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, com endereço no C.F.A, nesta Capital, representada pelo seu secretário OSVALDO DE OLIVEIRA FOE TES, neste ato denominado simplesmente COVERNO DO STADO, e a Companhía de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, sociedade de economia mista, inscrita no OGC/MF sob nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Bloco da SEPLAN no C.P.A, representada por sua Diretoria, neste ato denominada simplesmente CODEMAT, de um lado; e, do outro lado, a Universidade Federal de Mato Grosso, com endereço nesta Capital, na avenida Fernando Correia da Costa, s/n, representada pelo seu Reitor-- G.BRIEL MOVIS NEVES, neste ato denominada simplesmente Universidade ou UFMT, com base no Frocesso/COJEMAT nº 890/79 e

Gonsiderando que a integração da Universidade/6omunidade é parte do processo educacional, consubstanciado no trinômio 23INO-FE VII A-XTEN ÃO:

. Considerando a vocação regional da Universidade exteriozada desde a sua criação pelo direcionamento do ensino, buscando a orientação técnica com vistas a solucionar os problemas re gionais;

Considerando que a Universidade se estrutura presen temente, objetivando incrementar sua participação nas atividades' Comunitárias através da co-participação de órgãos públicos e privados e objetivando, assim, viabilizar concretamente a integração de suas funções: o ensino, a resquisa e a extenção;

Considerando que a participação da Universidade em programas do setor público e privado, de assistência e assessoramento às comunidades regionais, oportuniza a vivência de docentes e alunos com as realidades concretas, tornando mais objetivo o em sino e ampliando: o mercado de trabalho;

Considerando que a soma de esforços entre a Universidade e órgãos públicos e privados evita a dispersão de recursos

 \sim

M

Refe

e a duplicidade de atividades com un mesmo fim, viabilizando um melhor e mais integral aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis;

Considerando, finalmente, a consciência do papel da Universidade no momento que atravessamos, a partir da di visão territorial de lato (rosso.

RESCLVEM:

Firmar o presente Convênio, objetivando o desenvolvimento de atividades comunitárias integradas nos termos seguintes:

SAC CERIGA OES DA UNIVERNIDADE:

- l.l Colocar à disposição da CCL...! um técnico, de seu quadro de servidores na área de planejament urba no e regional, para integrar a equipe técnica incumbida de executar a política municipalista do Governo do Estado.
- 1.2 Co-participar na elaboração dos programas a serem executados, a partir da sua participação desde a fase de estudos técnicos nos municípios a serem beneficiados.
- 1.3 Prover, na medi a das possibilidades e interesses mútuos, equipes para o trabalho de campo, através da Coordenação de assistência Comunitária.
- l.4 elecionar docentes e estagiários dos cursos mantidos pela Universidade, na área de interesse dos programas comunitários conjuntamente aprovados, para a realização dos programas.
- l.5 Fornecer docertes incumbidos do supervisão do estágio realizado por alunos da iniversidade, nas diversas áreas de ensino, responsabilizando-se, assim, pela qualida de técnica dos serviços na sua área de competência.
- l.6 ssegurar aos docentes envolvidos nos programas a rercepção de diárias quando dos afastamentos para os trabalhos de campo, de acordo com as disposições legais.
- I.7 Assegurar aos es agiários, envolvi dos de forma efetiva, incentivos curriculares, bem como bolsas-es

Ľ,

es, bem como bolsas-es

Ç

de

tágio, e/ou ajuda de custo para deslocamentos, de acordo com as normas já institucionalizadas.

1.8 - Fornecer à CCTE A relatórios analíticos e demonstrar relatórios descritivos anuais dos trabalhos rea lizados.

2 - DAC OPHIGACO. S DA CODEMAT

2.1 - Programar, em conjunto com a Universidade, a política de atuação municipalista de forma a atender os objetivos do Governo do Estado e da JELL, sempre em consonância com a política regional de desenvolvimento.

2.2 - Montar, conjuntamente com a universidade, os programas a serem desenvolvidos, bem como os critérios de seleção dos municípios.

2.3 - Emprestar todo o apoio logistico necessário ao deslocamento e manutenção nas áreas de trabalho a estagiários e docentes da UFMI, envolvidos nos diversos programas.

2.3.1-0 apoio lo istico a que se refere es ta cláusula, será representado pelo fornecimento de transporte el mentação e hospedagem do pessoal, bem como o ma erial de consuma necessário ao desenvolvimento dos trabalhos.

2.4 - Lepassar à UFM1 auxilio financeiro par ra suprir as disposições de que tratam os itens 1.6 e 1.7.

3 - DIBPUSIÇÕES CERTE

3.1 - Todo trabalho a ser desenvolvido na execução dos programas comunitários será executado na mais estrei ta cooperação entre as partes convenentes.

3.2 - Os programas de ação a serem desen - volvidos serão previamente aprovados pela CCDM, ciente a UF 1, através da Coordenação de Assuntos Commitários (CCDEAC).

3.3 - Em conjunto com a Universidade, o o verno do Estado e a CCIEMA rocederão à avaliação técnico-operacional dos trabalhos, propondo as reformulação dái originadas.

M Ros Lel

₹'

4

3.4 - vabe à Universidade oficiar à COLEMAM toda vez que necessitar do auxílio tratado no subitem 2.4, devendo apresentar, no mesmo expediente, o orçamento referente a essa solicitação.

3.5 - ror prévio acordo entre as partes interes sadas, poder-se-ão, progressiva ente, firmar aditivos ao presente convênio, originados de necessidades dos programas desenvolvidos.

3.6 - C Foro da Comarca de Cuiabá-mato Grosso é o eleito para se dirimir toda e qualquer dúvida emergente deste Convenio, na hipótese da impossibilidade de mútuo consenso entre as partes convenentes.

se contém, assinam o presente documento em cinco (05) vias de igual teor e para um mesmo fim And percenta de duas testemunhas que estiveram presentes as atom SOB NOTRATO REGISTRADO SOB NOTE da mana mesmo esta esta esta en la contra de duas testemunhas que estiveram presentes as atom SOB NOTRATO REGISTRADO SOB NOTA E CONTRATO REGISTRADO SOB REGISTRADO SO

NO CARTÓRIO 1º OFÍCIO EM 1.979

SETON DE SERVIÇOS AUXILIARES

pecretario de lanejamento e Coordenação deral/representando o poverno do Estado e presider te da Compaña.

CAF n' 001.728.801-06

Director superintendente/COI mi r

Pirotor de Cerações/Cur.

LUIZCIAC ANT riretor administrativo inageiro/CCI

or nx 001.728.6 1-04

GiPalt. (Vib P V)
Reitor da Ur.,
Cr. nº 001.957.231-04

estemunhas:

2. Allenentier

7

F

PROT. 915/79-

PROC. 796/79-

06 | 04 | 7

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO.

INTERESSADO: CODEMAT E CASEMAT.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

¥.

٠,٠

Contrato de Comodato que entre si fazem de um lado a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CCILLAL e, de outro lado, a Companhia de Armazéns e pilos do Estado de Mato Grosso-CCILLAL.

los vinte e quatro (24) dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1. 79), a Companhia de l'esenvolvimento do Estado de raco Grosso-CCL EAT, sociedade de ecom nomia mista, inscrita no CUC/hr sob o nº 03.47 .053/J001-32, seaiada em Cuiabá-lu, no cloco da salud-Ceter, neste eto representada por sua Diretoria, doravante denominada CUha la L, e a compa nhia de Armazéns e oilos do Estado de lato rosso-Ca Edua, sediada em Cuiabá-11, na Avenida Presidente Getúlio Vargas, 1.160 - 84 e 9° andar, CGC/mF n 03.463.550/0001-28, neste ato pepresentada' pelos Piretores, Presidente el. MC 200 La C F o ., Carb no 021.705.401/30, Financeiro e Administrativo r. I Ul 4, U. i n 007.318.461,68 e de Uperações -nga grônomo TIC MU T. A, CFF no U04.736.771/72, dorávante denominada Co I' IL, firmam o resente Contrato de Comodato, c m fundamento nos artigos 1.248 a 1.255 do Jódigo Livil rasileiro, mediante clausulas e condições seguintes:

CIÁULUL. . T...I.

Como desposto no artigo 1.245 do Córigo Civil Irasileiro, o objeto especificado na Cláu ula degunda do prosente instrumento Contratual.

CL, T UL ... B. JUN A

C objeto a que se refere a Clausula rineira, possui as seguintes especificações:

02 (dois, trupos tradores de 180 kV - 60 n°, com motores nºs - 528 mp,1)0/16/ - (os 0,8 V 12º - 1, 0 classe " 3 °ase tipo "-1 - Excite 35-Modelo 3.328/Volts 380/440-127/220; magro de Comendo nº 58 ano 77, 125 V, 220 Volts, co d . Freço Unitario - Or 190.000,00.

k

O objeto tratado na Cláusula pegunda ficará à dis posição da Comodatária, destinado ao seu uso, pelo prado de 150 (cento e cinquenta) uias, a contar da essin tura des e Con rato.

CIALULA JUALTA

A COF T'al se obriga a utilizar o objeto cedido segundo a sua natureza e destinação, prevista na cláusula anterior, respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiros, e empregará todo o zelo na sua guarda, operação, manutenção e conservação, ficando todos os consertos que se fizerem necessários por sua própria conta, e, caso haja distrato, fica também obrigada a devolvê-lo nas mesmas condições de funcionamento em que o recebeu, quando da assinatura deste contrato, ressalvados os desgastes naturais em decorrência do seu uso e do tempo, entregando-o onde a CODEMAT determinar.

CLÁULULA "UILAL.

A COMO ATÍRIA é vedado emprestar, alienar, dar em penhora ou onerar de qualquer outra forma ocobjeto deste contrato; bem como os acessórios que o acompanham.

CLAUJULA DULTA

À C. D.T' LA caberá toda e qualquer responsabilidade por danos ou acidentes que o objeto ora locado vior a causar, tanto ma eriais como pessoais, ou aínda a terceiros, ficindo a Co
, se ocorrer tais eventualidades, interamente isenta de cuipa em qualquer de seus graus.

1 F'GF FC (TICO

CLAU ULA SETITA

xas, impostos e seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o objeto contratado, a partir da assinatura deste documento pelas part s Contratantes,

CLÁU JULA CITAV

. A

As despesas do rejistro deste contrato serão responsabilidade da Car

CI'L U ___..

Fica eleito e convencionado o Foro de Cuiabá-mi. ara dirimir as dúvicas que possam ocurrer por consequencia das Cláusulas e condições des e concra o.

E or estarem as partes, entre si, justas e Contratadas, fir am o presente eu 05 (cinco) vias de igual teor, na presença das testemur as abaixo assinades.

Cuiabá, 24 de abril de 1.979

piretor Freside te p= 001.72c.801-06

> etor superintendente 001.950.061-00

ire or dmi istr tivo in neeiro UFF n. UN1.7 E. 31-04

C IL 1mt II - C. Juli I

Marien OU L. s t/ residente

n 021. 05.4 1-30

r b 1 Diretor Adminis rativo linanceiro Crn 697. 18.4/1-68

> riretø# de Cperações /004.736.771-72

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 50606 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 22 LOS 199

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

restemunhas:

哭

PROT. 589/79

PROC. 519/79

08 | 03 | 79

ASSUNTO: 1º TERMO ADITIVO E DE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE EMPREI-TADA S/N ASSINADO EM 17/10/79.

INTERESSADO: FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA. CODEMAT \mathbf{E}



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO

ESTADO DE MATO GROSSO

Primeiro Termo Aditivo e de Re-hatificação ao Contrato de Empreitada s/n assinado em 17/10/78, entre a Companhia de Deseñvolvimento do estado de hato Grosso-CC e 1 e a firma Construtora Tavares Ltda.

Aos vinte e três (23) dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, COPLAA, sociedade de economia mis ta, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro olítico administrativo - C.F.A - Bloco da 1.FLAA, representada por sua Diretoria, doravante denominar a Contratante, e, a firma Construtora Tavares Itda, inscrita no C.G.C sob o nº 03.769.619/0001-53, inscrição Estadual nº 130.856.703, sediada na Fua dom aquino, nº 532, no município de Barra do Garças-M., neste ato representada por seu sócio-gerente or. Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente Ter mo aditivo, para complementação da construção do Hospital do Númicleo Juina, município de Aripuanã-11, com 20 (vinte) leitos e todas as instalações hidráulicas e elétricas, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁU ULA ERI. TA

Pecorre o presente rermo Aditivo da decisão da iretoria da Contratante, com base no processo nº 519/79, protocolado 'sob o nº 598 de 08/03/79, que acolheu as justificativas apresentadas pela Contratada, em se prorrogar por mais noventa (90) dias o prazo contratual do Contrato de Empreitada sín assinado em 17/10/76, passando a cláusula quarta do referido instrumento, a vigorar com a seguinte redação:

"CLÁULULA QUA TA"

A Contratada tem o prazo de 210 (duzentos e dez) dias, para execução da obra, objeto deste contrato, cujo término para a sua conclusão é o dia 08/06/79.

/ CLÁU U DEGUNDA

Ficam plenamente ratificadas e em vigor todas as mais cláusulas e condições do Contrato de Empreitada s/n, do em 17/10/78, tal comó se acham redigidas, exceto no

文

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

rie este documento, integrando-se a elas o processo nº 519/79, deu origem a este termo, independentemente de sua transcrição. L por estarem as partes de pleno acordo como aqui se contém, assinam este documento em 05 (cinco) vias de ig teor, juntamente com duas testemunhas.

Cuiabá, 23 de abril de 1.979

CUNTRATEDA:

E'ULIVEIRA FOFT

COMPRATA, TE:

CILAV Diretor Presidente Crl n. 001.728.801-06

CALTICL JULIO DE MACTOS MULICA Diretor uperintendente drf nº 001.950.061-00

CICIVATI HO MI GUMEY Diretor de Operações CIF nº 068.539.271-68

CARLOL AKIL JI LUIZ Diretor Administrativo C.F nº 001.728631-04

Firma Construtora Tavares I

JESUINC MAVAFL ocio CFF nº 027.1/8.001-30

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 506 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 22

> SERVIÇOS AUXILIARES SETOR DE

Testemunhas:

5 F/ecs.

义

PROT. PROC. 514/79

08 | 02 | 79

ASSUNTO: 1º TERMO ADITIVO E BE RE-RATIFICAÇÃO AO CONTRATO DESEMPREITA
DA ASSINADO EM 24/10/78.

INTERESSADO: FIRMA CONSTRUTORA TAVARES LTDA. CODEMAT \mathbf{E}



, {i

×

COMPANHIA DE

DESENVOLVIMENTO DO

ESTADO DE MATO GROSSO

Trimeiro Termo Aditivo e de .e-.a tificação ao Contrato de Impreita da s/n assinado em 24/10/78, entre a Companhia de Desenvolvimento do Estado de lato Grosso-COL e a firma Cons rutora "avares .tda.

Aós 23 (vinte e três) dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Compa hia de servolvimento do Estado de Mato mosso-CCT a . sociedade de econo mia mista, inscrita no C.f.c/hr sob o nº 03.474.05%/0001-2, sedia da no Centro rolitico adminis rativo-C.1. - Bloco da Cuiaba-li, representada por seus "iretores, doravante denominaca Contratante e, a firma Construtora ravares Itda, inscrita no CGC/F7 sob o n= 03.769.619/0001; inscrição Estadual nº 130.856.703, sedia da na Rua Dom Aquino nº 532, no Eunicípio de Barra do Garças-E.I, re presentada por seu sócio-gerente 3r. Jesuino Tavares da Cruz, doravante denominada Contratada, resolvem celebrar o presente "ermo di tivo para construção de uma escola, com Qu (oito) salas de aula, no rúcleo do rrojeto Juina, Município de Aripuanã-. T, com 607,70 m² de área constituida e 1.194, 0 m² de área coberta, mediante as cláuculas e condições seguintes:

CLÁI JU A FAII JIA

Decorre o presente Termo Aditivo da decisão da firetoria da Contratante, com base no processo nº 515/79, protocolado' sob o 4º 593, de 08/02/79, que acolheu as justificativas apresenta das pela Contratada, em se prorrogar por mais 90 (noventa) dias o prazo contratual do contrato assinado em 24/10/73, passando a cláu sula quarta do referido contrato, a vigorar com a seguinte redação:

CLIUSUL. A ."

A Contrate a tem o prazo de 210 (duzentos e dez) dias, para execução da obra, objeto des e contrato, cujo término para a sua conclusão é o dia 08/06/79.

CL 1 JULA LEG DA

Ficam plenamente ratificadas e em vicior todas as demais cláusulas e condições do contra o principal, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie este documento, integrando-se a

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

elas o processo nº 514/79 e demais peças, independentemente de transcrição.

E por estarem assim justos e contratados assi nam este documento em 05 (cinco) vias de igual teor, juntamente com duas testemunhas.

Cuiabá, 23 de abril de 1.579

Cu had no

COV-INC DE ÓLIVII : 10.

تبغزه

Jiretor Fresidente C. n = 001.728.801-06 CUNTRAIL JA

JULIC DE MATTO MULLIPA Diretor superintendente 001.950.061-00

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 50604 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 22/05/

SERVIÇOS AUXILIARES

LUIZ CARLA iretor dministrativo Financeiro C1. n 101.728.631-04

'estemunhas:

I rr/ecs.

PROT. 2.308/78 PROC. 2.065/78

21 / 09 / 78

ASSUNTO: TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE COMODATO Nº Ol.

INTERESSADO: CODEMAT E O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERS-MT



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

چ.

Termo Aditivo ao Contrato de Comoda to nº Ol que entre si fazem de um lado a Companhia de Pesenvolvimento do Estado de riato crosso-CCDI AT e. de outro lado o Sindicato dos Traba lhadores Rurais de Cáceres-MT.

Los dois (02) dias do més de maio de un mil novecentos e setenta e nove (1.079), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, sociedade de economia mista, inscrita no C. .C/Mt sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro rolítico Edministrativo - C. .A - Eloco da DELEM, neste ato representada por seus Diretores doravante denominada simplesmente COD LAGA, e o Sindicato dossTrabalhadores Euráis de Cáceresta, neste ato representado por sua Diretoria, doravante denominada do simplesmente COMOLITÁRIO, deliberam firmar o presente Termo Editivo, que será regenciado pelas cláusulas e condições seguin - tes:

CLAU JULA TEIKEI...

rada às fls. 016, do processo nº 2.065, a cláusula quarta do Contrato de Comodato assinado em 16/01/70, passa a vigorar acrescida do parágrafo único, com a seguinte redação.

"C.AUJULA JAFTA"

"FALAGR. FL OF ICC"

ste contrato é por tempo indeterminado, não podendo a Companha de exigir a devolução do imóvel antes de um prazo mínimo de três (03) anos.

ULÁCOL A LIGHTIL.

Ficam plenamente ratificadas e em vigor todas as demais cláusulas e condições do Jontrato de Comodato assinado em lo Ol/79, tal como se acham redigidas, exceto no que con rarie es te documento, integrando-se a elas o processo n. 2.065, protocola do sob o nº 2.380, de 21/09/78 e demais peças, independentemente de transcrição.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(Termo Aditivo ao Contrato de Comodato n. Ol, entre Collinar e oco indicato dos Trabalhadores murais de Cáceres-LE).

Cuiabá, 02 de maio de 1.979)

USV I CD. C VEI A C

×

ů

Tiretor Presidente n9 001.728.801-06

GA RIEL JULIC DL WATTO MULF Diretor Superintendente CLF DD 001.950.061-00

Miki Gold, don Iku Mretor de Operações C. k. di Obio 539, 271-68 CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 5060 S NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 22 1 95 193

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

LUIZ C. WOD AMENI Liretor Administrativo Financeiro Ci nº UO1.728.531-04

CONCLATÍFIA: Sindicato dos Traballadores Rurais de Cáceres-MT

> // residente CIE/n 043.695.641-15

Testemunhas:

2.

E.Tr/ecs.

PROT. 196/79
PROC. 194/79
23/01/79

ASSUNTO: ȚERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSINADO EM 05/07/78.

INTERESSADO: CODEMAT E A EMPRESA AÉREA SCALA AERO TÁXI LTDA.



Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviço assinado em 05/07/1.978, entre a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e a Empresa Aérea Scala Aero Táxi Ltda.

Aos 05 (cinco) dias do mês de abril de 1.979 (um mil, novecentos e setenta e nove), a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, sociedade de economia mista, inscrita no C.G.C/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no C.P.A-Bloco da SEPLAN, neste ato representada por seus Diretores, deno minada simplesmente Contratante e, de outro lado, a Empresa Aérea Scala Aero Táxi Ltda, inscrita no C.G.C/MF sob nº03.538.808/0001-15, com sede em Várzea Grande-MT, à Avenida Governador Ponce de Arru da nº 1.015, neste ato representada por seu sócio-gerente, Kikuo Ninomiya Miguel, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Cuiabá-MT, à rua Cel. Neto, nº 247, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.147.987, expedida pela SSP/SP, CIC nº 192.432.278-15, denomimada simplesmente Contratada, resolvem celebrar o presente Termo Aditivo mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Decorre o presente Termo Aditivo da decisão da Diretoria da Contratante, tendo em vista a necessidade de se alterar o Contrato de Prestação de Serviço assinado em 05/08/78, com báse no processo nº 174, protocolado sob o nº 196, de 23/01/79, que justifica a possibilidade de subvenções de poltronas e o acréscimo do preço de passagem, passando o parágrafo único da cláusula primeira e a cláusula quinta do referido contrato a vigorarem com as seguintes redações:

"CLÁUSULA PRIMEIRA"

"PARÁGRAFO ÚNICO"

A Contratada se compromete a reservar uma poltrona de sua aeronave para passageiro da Contratante, e esta se compromete a subvencioná-la quando na viagem permanecer vazia, comprometendo o Trajeto Cuiabá-Juina e vice-versa, podendo no entretanto esta passagem ser substituída eventualmente pelo transporte de carga equivalente a 80 Kg, sempre que a Contratante assim julgar necessário.

"CLÁUSULA QUINTA"

O preço por passagem é de Cr\$1.800.00 (um mil oitocentos cruzeiros), não podendo sofrer nenhum acréscimo, salvo por mútuo acordo das partes contratantes.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam plenamente ratificadas e em vigor todas demais clásulas e condições do contrato de Prestação de assinado em 05/08/78, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie este documento, integrando-se a elas o presente docu mento e o processo que deu origem a este Termo, independentemente de transcrição.

E por estarem as partes de pleno acordo com o que se contém, assinam este documento em 5 (cinco) vias de igual te or e para um mesmo fim, juntamente com 2 (duas) testemunhas a tu do presentes.

Cuiaba, 05 de abril de 1.979

CONTRATANTE:

ambes TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Presidente CPB nº 021.654.651-68

MAURÍCIO LUCIO NANTES Diretor Técnico CPF nº 021.896.581-87

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Administrativo CPF nº 001.728.631-04

CONTRATADA:

SCALA AERO TÁXI LTDA

KIKUO NINOMIYA MIGUEL Sócio-Gerente

CPF nº 192.432.278-15

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 503 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 19 109

SETOR DE SÉRVIÇOS AUXILIARES

TESTEMUNHAS:

PROT. 164/79 PROC. 150/79

18 **/**01 **/**79

ASSUNTO: 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

INTERESSADO: CODEMAT E JOSÉ POMPEO DE CAMARGO FILHO.

6

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO G

Primeiro Termo Aditivo e de Re-Ratificação ao Contrato de Prestação de Serviços que entre si fazem a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e o Sr. José Pompeo Camargo Filho, para pré-Seleção e Cadastramento de Colonos pretendentes à aquisição de lotes ru, rais do Projeto Juina - Município de Aripuanã-MT.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de 1979 (um mil novecentos e setenta e nove), a Companhia de Tesenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, sociedade de economia mis ta, inscrita no CGC/MF, sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada no Centro Político Administrativo-C.P.A - Bloco da SELLAN, neste ato representada por seus Diretores, Presidente, Técnico e Adminis trativo, doravante denominada CUDEM I e o Sr. José rompeo de Camargo Filho, brasileiro, casado, colonizador e pecuarista, tador da Carteira de Identidade RG nº .630.072, expedida pelo Estado de São Paulo, CIC nº 316.091.128/49, possuindo ainda Carta de piloto privado-licença nº 26.831 - Carta de Habilitação 2:037 - Prontuário nº 5.293, residente e domiciliado à Alameda Lo rena, nº 706-apto 61 - Jardim Paulista-b+ - Tel. 64-7142, daqui por diante designado simplésmente Contratado, resolveram celebrar o presente Termo Aditivo e de Me-Hatificação, mediante as cláusu las e condições seguintes:

CLÁJOULA PRIMEIRA

Tendo em vista a necessidade de se alterar o Contr to de Prestação de Serviços assinado em 30/05/78, com base no processo nº 150/79 de 18/01/79, as Cláusulas Segunda, Terceira, uar ta, sexta e Décima Terceira do referido contrato, passam a vigorar com as se uintes redações:

"CLÁUSULA SEGUNDA"

Por este instrumento, a CCDELLIT, contrata os serviços profissionais do Sr. José Pompeo de Camargo Filho, ora Contr tado, para promover o cadastramento e pré-seleção de colonos pre-tendentes à aquisição de lotes rurais e outros compreendidos

86 (5

pelo LAUJETO JUINA - le FALE, nommunicípio de Aripuanã, nos limites e nos termos das cláusulas adiante.

"CLÁUSULA TERCEIRA"

O Contrato se obriga a efetuar entrevistas com os pretendentes, providenciar a documentação hábil, exigida para aquisição de lotes rurais e remanescentes, diligenciando em todos os setores profissionais, sociais e econômicas dos candida tos.

"CLÁUSULA QUARTA"

A CODEMAT coloca à disposição do Contratedo 500 (quinhentos) lotes rurais e 36 (trinta e seis) lotes da área remanescente do Projeto Juina, medidos e demarcados.

"CLÁUSULA SEXTA"

O Contratado se obriga a obedecer os preços dos lotes rurais e remanescentes, das tabelas expedidas pela CUDEMA, que passam a fazer parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

"CLÁUSULA DÉCIMA TERCLIKA"

Felos serviços de pré-seleção e cadastramento realizados pelo Contrato, do Contrato assinado em 30/05/78, e referente ao FROJETO JUINA - 1 fase, a CODENAT para a este, uma percentagem correspondente a 10% (dez por cento) por cada lote vendido, considerando-se para efeito de cálculo o preço da pauta de venda a vista.

CLÁUSULA DEGUNDA

Continuam em vigor e plenamente ratificadas 'as demais cláusulas e condições do Contrato Principal, tal como se acham redigidas, exceto no que contrarie este documento, integrando-se a elas o processo nº 150/79 e o presente Termo, inde - pendente de sua transcrição.

Cuiabá, 25 de janeiro de 1.979

CCDEMAT:

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Fresidente CFF nº 021.654.651-68

0

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(Primeiro Termo Aditivo e de Re-Ratificação celebrado entre CODEMAT e o Sr. José Pompeo de Camargo Filho).

AMBICIO LUCIO NANTES' Diretor Tecnico CPF nº 021.896.581-87

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Administrativo CPF nº 001.728.631-04

Contratado:

 $\hat{\mathbf{r}}$

JOSÉ POMPEO DE CAMARGO FILHO Colonizador

CPF nº 316.091.128/49

Testemunhas:

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 40 456

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 13 102/79

SERVIÇOS AUXILIANIS

PROT. 413/79

PROC. 356/79

15 | 02 | 79

ASSUNTO: ADITIVO AO CONTRATO DE EMPREITADA ASSINADO EM 30/10/78.

INTERESSADO: CODEMAT E PROCONSMAC.



ADITIVO AO CONTRATO DE EMPREI-TADA ASSINADO EM 30/10/78, EN-TRE CODEMAT E PROCONSMAC.

Aos cito dias de março de um mil novecentos e setenta e nove, A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO, CGC Nº 03.474.053/0001-32, inscrição estadual nº 130.598.755, sediada nesta Capital, no Centro Político Administra tivo-C.P.A - Bloco da SEPLAN, neste ato representada por sua Diretoria, doravante denominada CODEMAT, e a firma PROCONSMAC- Projetos e Construções Machado Limitada, CGC Nº 03.118.650/0001-24, registrada na "JUCEMAT" sob nº 27.263, sediada no município de Várzea Grande-MT, na Rua Salim Nadaf, nº 330, neste ato representada pelo Sócio-Gerente ANTÔNIO NUNES MACHADO, identidade RG nº 016.973, doravante denominada simplesmente CONTRATADA,

Considerando a necessidade de se estender em maior lance de serviço a demarcação e nivelamento topográfico das li
nhas básicas e das linhas básicas intermediárias, cujas quantidades iniciars foram previstas na Cláusula Primeira, parágrado único, alíneas a e b do Contrato relativo,

Considerando que tais acréscimos encontram sua ba se legal na clausula décima terceira e paragrafo único do termo contratual, primeiro, por ter tido aprovação da CODEMAT; segundo, por não ter ultrapassado o limite de 25%, visto que todo o serviço acréscido não vai além de 11.5% do valor global do contrato,

Considerando, finalmente, tudo que consta do Processo n^{Ω} 356/79, que passa a fazer parte integrante do presente 1/2 termo,

Resolvem as partes aqui qualificadas celebrar o presente Termo Aditivo ao Contrato assinado em 30/10/78, cujo objeto central é o levantamento planialtimétrico do Núcleo Juina, no Km 238 da Rodovia AR-1, área a levantar constante de 783.8142 hectares, linhas de marcos=37,426 Km, linhas intermediárias = 63,083 Km, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA

A CODEMAT reconhece como perfeitamente contratada a execução dos seguintes serviços:

- a) 4,827K de demarcação e nivelamento topográficos de linhas básicas, formando malhas de primeira ordem.
- b) 7,291K de demarçação e nivelamento topográficos de linhas básicas básicas intermediárias, formando malhas de segunda e terceira ordens.

CLÂUSULA SEGUNDA

O preço unitário dos serviços ora acrescentados é o mesmo do contrato principal, que foi acordado à base de Cr\$ 5.472,14 (cinco mil, quatrocentos e setenta e dois cruzeiros e quatorze centavos) por quilômetro trabalhado, observando-se a mesma perfeição técnica do termo principal aqui citado, totalizam do o presente aditivo em Cr\$66.311.37 (sessenta e seis mil, trezentos e onze cruzeiros e trinta e sete centavos).

PARÁGRAFO ÚNICO

A forma de pagamento da importância total mencionada nesta clausula é contra medição, já constante do Processo nº 356/79.

CLÁUSULA TERCEIRA

Este Termo Aditivo tem base na clausula décima terceira e seu paragrafo único do contrato principal existente en tre as partes qualificadas neste documento e na autorização do sa Diretor Técnico, constante do Processo nº 356/79, o qual passa a fazer parte integrante deste, independentemente de sua transcrição.

Permanecem em vigor as clausulas e condições do Contrato Principal, na parte não conflitante com este Aditivo, até o total recebimento do serviço principal e do excesso normalizado neste documento bilateral.

E por estarem as partes de pleno acordo com o que aqui se contem, assinam este Termo em cinco vias de igual teor, para um mesmo fim, na presença das duas testemunhas abaixo assina das.

Cuiabá, 08 de março de 1.979

CODEMAT:

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Presidente CPF nº 021.654.651-68 Infamobilities Processing

ANTONIO NUNES MACHADO

Gerente

CPF nº 074.760.601-30

M

CODEMAT

numicio Lucio nantes Diretor Técnico CPF nº 021896.581-87

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Administrativo CPF Nº 001.728.631-04

Testemunhas:

1.

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 40845 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 16 103 199

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

BFS/ecs.

BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A.

C.C.G. n.o 03.468.907.

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO EM CONTA CORRENTE, COM OBRIGAÇÕES E GARANTIAS
QUE ENTRE SI FAZEM, DE UM LADO COMO
Credor O BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A, E DE OUTRO COMO DEVEDOR (A)

CODEMAT- CIA DE DESENVOLVIMEN.
TO DO ESTADO DE MATO GROSSO
NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento particular, de um lado o Banco do Estado de Mato Grosso S/A Estabecimento de Crédito, sediado nesta Capital, na Avenida Presidente Vargas, 23, por seus representantes legais adiante assinados, a seguir denominado CREDOR ou BANCO, e de outro lado a CODEMAT. CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTA DO DE MATO GROSSO, CGC/MF.03.474.053/0001 e Inscrição sob nº 51.300.000.318, sediada no C.P.A. Bloco da SEPLAN, representada neste ato pelos Srs. TITO ALVES DE CAMPOS, brasileiro, casado, engenheiro agrônemo, portador do CIC, 021,654,651/68 e LUIZ CARLOS AR MANY, bras.casado, economista, CIC. 001.728.631 e Cart. Ident. RG 209. daqui por diante denominado(a) devedor(a) têm entre si convencionado fazer um contrato de abertura de crédito em conta-corrente, com obrigações e garantias, que mutuamente outorgam e aceita, de conformidade com as clausulas e condições seguintes: PRIMEIRA - O Banco abre à(o) devedor (a) um crédito em conta corrente, no valor de 25.000.000,00 .:.... VINTE E CINCO MILHÕES DE ************************ do xqual o (a) devedor (a) poderá utilizar-se, por meio de cheques, ordens, recibos ou saques que emitir para regularização de outro Contrato de igual-valor vencido em 31.12.78, ficando o CREDOR AUTORIZADO aos lançamentos de debitos -

35

época em que encerrar-se-á o presente Contrato e a respectiva conta-corrente, quando o (a) Devedor(a) deverá efetuar o pagamento do saldo devedor existente, inclusive juros e despesas acessórias. Poderá o credor, entretanto, por motivos justificáveis, dar por encerrado o credito antes do vencimento convencionado, avisando o(a) Devedor(a), com 30 (trinta) dias de antecedência. A conta ficará, nesta hipótese, encerrada na data fixada pelo aviso, para se tornar exigível toda a dívida ficando suspensas novas retiradas, desde a data da expedição do aviso. Para prova de aviso ao(à) Devedor(a) bastará a transcrição do mesmo no copiador do credor, ou mesmo o recibo do registro da expedição pelo correio.

Por conta do(a) Devedor(a) correrão todas as despesas que o credor fizer para segurança e regularização dos seus direitos creditórios.

QUARTA — Cessada a vigência do crédito, por qualquer causa, o credor levantará conta definitiva, do principal, juros, comissões e demais despesas e o(a) Devedor(a) se obriga(m) ao imediato pagamento do saldo devedor apurado pelo credor, sob pena de se considerar em mora, que será cobrada a juros legais a contar da data do encerramento da conta independentemente de aviso ou interpelação judicial e sem prejuizo da exigibilidade de toda a divida, com as comissões de direito.

QUINTA — O[a] Devedor(a) reconhece como prova do seu débito as ordens, recibos, saques ou cheques que emitir ou assinar, e o credor, por sua vez, os recibos que der das quantias de retamente entregues pelo[a] Devedor(a). Desse modo, fica expressamente assentada a certeza e determinada a liquidez do saldo da conta, acrescida de juros e outras despesas, com o principal, que constituirão o débito, sendo dispensada a prévia verificação da mesma conta, por processo especial pelo que não poderá o(a) Devedor(a) prevalecer—se de alegação alguma para retardar o pagamento ou embaraçar a ação judicial de cobrança do saldo demostrado, salvo, bem entendido, quando se tratar de repetição ou no caso de erro.

SEXTA — Se o Credor tiver que recorrer a meios judiciais para cobrança, liquidação, declaração de seu crédito, ou para defesa ativa ou passiva dos direitos decorrentes do presente contrato o(a) Devedor(a) pagará mais 10% (dez por cento) sobre o saldo devedor apresentado, a título de multa contratual.

M.

82

SÉT!MA — Para segurança e garantia do principal, juros e demais despesas decorrentes dêste instrumento, o(a) Devedor(a) oferece em canção UMA NOTA PROMISSORIA de emissão da DEVEDORA, avalizada pelo TESOURO DO ESTADO DE MA TO GROSSO, no valor de CRS 30.000.000,000trinta milhões de cruzei SUBSTABELECIMENTO DA PROCURAÇÃO: que a DEVEDORA recebera do DERMAT, em carater irrevogavel e irretratavel para recebimento . junto ao D.N.E.R. das parcelas do F.R.N. previstas a partir da 23 .-02;79 a 31-05-79, da seguinte forma: 28,02,79 CR\$ 7,250,000,00(Se+ te milioes e durentos e cinquenta mil cruzeiros) ; 31,03,79 CRS .:.1.; CRS 7.930,000,00,000 for millione de cruzciros); 30.04.79 CRS :.:.:: CR\$ 6,750.000,00 (Seis milhoes setecentes e cinquenta mil cruzeiros); e en 31:05.79 CRS 6:500:000,00 (Seis millioes e quinhentes mil cruzeiros), Ficando, desde já o CEBDOR outorizado a mensalmente delitur as parcelas recebicas para anortização da divida da sua fund liquidação. OITAVA — Considera-se-á vencido o presente contrato e imediatamente exigido todo o débito do(a) Devedor(a), com todos os seus encargos, se este deixar de cumprir qualquer das cláusulas ou condições dêste instrumento, ou se ocorrer as hipóteses previstas nos artigos 762 e seguintes do Código Civil Brasileiro. NONA - O[a] Devedor(a) se obriga a reforçar a garantia oferecida neste contrato, dentro do prazo que for designado, sempre o que Credor assim o exigir, importando a sua recusa no encerramento do presente contrato, independente de qualquer aviso ou intimação. O reforço dado, se aceito pelo Credor, ficará subordinado a todos os vínculos deste contrato, ao qual se incorporará para todos os efeitos juridicos. DÉCIMA: — O foro da execução do presente contrato é o da comarca da Capital, sendo, no entanto, facultado ao Credor, sempre que lhe convier, escolher outro que melhor lhe aprouver, por privilegiado que seja. DÉCIMA-PRIMEIRA: — Fica o credor, desde já, autorizado a levar a débito da conta resultante do presente contrato, antes do seu vencimento, toda a qualquer responsabilidade do(a) Devedor(a), proveniente quer de aval, saque, aceite ou endôsso de títulos compreiais de qualquer débito hipotecário ou pignoratício, de débitos em conta corrente ou de qualquer operação. bancária em que o(a) Devedor(a) tenha participação, mesmo como simples co-obrigado(a), sem prejuizo do estipulado nas demais cláusulas dêste contrato aplicáveis ao caso.

E, por se acharem assim justos e contratados, assinam o presente contrato em 4 (quatro) vias, de igual teor, na presença das testemunhas abaixo:

Cuiabá-MŤ janeiro Hstado de Mato José Alonso Portocarret Grosso S.A. Kebastiāo Menegrelli Diretor Presidente 101411 DEVEDOR(A)

CODEMAT-CIA DE DESENVOLVIMENTO

do ESTADO DE MATO GROSSO.

GC/MF 03,474.053/0001

1

PROT. 3.114/78
PROC. 2.684/78

30**/**11 **/** 78

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO Nº 03.

INTERESSADO: CODEMAT E A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.



Contrato de Comodato nº 03 que entre si fazem de um lado a Companhía de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e, de outro lado, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

Aos trinta e um (31) dias do mês de janeiro de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desen volvimento do Estado de Mato Grosso, sociedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro Político Administrativo - C.P.A - Bloco da SEPLAN, neste ato representado por seus Diretores, doravante denominada simplesmente CODEMAT ou COMODANTE, e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pato Grosso, neste ato representado por seu Secretário, daqui por diante denominada COMODATÁRIA, deliberaram firmar o presente Contrato de Comodato com fundamentos nos artigos 1.248 a 1.255 do Código Civil Brasileiro, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

A Comodante dá, por empréstimo, à Comodatária, na forma do disposto nos artigos citados do Código Civil Brasileiro, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento Contratual.

CLÁUSULA SEGUNDA

Os objetos a que se refere a cláusula primeira são: dois (O2) imóveis construído para instalação do escritório da CODEMAT, e escola de corte e costura, tipo padrão de propriedade da CODEMAT, situado na Colônia Salto do Céu, no município de Cáceres-MT, sendo uma casa residencial com dimensão de 5,70° x 12,70 metros, possuindo quatro (O4) cômodos conpletos; a outra casa, com área de 5,00 x 6,00 metros, tem dois (O2) cômodos de tijolos sem forro acimentado.

CLÁUSULA TERCEIRA

Os imóveis referidos na cláusula segunda ficarão à disposição da Comodatária, destinado ao seu uso, conforme o Irocesso nº 2.684/78 de 30 de novembro de 1.978.

78. M

36

CLÁUSULA QUARTA

A Comodatária se obriga a utilizar o imóvel cedido segundo sua natureza e destinação prevista na cláusula terceira, respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiros, e empregará todo zelo na sua conservação, fazendó todos os consertos que se fizerem necessários, por sua própria conta, devolvendo-o, caso haja distrato, nas mesmas condições em que o recebera quando da assinatura deste Comodato, ressalvados os desgastes naturais do decurso do tempo e do uso.

CLÁUSULA QUINTA

À Comodatária é vedado locar, ceder, alienar, dar em hipoteca ou onerar de qualquer forma o imóvel ora contratado.

CLÁUSULA SEXTA

Caberá à Comodatária o pagamento de quaisquer taxas, impostos ou seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o imóvel, inclusive as referentes a luz e água.

<u>CLÁUSULA SÉTIMA</u>

As despesas decorrentes do registro deste Contrato de Comodato serão de responsabilidade da Comodante.

CLÁUSULA OITAVA

Fica eleito o Foro da situação dos imóveis para dirimir as dúvidas que possam ocorrer em relação às cláusulas e condições deste Contrato.

` E por estarem as partes, entre si, justas e Contratadas, firmam o presente, em 05 (cinco) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Cuiabá, 31 de janeiro de 1.979

COMODANTE:

CODEMAT

COMODATÁRIA: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso

E

COMODANTE:

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor l'residente CPF nº 021.654.651-68

DOMINGOS SÁVIO BRANDÃO LIMA Secretário de Interior e justiça Resp. p/ Sec. Segurança Pública CPF nº

COMODATÁRIA

MAURICIO LUCIO NANTES Diretor Técnico CPF nº 021.896.581-87

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Administrativo CPF nº 001.728.631-04

TESTEMUNHAS:

1. Nobellemaland

2. Leibor Jelsonga

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 4084.6 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM. 16103/79

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

WPN/ecs.



ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DA AGRICULTURA INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO - INTERMAT

Νo			

Cuiabá - Mt.

CONVÊNIO QUE ENTRE SI F. ZEM E CELE BRAM A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO'
DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT E
O INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO
- INTERMAT, COM INTERVENIÊNCIA DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA E A SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO'
GERAL - ŞEPLAN, DO ESTADO DE MATO /
GROSSO.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Janeiro do ano de hum mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia! de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - COPEMAT, socie dade de economia mista inscrita no CGC, sob o nº 03.474.053/ 001-32, sediada no Bloco da SEPL N. no C.P./, nesta Cidade . doravante designada CODEMAT, aqui representada pelo seu Dire tor Presidente, na pessoa do Dr. TITO ALVES DE CAMPOS, brasi leiro, casado, Engo Agrônomo, e o Instituto de Terras de Ma to Grosso - INTERM T, sediado na Rua Batista das Neves nº . 442, nesta cidade, daqui por diente designado simplèsmente / INTERMAT, aqui representado por seu Presidente, na pessoa do Dr. ANTONIO MOYSÉS N. DAF, brasileiro, casado, advogado, com interveniência das Secretária da Agricultura e do Planejamen to e Coordenação Geral - SEPLAN, representadas por seus titu lares Dr. MAÇAO TADANO e Dr. CARLOS GENTILUOMO, respectiva mente e anuência do Exmº Sr. Dr. CASSIO LEITE DE BARROS - Go vernador do Estado de Mato Grosso, resolvem celebrar o pre sente Convênio visando a discriminação administrativa de uma área de terras com 163.140,50 hectares, aproximadamente. Projeto Juina - 29 Fase, situada no Município de Aripuanã-MT reservada à CODEMAT, para fins de alienação e colonização nos termos da Lei nº 3.744, de 10.6.76, regulamentada Decreto nº 651/76, mediante as clausulas e condições seguind tes:



No. 02

Cuiabá ~ Mt.

CL'USUL PRIMEIR

O INTERM'T, responsável pelo controle das terras de volutas do Estado de Mato Grosso, se compromete a fazer a discriminação de uma área de terras, com aproximadamente ... 165.140,50 hectares, situada em 'ripuanã-MT - 2 Fase do Proje to Juina, conforme memorial descritivo, que passa a fazer parte integrante desté Convênio, independentemente de sua trans - crição.

GLAUSUL SEGUNDA

O INTERM T nomeará a Comissão Especial de Discriminação, dotando-a dos elementos e equipamentos necessários à execução dos serviços.

CL/USULA TERCETR.

Cabe a CODEM T colocar à disposição do INTERMIT os recursos necessários às despesas dos serviços, na importância de E\$150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) que correrão à conta da Venda de Terras de ripuanã, nos termos da Lei /3.744, de 10/06/76.

CL!USULA QU RTA

Fica autorizado o INTERM.T a estipular um prêmio à Comissão Especial de discriminação, pelos serviços executados que será deduzido da importância a que alude a cláusula terceira (3), por ocasião da conclusão dos mesmos.

CL'USUL JUINT

Compete ao Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL N, supervisionar e



Nº. 03

Cuiabá - Mt.

1

dar cobertura as tarefas da CODEMAT, previstas neste Convênio.

CL'USUL SEXTA

Após concluida a discriminação, o INTERMAT providenciará o competente registro da área em nome do Estado de Mato Grosso, ficando a disposição da CODEMAT, de acordo com a Lei 3.744/76, para os fins de direito.

CL USULA SETIMA

Cabe à CODEM'T:

- e) elaborar os projetos de colonização e alienação e submetê-los a aprovação dos órgãos competentes;
- b) implantar obras e serviços topográficos, inclusive medição e demarcação do perímetro discriminado, fazer seleção e asséntamento de colonos, dentro das normas e critérios em vigor;
- c) preparar todos os processos de titulação, dentro das normas legais em vigor, a fim de serem encaminhados ao IN-TERMAT, para formalização da titulação;
- d) firmar compromissos com terceiros necessários à execução dos objetivos do presente convênio;
- e) autorizar a constituição de primeira hipoteda so bre o imóvel, em garantia de financiamento que venha a ser rea lizado através dos Órgãos do Sistema Nacional de Crédito Rural, referido no artigo 7º da Lei 4.829/75.
- f) arrecadar e recolher ao Tesouro do Estado os recursos provenientes de vendas das terras.

CL'USUL' OIT V

Cabe ao INTERMAT:

X

X



No. 04

Cuiabá - Mt.

a) fiscalizar a execução dos Projetos, bem como analisar os processos de titulação da CODEMAT, encaminhando-os ao Se cretário da agricultura e ao Governador do Estado para assinatura dos títulos definitivos, na forma da legislação vigente.

OLIUBULA NONA

O prazo deste convênio será até a execução total da discriminatória administrativa, podendo ser alterado mediante formo Aditivo, a critério das partes convenentes.

CLAUSUL* DÉCIMA

La dúvidas que por acaso surgirem à respeito deste / convênio serão resolvidas pelos Secretários da Agricultura e de Planejamento, tendo como perito desempatador o Governador do Estado de Mato Grosso.

E por estarem assim justos e acordados, assinam o presente em 06 (seis) vias de igual teor, na presença dos intervenientes e testemunhas abaixo.

Cuiabá, 29 de Janeiro de 1.979.

CONVENENTES:

CODEM: T

TITO ALVES DE CAMPOS DIRETOR PRESIDENTE CIC nº 021.654.651/68 Rustin

ANTONIO MOYBES NADAF

PRESIDENTE

INTERM: T

CIC nº 002.133.571



No	Cuiabá - Mt.
INTERVENIENTES	
	\
M.CAO TADANO	
Secretário de Agricultura	
CARLOS GENTILUOMO Ellew	men -
Sec. Plan. Goord. Geral - SEPLAN	
HOMOLOGO:	
O'SSIO LEITE DE B. PROS	
Governador do Estado	
TESTEMUNHAS:	

.

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

CODEMAT
CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 40682

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 07,03,79

Y

PROT. 022:/79
PROC. 020/79

05/01/79

ASSUNTO: DISTRATO DE COMODATO.

INTERESSADO: CODEMAT E CASA CIVIL.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

sença de dusa testemunhas a tudo presentes.

Cuisba, 16 de jameiro de 1.979

TITO ALVES DE CAMPOS

Diretor Présidante 89-159.454,651 94 343

MINICIO FOCIO NVILEZ

OPP ne O21.896.581-87

Director Administrative OPF ng 001.728.651-04 TRIX CYBLOS ARMANI

CIDE Do Chefe da Casa Civil PEDRO VALLE

CASA CIVIL:

CODEMVL:

TEST MUNHAS:

CODEWAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 40 90 5

NO CARTÓRIO 1º. OPÍCIO EM OS 103 129

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

BATF/ebs.

D

PROT. 2.438/78

26 109 1 7

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO Nº 0

INTERESSADO:

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSOCO O DEMAT .

E

FUNDAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL - PRO-SOL.



Contrato de Comodato nº 02 que entre si fazem de um lado a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e, de outro lado, a Fundação de Fromoção Social PRO -SOL.

Aos 17 (dezessete) dias do mês de janeiro de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Désenvolvimento do Estado de Mato Grosso, sociedade de economia misto inscrita no CGC/MF sob o nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro Político Administrativo-C.F.A - Bloco da SLFLAN, reste ato representado por seus Diretores, doravante denominada simplesmente CODEMAT ou COMODANTE, e a Fundação de Fromoção Locial, sediada em Cuiabá-MT, neste ato representado por sua Diretoria, dequi por diante denominada PRO-SOL ou COMODATÁRIA, deliberaram firmar o presente Contrato de Comodato, com fundamento nos artigos 1.248 a 1.255 do Código Civil Brasileiro, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÂUSULA PRIMETRA

A Comodante dá; por empréstimo, à PRO-SOI, na forma do disposto nos artigos citados do Código Civil, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento Contravual.

CLÁUSULA SEGUNDA

O objeto a que se refere a Cláusula Primeiro é I. (um) imóvel de propriedade da CODEMAT, situado na Travessa Voluntários da Fátria, nesta Capital, com os nºs 106, 112, 118, 120 e 122, esquina com a Rua Engº Ricardo Franco, com o nº 365, cujas dimensões do terreno e área construída constam da escritura, foto cópias anexas a este instrumento, o qual passa a fazer parte deste Contrato; dito imóvel encontra-se registrado no RGI de Cuiabá, no Livro 3-AF, fls. 71, sob nº 42.859, em 18-02-71.

PARAGRAFO ÚNICO

tencente à CODEMAT, que também engloba o presente Contrato de Commodato.

Contrato de Comodato nº 02 que entre si fazem de um lado a Companhia de Desenvolvimento do stado de Mato Grosso-Culti a e, de outro lado, a Fundação de Fromoção Social FRC -301.

novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de resenvolvimen to do restado de rato rosso, sociedade de economia mista inscrita no CGC/14 sob o nº 03.474.0 3/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro Político Administrativo-C.1. - loco da LLL 1, neste ato representado por seus hiretores, doravante denominada simplesmente COPA 1. ou COMC PANTE, e a undação de Promoção rocial, sediada em Cuiabá-1., neste ato representado por sua Diretoria, daqui por diante denominada 1.0-201 ou CCAODATARIA, deliberaram firmar o presente Contrato de Comodato, com fundamento nos artigos 1.245 a 1.255 do Código Civil Brasileiro, mediante as seguintes clársulas e condições:

CLÁUJULA FRII ELRA

A Comodante dá, por empréstimo, à lac-NOL, na forma do disposto nos artigos citados do Código Civil, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento Contratual.

CL'I :ULA SEGLET.

Cobjeto a que se refe e a Cláusula Primeira é 1 (um) imóvel de propriedade da CC Es 1, situado na Travessa Voluntários da átria, nesta Capital, com os nºs 106, 112, 118, 120 é 122, esquina com a Fua ngº Ricardo Tranco, com o nº 365, cujas dimensões do terreno e área construída cons am da escritura, foto cópias anexas a este instrumento, o qual passa a fazer paste deste Contrato; dito imóvel encontra-se regio rado no RGI de Cuiabá, no Livro 3-4, fls. 71, sob nº 42.859, em 18-02-71.

ARICHUMO OF ICC

Existe também no imóvel um delefone n 321-8418, per tencente à COLE II, que também engloba o presente Contrato de modato.

•

15,1

CLAU ULA TERCEIRA

O imóvel referido na cláusula segunda ficará à disposição da Comodatária, destinado ao seu uso, conforme o Processo da CODEMAT n^{Ω} 2.114/78.

CLÁURULA QUARTA

A Comodatária se obriga a utilizar o imóvel cedidosegundo sua natureza e destinação prevista na cláusula terceira,
respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiros, e empregará todo zelo na sua conservação, fazendo todos os consertos
que se fizerem necessários, por sua própria conta e devotvendo-o,
caso haja distrato, nas mesmas condições em que o recebeu quando
da assinatura deste Contrato, ressalvados os desgastes naturais do
d urso do tempo e do uso.

CLÁUBULA QUINTA

À Comodatária é vedado locar, ceder, alienar, dar em hipoteca ou onerar de qualquer forma o imóvel ora Contratado.

CLÁUCULA LE TA

Caberá à Comodatária o pagamento de todas as taxas, impostos e seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o imóvel inclusive as referentes a luz, água e telefone.

CIÁUSULA LÍTIMA

As despesas decorrentes do registro deste Contrato de Comodato serão de responsabilidade da Comodatária.

CIÁUJUIA OITAVA

Fica eleito o roro da carital do Estado de .ato crosso para dirimir as dúvidas que possam ocorrer em relação às cláusulas e condições deste Contrato.

por estarem as partes, entre si, justas e Contratadas, firmam o presente, em 05 (cinco) vias de igual ceor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

4

Cuiabá, 17 de janeiro de 1.979

COMODANTE:

CODEMAT

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Fresidente CPF nº 021,654.651-68

Diretor Técnico
CPF nº 021.896.581-87

LUIZ CARLOS ARMANI Diretor Administrativo CFF nº 001.728.631-04 COMODATÁRIA:

Fundação de Promoção Social PRO-

DARCY MINANDA DE BARROS Director Fresidente CPF nº 006.231,561-72

JORGE JOAO CAETANO Diretor Administrativo CPF nº 004.229.321-91

Testemunhas:

1. Mayaris

2. JUHA

CODEMAT

NO CARTORIO 1°. OFÍCIO EM 30, 01, 79

SETON DE SERVIÇOS ANDRANES

República dos Estados Unidos do Brasil



Estado de Maio Grosso Comarca da Capital

Terceiro Tabelionato

Pedro d Abbadia Maciel

Escritura de COMPRA E VENDA .---

Data 19 de Dézembro de 1959 .--

Ontorgante Vend. MANJEL MIRAGLIA .-

Outorgado COMD. a COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

DO ESTADO DE MATO GROSSO .-

Propriedade sulida a nosta Capital

(Valor Gr8 2.100.000, 00 -

Estado de Mato Grosso —

Comarca de Cuiabá .—

Município de "

Distrito de "

PEDRO D'ABBADIA MACIEL . --TABELIÃO ·

SAIBAM quantos a presente escritura pública de compra e venda virem que, aos dezenove dias do mês de/ Dezembro de mil novecentos e cincoenta e noye, mesta cidadede Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, em meu Cartório. e perante mim, Tabeliao, compreçeram partes entre si justase contratadas, a saber: de un lado, como outorgante vendedor -o cidadão MANVEL MIRAGLIA, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Mapital, e, de outro lado, cono outorgada compradora, a COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE.MATO CROSSO, neste ato representada por seu Presidente, cidadão MILCON MILAN, brasileiro, casado, residente mesta Capital, os presentes maiores e capazes eneus conhecidos e das duas testenunhas adiante nomeadas c 🗕 assinadas, as quais também conheço, do que dou fé. En pre sença das testemunhas, pelo outorgante vendodor me foi dito que é senhor e legitimo possuidor, livre e desembaraçado de quaisquer onus e inteiramente quites de impostos, dos inó veis sitos à Travessa Voluntários da Patria sob nºs 106, 112, 118, 120 c 122, e Rua Engo Ricardo Franco no 365, todos do dois pavimentos, que constituian, primitivamento, un só imé vel sob nº 120 da Travessa Voluntários da Patria, no 1º dig trito desta Capital, medindo o repectivo terreno 32,00 mts. para a Travessa Voluntários da Patria e 30,00 mto., para a-Rua Engl Ricardo Franco, com a àrea total de 600 m2, sendo-466 m2, de àrea coberta e 418 m2, de àrea livre; que, o imé vel primitivo sob nº 129 da Travessa Volumtários da Patria, subdividido, posteriormente, pelo outorgante vendedor, en seis predios acina enumerados; foi adquirido pelo outorganto

alta an mambl

D. S/A - Ord. 34

vendador nor comera

Orlando, conforme escritura pública de compra e venda la vrada nas notas do Tabelião do 5º Oficio desta Capita, Livro no 3. fls. 109v a 113v, en 18 de Junho de 1953; aver bada no Livro nº 5, fls. 30, em 9-7-958, averbada no livro no 5, fls. 30, em 4-7-953, na Prefeitusa Municipal desta / Capital, o devidamente registrada às fls. 299/291, do 11 vro nº 3-E, sob nº 1.290, em 18-9-953, no Registro Geral de Inóveis desta Comarca; que, pela presente escritura e na melhor forma de direito, pelo preço certo e ajustado de Gr\$ 2.100.000,60 (dois milhões e cem mil cruzeiros), vendez como efetivamente vendide tem, a outorgada compradora COMIS SÃO DE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO os imóveis acima referidos, pendo que, meste ato, recebe da mesma, em moeda corrente e macional, que contou, achou exata e embolsou, a importância de 028 1.0625500,00 'hum milhão sessenta e dois mil e qui mhentos cruzeiros , pelo que lhe dá plona quitação da ro ferida importância, devendo os restantes 013 1.037.500,00 (hum milhão trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros) se ren pagos en 5 (cinco) prestações, a saber: 6r\$ 237.500,00 (duzentos e trinta e sete mil e quimhentos cruseiros) em -_ do1s(2) de Janeiro de 1960; 0#3 200.000,00 (duzentos mil / cruzeiros) em 2 (dois) de Fevereiro de 1960; 6r8200.000,00 (dazentos mil cruzeiros), en dois de Margo de 1960; Gr\$... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) en 2 (dois de Abril de ... 1960, e.Gr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) em 2 (dois) do Maio de 1950; que, ditas importancias serão pagas nediante recibos que ficarão Lazendo parte infegrante desta os .. critura; que, por sig sous herdeiros e sucessores se obrigama a fazor a presente venda sempre boa, firme e valiosa, en qualquer tempo, e a responder pela evicção de direito;pondo a outorgada compradora a paz e a salvo de quaisquer duvidas ou contestações futuras; tanto em Juizo como foradole, transmitindo-lhe todos os seus direitos, dominio, -L. ação, posse e servidões ativas que exercia sobre os iméveis ora vendidos, em cuja posse o imite por força desta escritura e da cláusala constitutã. Pela outorgada compradora CONISSÃO DEPLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DO ESTADO DE MATO CROS-So, por seu ropresentante legal, me foi dito, ante as mesmass testemunhas que accitava a presente beada e esta

(Continue) -

believe the control of the control of the party of the pa AVERBANO AS FLO 3/ _ NOTIVED CONTO NO. 5_

CARTORIO DO 99 OPICIO DE NOTAS TABBLIAG Pedro & Ablacia Miciel Marie hathel Perros Madel Teocies Addinas Maci. I Nota

(Gortinhação) --

escritura em todos os seus termos, tal qual esta redigida, por estar em tudo conforme com o ajustado. Foram-me exibidas as certidões de quitação fiscal exigidas e o conhecimento sob nº 399, datado de hoje, no valor de Gr\$ 72.599.20 - da / Colotoria Pederal desta Capital; referente ao imposto sobroluoro e adicional. Deicam de ser pagos os impostos de transmissão, laudemio e demais taxas, en virtude de disposições legais contidas en os Códigos de Tributos Estadual & Municipal. E assim perfeiramente acordes, pediram-me lhes lavragge a presente escritura, a qual depois de lida ackaram-na con forme, ratificaram e assinam funtamente com as testemumhas -: presenciais: Ana Benedita Pinto e Ana Iniza de Magalhaes, comigo Arcy de Moraes, Esc. Autorizado, que a escrevi. subscrevo e assino (as) ERCY DE MORAES. (ass) MANJEL MIRAGLIA .-MILTON MILAN. Ana ^Benedita Pinto e Ana Luiza de Magalhãeo.-

TRASLADADA POR CERTIDÃO, em 24 de Setembro de 1970, do que don 16. Eu Tab. do 3º eficio, fiz datilografar, subscrèvo e assino em público e razo. ///

da verdade. Tab. do 3º Oficio CARTORIO DO S. OFICIO DE NOTAS Psaro d'Abbsidia Macist \$ 0 2 Gridge to Harros Maciel COUNTROLOU SINAMANDO Pooclas Ablunes Maciel Neto Ina Carrie de Flerhand, 602

er-8s/enciores

ASSUNTO: CONTRATO DE COMODATO Nº 01.

INTERESSADO: CODEMAT E SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERES - MY



COMPANHIA DE DESENÇOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Contrato de Comodato nº Ol que entre si fazem, de um lado a Compa nhia de Desenvolvimento do Estado' de Mato Grosso-CODEMAT e, de outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cáceres-MT.

Aos dezesseis (16) dias do mês de janeiro de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvol vimento do Estado de Mato Grosso, sociedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro Político Administrativo-C.P.A - Bloco da SEPLAN, neste ato representado por seus Diretores, doravante denominada simplesmente CODEMAT ou COMODANTE, e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cáceres-MT, neste ato representado por sua Diretoria, daqui por diante denominada COMODATÁRIO, deliberaram firmar o presente Contrato de Comodato, com fundamentos nos artigos 1.248 a 1.255 do Cógido Cívil Brasileiro, mediante as Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

A Comodante dá, por empréstimo, à Comodatária, na forma do disposto nos artigos citados do Código Civil Brasileiro, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento Contratual.

CLÁUSULA SEGUNDA

O objeto a que se refere a cláusula primeira é l (um) prédio construído para instalação de um posto de saúde tipo padrão, de propriedade da CODEMAT ou COMODANTE, situado na Reserva do Cabaçal no Município de Cáceres-MT, cuja dimensão é de 6,700 x 10,70 metros tendo 2WC completo, 2 salas forradas.

CLÁUSULA TERCEIRA

O imóvel referido na cláusula segunda ficará à dis posição da Comodatária, destinado ao seu uso, conforme o Processo nº 2.065/78 de 21 de setembro de 1.978.

CLÁUSULA QUARTA

A Comodatária se obriga a utilizar o imóvel cédido

M

56

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

segundo sua natúreza e destinação prevista na cláusula terceira, respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiros, e em pregará todo zelo na sua conservação, fazendo todos os consertos que se fizerem necessários, por sua própria conta, devolvendo-o, caso haja distrato, nas mesmas condições em que o recebera quando da assinatura deste Comodato, ressalvados ós desgastes naturais do decurso do tempo e do uso.

CLÁUSULA QUINTA

À Comodatária é vedado locar, ceder, alienar, dar em hipoteca ou onerar de qualquer forma o imóvel ora contratado...

CLÁUSULA SEXTA

Caberá à Comodatária o pagamento de quaisquer taxas, impostos ou seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o imóvel, inclusive as referentes sobre luz e água.

CLÁUSULA SÉTIMA

As despesas decorrentes do registro deste Contrato de Comodato serão de responsabilidade da Comodatária.

CLÁUSULA OITAVA

Fica eleito o Foro da Capital do Estado de Mato Grosso para dirimir as dúvidas que possam ocorrer em relação às cláusulas e condições deste Contrato.

E por estarem as partes, entre si, justas e Contra tadas, firmam o presente, em 05 (cinco) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Cuiabá, 16 de janeiro de 1.979

COMODANTE:

CODEMAT

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Presidente CPF nº 021.654.651-68 COMODATÁRIA:

SINDICATO DOS TRABALHADORES

RURAIS/DE CÁZERES

Presidente

CPF nº 043.695.641-15

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMODANTE:

Diretor Tecnico CPF 021.896.581-87

LUIZ CARLOS AIMANI Diretor Administr tivo CPF nº 001.728.631-04

Testemunhas:

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 40 66 4 NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 07/03/94

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

WPN/ecs.

EX.

PROT. 2.380/78 PROC. 2.065/78

21 / 09 / 78

ASSUNTO:

CONTRATO DE COMODAMO Nº Ol.

INTERESSADO:

CODEMAT E SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CÁCERES - MT.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Contrato de Comodato nº Ol que entre si fazem, de um lado a Compa nhia de Desenvolvimento do Estado' de mato Grosso-COL A VI e, de outro lado, o sindicato dos Frabalhadores nurais de Cáceres-MT.

Aos dezesseis (16) dias do mês de janeiro de um mil novecentos e setenta e nove (1.979), a Companhia de Desenvol vimento do Estado de Nato Grosso, sociedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob nº 03.474.053/0001-32, sediada nesta Capital, no Centro Político Administrativo-C.P.1 - Bloco da BEFIAN, neste ato representado por seus Diretores, doravente denominada simplesmente CLDEMAT ou COINTANDE, e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cáceres-MT, neste ato representado por sua Diretoria, daqui por diante denominada COMODATÁRIO, deliberaram firmar o presente Contrato de Comodato, com fundamentos nos artigos 1.248 a 1.255 do vógido Cívil Brasileiro, mediante as Cláusulas e condições seguintes:

CI SULL LAIMELLA

Comodante dá, por empréstimo, à Comodatária, na forma do disposto nos artigos citados do Código Civil Brasileiro, o objeto especificado na cláusula segunda do presente instrumento Contratual.

CLAUGUL. SIGUADA

O objeto a que se refere a clausula primeira é l (um) prédio construido para instalação de um posto de saúde tipo padrão, de propriedade da Comman ou COLOMITA, situado na Reserva do Cabaçal no Município de Caceres-MI, cuja dimensão é de 6,700 x 10,70 metros tendo 200 completo, 2 salas forradas.

CLÁUDUL TERCELLA

C imóvel referido na cláusula setunda ficará à dis posição da Comodatária, destinado ao seu uso, conforme o Frocesso no 2.065/78 de 21 de setembro de 1.978.

CLÁUDULA JUARTA

A Comodatária se obriga a ptilizar o imóvel cedido

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

segundo sua natureza e destinação prevista na cláusula terceira, respondendo por perdas e danos, inclusive contra terceiros, e em pregará todo zelo na sua conservação, fazendo todos os consertos que se fizerem necessários, por sua própria conta, devolvendo-o, caso haja distrato, nas mesmas condições em que o recebera quando da assinatura deste Conodato, ressalvados os desgastes naturais do decurso do tempo e do uso.

AT IIU, ALUCIUA IO.

À (omodatária é vedado locar, ceder, alienar, dar em hipoteca ou onerar de qualquer forma o imóvel ora contratado.

CLAUJULA SEXTA

Caberá à Comodatária o pagamento de quaisquer taxas, impostos ou seguros que incidirem ou vierem a incidir sobre o imóvel, inclusive as referentes sobre luz e água.

CLÁUSULL LÉPIEM

As despesas decorrentes do registro desce Contrato de Comodató serão de responsabilidade da comodatária.

CLÁUDULA OITAVA

Fica eleito o roro da Capital do Estado de Mato Grosso para dirimir as dúvidas que possam ocorrer em relação às cláusulas e condições deste Contrato.

E por estarem as partes, entre si, justas e Contra tadas, firmam o presente, em 05 (cinco) vias de igual teor, na presença das tes emunhas abaixo assinadas.

Cuiabá, 16 de janeiro de 1.979

COMC DANTE:

CODEMA"

COMODATÁRIA:

SINDICATO DOS TRABALHADORES

RURAID DE CÉCERES

Fresidente

. 10 nº 043.695.641-15

TITO ALVES DE CAMPOS Diretor Presidente CLF n. 021.654.651-68

×

COMODANTE:

MURICIO LUCIO NANTES Diretor Técnico CPF 021.896.581-87

LUIZ CARLOS ALMANI
Diretor Administrativo
CPF nº 001.728.631-04

Testemunhas:

1. JUH

2.

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº. 40664

NO CARTÓRIO P. OFÍCIO EM 97 103/

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

80

CONVENTS NO 002/79

CONVENTO QUE ENTRE SI CELEBRAR A COMPANDIZA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GREE DO - C O D & M A Y, E A EMPARGA DE ASSIS. TÉRÉLA TÉCNICA E CATEMAÑO RURAL DO ESTADO te pato crisso - chater-ut, deservando a implantação de um escritorio. Em Juiba, mu MICIPIO CE ARIPLAME - MI.

A COOL A PICO

Sono Alla Control Cont

ABELIAO. TORIO thancs.

of Marks Choose

1. Capital

0,000

Ame 10 diam de mes de Stanijo di ino do hue mil novecentos e setente e neve, neves cidade de Cuiera. Capital de Estado de Mate Crosso, comparecense per toe entre el justice a convencionades, a seberr de un lado a COMPATRIA DE DESERVAL VINCATO DO ESTADO DE MATO CROSSO, conjected de econoxia mieta. C.G.C. do Ministãrid de Ferende no DJ.474.053/000-32, epitade no Centro Político Administrativo ! C.P.A - Bloco de BEMAN, no cidade de Cuista-Mt. dependente deminaire de Contra V. man to sto extracentada por ema Direteria a de outre lado, e COMICA DE ASSISTENCIA * TÉCRICA E EXTENSÃO RUMAL DO CETADO DE MATO CROSSO , C.G.C. do Ministânio de Fernis de nº 01.934.810/1801-95. cedizos de Cuiató-Mt. à Muenide XV de Rovestre. SOL dewante denominade EMTER-MT, neste ate representede por seu Presidente De. EUCARIO ANTUNES CURIRUE, cui perente de tretanumos inefermentérios no final modificables, en colveres eslabrar e presenta Convânio que em e repensiado nolas Clévaulas a consi cosa seguintesi

CINERIA - II:

O presenta Convênio ten per abjetivo a equisição de seriossementos y instalibran para mentacia de un escritério de Julia, famiciaio de Arigami-Mt. dendo continuidade en processe de depenualviagato acelegia do projeto con inglantado.

CLÁMBILA - III

Deputro a ceferido instrumento de decimão des pertos convenêntes cos ba seion no processo no 2.989/78, protocolo no 2,999/78 de 21/11/78, o cual intrapa na execusão deste parte, independentembre de transcrição.

Priblica Rederativa do

Cládenla = III e

A CRETER-Mir, per este instrumente a nos delhares termes de glasific, de clara que costa es empergne de execução proviatos no objeto de eucope, o produce pomproelego de ougari-lo fielemente, pero etender e remiiração dos eservipes.

CLÁUSULA - XVI

Constitues abricações des partos

* * OA GOOFMAT

- *) Comparter mon especiace no outer do CAS 174,010.00 (CESTO E SETERIA E CUM TAO MIL E SESSENTA CRIZEITOS), ESCHESÓZION À GROCUÇÃO COSTO CONSÍMIO AN EQ des es oute forem.
- b) Alcons a repussor à CMMTEN-MT, a important la quipolade ne primaire certet elloss "a" desta Cléusule destinade a adquirir equipementse a instaleções * sare a Capritório de Julne.
- o) Computer a SMATER-ST, a prestar contar dos recursos repassados nos termos a na forma da legisleção portinente, a composite en instruçãos Fernandose pa la C S O E M A P, observando o dispositivo en milhos "c", il parte desta * Cliuduta.
- d) Acompanier a expanção do Convênio, em tedo m em planitude efin de que a "
 execução seja fielaceto compeide, rão dó em que dix respeito dos espectos "
 financeipos, como, no tecento em empectas edefidatestivos.
- PARÁCRATO ÚNICO: Ce equipementes e instaleções adquiridos con recursos exiginados desta Convênio, não poderãs ses aliemados, transferidos du dosdos ses právia autorização por escrito de C D D E M A Y.

FI - DA EHATER- MY

b) - Executar o Currênio en todos os esca termos a ma ferma aqui ecomonsionada , tendo pomo objetivo exempter progresso de Apoletência Técnica a Extensão (à rel, visando e difusão de contecimentos de returara técnica, ecomonias a que cial, pera sucenta de produção e de produtividade apriocias é à delferia des concições de vida no meto rumpi do Estado de Mato Cresos de sourão ase ao políticas de espão dos Covêrnos Estados de Federals.

 \mathcal{M}

18.

Tstado de Mar

- b) Charges a incisione vigante on temente à equision de obtaile. A president
- o) » Printer contes à C G D E M A T don converse representes mediants à sprégnois plu de relatéries descriptions des etividades descriptions, attentariés servets a interest emiliance de legaritaires recévids.
- d) Em oppo de perde ou entrevie des meterials bem como quelequer perde pertencentes ens aquipamentos a instalações objetos Gaste Convênio, estão devidemente substituidos para devolvar à C D D E N A 7 en perfeito estado de conestração e funcionamento no Escritório Local de Juina.

CLÉBRA . 43

Alĥa de escursos que cara repasendos conforma estabaleca e Cláusula IV alínes "b" de I perte de presente Compenio, a C Q D E M A T cadará tembés para e EMATEN-MI, a títula de espréstico, sem qualiques êmas e independente de outre escrit, un inéval destinado a instalação e funcionemento do Sacritério Lacel de 13 los, ondo pasão deservolvidas os trebalhos já discriminaçõe.

PARÁGRAFO. PRINCIPO A CRATCA-MT, se comprompte sales pula higiera a conservação do referido inóvel trazando empire en perfeitas condigões!

ENRICATO SICURIO: A EMATER-AT, rão poderá utilizar o inóvel para qualaques equ tran firmlidades, ran eligrap, hipotaber ou transferir sem právio autorização por esprito de C O D E N A Ty

ciquanta - ais

As despusos fixaces nueto Convênio ou seje o valor de S 174,050,00(CGE TO E SETENTA E CARTAC MIL E BESSERTA CAUZEIROS) porresão por conte dos escuretos previetos no orçamento de C D D E P A Y o serão provenientes de vendos des tentas de Azipuação.

craisura - viti

څ

O prezo pera vicencia desca Convânia espá de C2 (dala) anos e portir? de deta de sua essigniure, padande est protrojedo, pero lese dependando de poment mostde estre en portes.

PARÁCRATO (MICO) As purtos comuseantes deverão cumprir se obrigações deretariçad

M

36

mento Convênto mentro do 180 (como e altente) dies, contedos e portir de Agra de emiliatura desta decumenta.

CIŲMMA + AIII:

Ca recursos socia liberados pala C C D E N A T, após a integral entig Perão de dispositivo em Ciávania IX.

CLÁBBILA - IXI

A unlique poldice desta Convênio, está condinterada e aproveção del Complio Roministrativo de C O D E M A T o recistro en Cartório, cujas despensal desta último, correção à conta do cada quel.

CLAUSIER - NI

4

奚

On cauca malabos o en dividos que forem exectodes durante a execução deste Convênto estão dirinidas palas pertes convenentes de comos scordo.

eláusira - XII

Esta Convânio paderă e quelquer tappo de sue vigancia petrer alterngues mediento Turnos Aditivos que serão relobrados pales mesmos partos convenentes, em julivando modificar altusções criadas neste instrumento, desde que rezões de resul rese légal, fabrel, populamentes ou têcnios aconselhas.

ciyaanu - kiii

Esta Compais será rescindido de place direita, independentamento de potificação du aviso, judicial ou entre-judicial, se un des convenentes deles de cuaprir qualeques des ourignoses equi estipuladas.

cikosoma - XIII.

Qualquer una ses partes compensates podicé demociar meta Compente, em
a sua execução em tornar legal, formel ou materialmente impossível. O compensate que quince communiar a pacto, expedirá syriso com o pasco micias de 35 (triste) dies. Ouccarido sete prezo será ispundo termo do menlição des chriqueste.

contreldes, epurados es faveres es touver, o expedidos no quitações que os findaren necesarárias.

36

CLÁUSULA - XIVI

Fice cleate o Feno de Comerce de Cuimbé-Me para diriete devides que pag sem aurgir, son condições de uma solução emigável entre de partem convenentes.

E perm velidade do que foi dito, on convenentes polos seus lageis repagsentantes equiran este decumente se Ci (cinco) vias de logal teor o forme pesage te an textecurras instrumentárias, pera que produza entre ol de lagitimos effeite de direito.

Cuishé-Mt, 10 de Jametes de 14979

Dambo	CARTÓRIO Madaus -
DIRETUR PRESIDENTE CODENAT	REGULED DE TITULOS E DOCUMENTOS Apresentado nesta data
Maurina C	Protocolo nº. 60. 24 degistrad
CODENAT	Cuiabá, de de verdade de 19
\mathcal{W}	A. OFICIO
CODENAT	
CARTORIO 60 4. O CARTOR	CUIABA - CHICHO DO 4. OFICIO CUIABA - MAIN CONTROLLA MAIN CONTROLLA - MAIN

Maria Luiza de Carvalho

ECREVENTE JURAMENTADA 4.8 SUBSTITUTA

Rodrigues Percira

Es revente uramentada do 4.º Oñcio Cour cópios deste convenio pare Toman conhecimento pare distribuir as sebres interes rado.

COMPÉNIO QUE ENTRE SI CELEMAR A COMPANNIA
DE DESENADAVINENTO DO ESTADO DE PATO DAME
SO - C O O E H A Y, E A EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXYCNEÑO MINAL DO CETADO
DE MATO CRESO - EMATER-AT, DESETIVAMOS A
INGLANTAÇÃO DE UM ESCRITÔRIO, EN OUTRA, MU
RECÎPIO DE ARIPLASÃ - MT.

And 10 dies to men de Jeneiro de ses de tem mil newscates e satembs e nove, meta cidade de Cuiabá, Capital do Catado de Mate Grosse, comparaceres pagates entre el justes e convencionadas, a actor; de as lado a COMPATRIA DE DESENSO, UTRENTO DE ESTADO DE MATE ESSES, encludade de convenis mieta, C.G.C. do Ministário de Parameir es 83,474.893/008-32, encludade no Contro Político Administrativo * C.P.A — Gloco da SEPLAN, na cidade de Cuiabá-Mt, decemente deseminade COSCONT, negate eta representade por mos Direteria a de cuiro lado, a COMPERA EL ASSISTEMBIA * YÉCHICA E EXTENDÃO MUNAL DO ESTADO DE MATO CROSSO « C.G.C. do Ministária de Famos da ma 83,534.818/8001-55, accidade en Cuiabá-Mt, à Avenida XV de Menembro, 881 demonstra de materiale CHTER-NT, nosto ato representado per ema Presidente De CUCARIO ANTUNES QUEIREZ, que parente as testempolma instrumentácias no final mesimadeo, que colverse palativos o prospeto Convêrto que quel reponsidad polas Ciénades o panel.

CLÁDEGA - IS

O procente Convênto tem per objetivo a equicição da equipamentos o intetaloções pera menteçan de un coeritôrio en Juina, Município de Ariptenê-Mt, dendo continuidade co processo de departolvimento opticale de projeto are implentado.

CLASULA - III

果

Decorre o referido instrumento do decisão das portes convermentes que la selan no processo nó 2.969/70, prescruto no 2.999/70 de 21/13/70, o quel intropa na execução desta parto, independentemente de transcrição.

26

CLÁUBULA - III:

A EMATER-MT», por este instrumento e nos melheres termos de direito, de clara que sosita os encargos de execução previstos no objeto de avença, a essume compremiseo de compri-lo fishmente, para atender a realização dos serviços.

CLÁUSULA - IV:

Constitues obrigações das partes:

T' - DA CODENAT

- e) Concorrer com recursos no valor és CR\$ 174.060.00 (CENTO E SETENTA E QUA TRO MIL E SESSENTA CRUZEIROS), necessários à execução deste Convênio en to des es sues faces.
- b) Alocar e repassar à EMATER-MT, a importencia éstipulada na primeiro pertos elinea "a" desta Cláusula destinada a adquirir equipamentos e instaleções o pera o Escritório de Juína.
- t) Compelir a EMATER-MT, a prestar contas dos recursos repassados nos termos a na forma de lagislação partinente, e conspante as instruções forhacidas que la C O D E M A T, observando o dispositivo na siinas aco, II parte desta l'Elévavia.
- d) Acompanhar à execução do Convânio, em toda a sua planitude afim de que a f execução esja fielmente cumprido, não sã no que dix respeito aos aspectos financeisos, como, no topante ese aspectos edeinistrativos.
- PARÁGRAFO ÚNICO: De equipementos p instalações adquizidos com recursos originados deste Convênio, não poderão est alienados, transferidos ou
 dos dos právia autorização por escrito de C D D E M A Y.

II - DA EMATER-MT

a) - Executar o Convânio em todos os seus termos e na ferma equi convencionada , tendo como objetivo executar programa de Assistância Tecnica a Extensão Ru rel, visando a difusão de conhecimentos de naturara técnica, ecenemica e en cial, para sumento de produção e de produtividade agriculas e a melheria f des condições de vida no meio rurel do Estado de Mato Grossa de acordo com se políticas de soão dos Governos Estados a Federal.

- b) Observar a legislação vigante no tocante à equieição de material e presteção de serviços.
- c) Prestar contaș à C D D E M A Y des recursos repessades mediante a apresent<u>a</u>
 ção de relatórida demonstrativos des atividades desenvolvidas, atestando *
 correta a integral aplicação de importancia recebida.
- d) Em caso de parde qu extravio dos metariais bem como qualequer paças pertencentes sos equipamentos a instalações objetos deste Convênio, serão devidamente aubstituídos para devolver à C O O E M A T em parfeito estado de concervação e funcionemento no Escritório Local de Juína.

ELAUSULA - VI

Alám de recursos que sarão repassados conforme estabelece e Cláusule IV alínes "to" de I parte do presente Convênio, e C O D E M A T cederá tembém para e EMATER-MT, a título de empréstimo, sem qualequer ônus e independente de outro excerto, um imóvel destinado e instaleção e funcionemento de Escritório Legal de Julia, onde egrão desenvolvidos os trabalhos já discriminados.

PARÁCRAFO PRIMEIRO: A EMATER-MT, se compromete zeler pele higiene e conservação do referido imóvel trazendo sempre em perfeitas condições! de limpeze e os ecsesorios em pleno funcionemento.

PARÁGRAFO SECUNDO: A EMATER-MT, não poderá utilizar o imével pera qualequer em tras finalidades, nem elienar, hipotecer ou transferir sem prévia autorização por escrito de C O D É M A V.

CLAUSULA - VI:

As desposas fixades neste Convênia ou seja o velor de 2 174.060,00 (CEN TO E SETENTA E QUATRO MIL E SESSENTA CRUZEIROS) correrão por conte dos recursos previstos no orçamento de C O O E M A T a serão provenientés de vendas des terras do Aripuenã.

CLÁUSULA - VIII

O prezo pera vigencia deste Convênio será de 02 (dois) enos e pertir⁴ de date de sum estinature, padendo ser prorrogado, pera isso dependendo de comum⁵ acordo entre as pertes.

PARÁCRAFO ÚNICO: As partes convenentes deverão cumprir as obrigações constantes

 \mathcal{V}

3/2

nesta Convânio dantro de 180 (cento a bitante) dies, contadas a partir de deta de essinatura dêsta documento.

CLÂUSULA .. - VIII:

Os recurera serão liberados pela C O D E M A T, após a integral satia Fação do dispositivo na Clausula IX.

CLAUSULA - IX:

A validade jurídica deste Convênio, está condicionada a aproveção de! Conselho Administrativo de C O D E M A T a registro em Cartório, cujas despessat desta última, correrão à conte de cada qual.

CLĂUSULA - XI

Os casos omissos e as dúvidas qua forem suscitadas durente a execução desta Convênio esrão dirimidas pelas pertes convenentes de comun acordo:

CLÂUSULA - XI:

Este Convênio poderá a qualquer tempo de sua vigencia sofrer alterações mediante Termós Aditivos que serão celebrados pelas mesmas partes convenentas, og jetivando modificar eltusções criadas neste instrumento, desde que razões de netu raza legal, formal, regulamentar ou técnica aconsalham,

CLÁUSULA - XXI

Este Convênio será rescindido de pleno direito, independentemente de ng tificação ou eviso, judicial ou extra-judicial, se um dos convenentes deixer de cumprir qualiquer das obrigações equi estipuladas.

CLÁUSULA - XIII;

Qualquar uma das partes convenentes poderá demunciar este Convenio, es e eus execução es torner legal, formal ou materialmente imposeível. O convenente que quizer denunciar o pacto, expedirá eviso com o prezo minimo de 50 (trinte) dies. Decorrido este prezo esrá lavrado termo de resilição das obrigações contraídas, apurados os haveres se houver, a expedidas es quitações que se fizerem necessários.

2/3,

CLAUSULA XIVE

Fice eleito a Foro de Comerce de Cuiebé-Mt pera dirimir dúvides que pas sam surgir, sem condições de uma solução amigável entre es partes convenentes.

E para validade do que foi dito, os convenentes pelos seus legale repre sentantes assiran esta documento em US (cinco) vias da igual tedr e forme peran te se testemunhos instrumentários, perá que produze entre el os legitimos efeito de direito:

Cuiaba-Mt, 10 de Jameiro de 1,979

Thanker	GARTÓRIO Madaun -
direvor presidente	DRESIDENTE DA CHATER-MT.
CODEMAT	
Mayoran a	
DIRETOR TECNICO	
CODEMAT	TESTENUNHA SI
. ^	
IN \	POICIO TO TOUR STATE OF THE PROPERTY OF THE PR
DIRETOR ADIMINISTRATIVO	
CODENAT	
Reconhece a firmal Dillio	
CARTÓRIO DO 4.º OFICIO CARTÓRIO DO 4.º OFICIO CUIABA - MATO GROSTO CONTRACTO DO 4.º OFICIO CONTRACTO D	S S S A S Reconheço Mirma A C C C
TABELA MATO	CUIABA - MACINIO DO 4. OFICIO CUIABA - MACINIO DO 4. OFICIO CUIABA - MACINIO DO 4. OFICIO CUIABA - MACINIO OD GO
Carroning of the following of the follow	a de
Collaboration of the Carried of the	Cuiabá, D. de 19 f
My when there aren	Cuisas, vonde de 19.7.

Maria Luiza de Carvalho

CORSVENTE SURAMENTADA 4. SUBSTITUTA

uzia Rodrigues Pereira Escrevente d'uramentada do 4.º Oficie

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA

DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROS

SO - C D D E M A T, E A EMPRESA DE ASSIS
TÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO

DE MATO GROSSO - EMATER-MT, OBJETIVANDO A

IMPLANTAÇÃO DE UM ESCRITÓRIO, EM JUINA, MU

NICÍPIO DE ARIPUANÃ - MT.

Aos 10 dias do mes de Janeiro do ano de hum mil novecentos e estenta e nove, nesta cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, compareceram par tes entre ei justas e convencionadas, a saber: de um lado a COMPANHIA DE DESENVOL VIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO, sociedade de economia mista, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 03.474.053/000-32, sediada no Centro Político Administrativo ° C.P.A - Bloco da SEPLAN, na cidade de Cuiabá-Mt, doravante denominada CODEMAT, neste ato representada por sua Diretoria e de outro lado, a EMPRESA DE ASSISTÊNCIA ° TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MATO GROSSO ; C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 03.536.810/0001-55, sediada em Cuiabá-Mt, à Avenida XV de Novembro, 801 dovante denominada EMATER-MT, neste ato representada por seu Presidente Dr. EUCÁRIA ANTUNES QUEIROZ, que perante as testemunhas instrumentárias no final assinadas, reolveram celebrar o presente Convênio que será regenciado pelas Cláusulas e cond ções seguintes:

CLÂUSULA - I:

O presente Convênio tem por objetivo a aquisição de equipamentos s in talações para montagem de um escritório em Juína, Município de Aripuanã-Mt, dan continuidade ao processo de desenvolvimento agrícola do projeto ora implantado.

CLÁUSULA - II:

Decorre o referido instrumento de decisão das partes convenentes que seiam no processo nº 2.589/78, protocolo nº 2.999/78 de 21/11/78, o qual intr na execução deste pacto, independentemente de transcrição.

265,

CLAUSULA - III:

A EMATER-MT., por este instrumento e nos melhores termos de direito, de ... clara que aceita os encargos de execução previstos no objeto da avença, e assume compromisso de cumpri-lo fielmente, para atender a realização dos serviços.

CLAUSULA - IV:

Constituem obrigações das partes:

I + DA CODEMAT

- a) ~ Concorrer com recursos no valor de CR\$ 174.060.00 (CENTO E SETENTA E QUA ~ TRO MIL E SESSENTA CRUZEIROS), necessários à execução deste Convênio em todas as suas fases.
- b) Alocar e repassar à EMATER-MT, a importancia estípulada na primeira parte elínea "a" desta Cláusula destinada a adquirir equipamentos e instalações para o Escritório de Juína.
- c) Compelir a EMATER-MT, a prestar contas dos recursos repassados nos termos e na forma da legislação partinente, e conscante as instruções fornecidas pe la C D D E M A T, observando o dispositivo na alínea "c", II parte desta Clausula.
- d) Acompanhar a execução do Convênio, em toda a sua plenitude afim de que a execução seja fielmente cumprida, não só no que diz respeito aos aspectos financeiros, como, no tocante aos aspectos administrativos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Os equipamentos e instalações adquiridos com recursos originados deste Convênio, não poderão ser alienados, transferidos ou
doados sem prévia autorização por escrito da C O D E M A T.

II - DA EMATER-MT

a) - Executar o Convênio em todos os seus termos e na forma aqui convencionada, tendo como objetivo executar programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando a difusão de conhecimentos de natureza técnica, economica e so cial, para aumento da produção e da produtividade agrícolas e a malhoria das condições de vida no meio rural do Estado de Mato Grosso de acordo com as políticas de ação dos Governos Estadual e Federal.

29

- b) Observar a legislação vigente no tocante à aquisição de material a prestação de serviços.
- c) Prestar contas à C D D E M A T dos recursos repassados mediants a apresenta.

 cão de relatórios demonstrativos das atividades desenvolvidas, atestando correta e integral aplicação da importancia recebida.
- d) Em caso de perda ou extravio dos materiais bem como quaisquer peças pertencentes aos equipamentos e instalações objetos deste Convênio, serão devidamente substituídos para devolver à C O D E M A T em perfeito estado de conservação e funcionamento no Escritório Local de Juína.

CLÁUSULA - V:

Além de recursos que serão repassados conforme estabelece a Cláusula IV alínea "b" da I parte do presente Convênio, a C D D E M A T cederá também para a EMATER-MT, a título de empréstimo, sem quaisquer ônus e independente de outro accerto, um imóvel destinado a instalação e funcionamento do Escritório Local de Juína, onde serão desenvolvidos os trabalhos já discriminados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A EMATER-MT, se compromete zelar pela higiene e conservação do referido imóvel trazendo sempre em perfeitas condições de limpeza a os acessórios em pleno funcionamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A EMATER-MT, não poderá utilizar o imóvel para quaisquer ou tras finalidades, nem alienar, hipotecar ou transferir sem prévia autorização por escrito da C D D E M A T.

CLAUSULA - VI:

As despesas fixadas neste Convênio ou seja o valor de 🛱 174.060,00(CEN TO E SETENTA E QUATRO MIL E SESSENTA CRUZEIROS) correrão por conta dos recursos previstos no orçamento da C O D E M A T e serão provenientes de vendas das terras do Aripuanã.

CLÁUSULA - VII:

O prazo para vigencia deste Convênio será de 02 (dois) anos a partir^e da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, para isso dependendo de comum^e acordo entre as partes.

PARÁGRAFO ÚNICO: As partes convenentes deverão cumprir as obrigações constantes

3/2

neste Convênio dentro de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de assinatura dêste documento.

CLÁUSULA - VIII:

Os recursos serão liberados pela C O D E M A T, após a integral satisfação do dispositivo na Cláusula IX.

CLAUSULA - IX:

A validade jurídica deste Convênio, está condicionada a aprovação do Conselho Administrativo da C D D E M A T e registro em Cartório, cujas despesas desta última, correrão à conta de cada qual.

CLÁUSULA - X:

Os casos omissos e as dúvidas que forem suscitadas durante a execução deste Convênio serão dirimidas pelas partes convenentes de comum acordo.

CLÁUSULA - XI:

Este Convênio poderá a qualquer tempo de sua vigencia sofrer alterações mediante Termos Aditivos que serão celebrados pelas mesmas partes convenentes, objetivando modificar situações criadas neste instrumento, desde que razões de naturaza legal, formal, regulamentar ou técnica aconselhem.

CLÁUSULA - XII:

Esta Convênio será rescindido de pleno direito, independentemente de no tificação ou aviso, judicial ou extra-judicial, se um dos convenentes deixar de cumprir quaísquer das obrigações aqui estipuladas.

CLAUSULA - XIII:

Qualquer uma das partes convenentes poderá denunciar este Convênio, se a sua execução se tornar legal, formal ou materialmente impossível. O convenente que quizer denunciar o pacto, expedirá aviso com o prazo mínimo de 30 (trinta) dias. Decorrido este prazo será lavrado termo de resilição das obrigações contraídas, apurados os haveres se houver, e expedidas as quitações que se fizer mem necessários.

3/3,

CLÁUSULA XIV:

Fica eleito o Foro da Comarca de Cuiabá-Mt para dirimir dúvidas que pos sam surgir, sem condições de uma solução amigável entre as partes convenentes.

E para validade do que foi dito, os convenentes pelos seus legais repre sentantes assinan este documento em 05 (cinco) vias de igual teor e forma peran te as testemunhas instrumentárias, para que produza entre si os legítimos efeito de direito.

Cuiabá-Mt, 10 de Janeiro de 1.979

36 ambos	MARTÓRIO MASAMA
DIRETOR PRESIDENTE	PRESIDENTE DA EMATER-MT.
MANAGEO TÉCNICO	, men

DIRETOR ADIMINISTRATIVO

CODEMAT

CDDEMAT

GROSSO PITA CENERGSA KÜLLER P. DA SILVA tadel a CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO MATO 1973 Es ravents unamentade

do 4. Oficio

a is esimes! Edili P. di Sily Matia Luiza de Carvallio

TESTEMUNHA

ECREVENTE AMANENTADA 4. SUDSTITUTA

CONTRATO DE ASSINATURA



Distribuidora Progresso Ltda. firma comercial, sediada em Cuiabá
Mato Grosso, responsavel pela circulação do(s) Jornal(is) ou Revista(s)
03= Ex. do Jornal do Brasil" 03= Ex. do Jornal " O Estado de São Paul
representada neste ato, pelo seu procurador e sócio proprietário, Sr. Sebas-
tião da Silva Gregório, que se passa a denominar simplesmente contratante, enquan-
to o interessado pela assinatura, o Sr.(a) ou COMPANHIA DE DESENVOLYYMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO" C O D E M A T "
residente na cidade de <u>CUIABÁ</u> Estado de <u>M. T.</u> ,
à rua PALÁCIO PRIAGUÁS nº. Cx. Postal nº.
C.E.P. n°. 78_000 . Telefone n°. Endereço Telegráfico n°.
que se passa a denominar simplesmente contratado, concordam com o que se segue: -I-
O prazo de assinatura, será de 12 mes (es), a partir de 16/
19/79 e terminará em 16/12/79.
- I I -
O valor da assinatura neste período, será de Cr\$ 15.708.00 (QUINZE MIL SETECENTOS E OITO CRUZEIROS (, valor que será
pago pelo contratado no ato da assinatura do presente.
- III -
Fica entendido entre Contratante e Contratado que os jornais serão en-
tregues na residência do segundo, caso resida no perimetro urbano de Cuiabá-
Mato Grosso. Para os residentes no interior, serão entregues por intermédio
dos serviços da E.C.T. (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo).
- I V · - ·
Caso se verifique atraso por parte das empresas aéreas que transportam os jornais ate Cuiabá - Mato Grosso e estes não venham a chegar m seu dia de circulação, o Contratado se obriga a receber o seu exemplar no dia absequente após a chegada, ou concordar com a prorrogação do Contrato para suprir eventuais não entregas de jornais decorrente: falta de disponibilidade nos bagageiros, dos cancelamentos de vôo, etc.
- V -
O contratante fica excluso de responsabilidade de entrega, caso haja transferência de domicilio do contratado sem que o mesmo faça a devida comunicação por escrito ao contratante, também incorre nesta enclusão, e casó de estar o domicilio do assinante fora do perimetro de entrega pela contratante.
- VI -
Entre o Contratante e o contratado, fica entendido que não haverá devolução do valor pago por ocasião da assinatura do presente contrato.
- VII -
O Contratante receberá do Contratado, as Informações, reclamações, quer seja por escrito ou telefônico, relativos às enteregas de jornais, sem o que não assumimos nenhuma responsábilidade por ocasião da expiração do contrato, por eventuais fálhas,
- VIII -
Terminado o prazo da presente assinatura, poderá ser reformada, obdecendo aos preços da épo- ca, caso tenha havido majoração.
Concordando ambas as partes com o que determina o presente Contrato datam-no e assinam.

Cuiabá, 16 de Janeiro



ADITIVO DE RÊ-RATIFICAÇÃO AO CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A - BEMAT E A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT, PARA CONCESSÃO DE EMPRESTIMO SOB CONSIGNAÇÃO NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento de aditivo, o Banco do Estado de Mato Grosso S.A - BEMAT - institução financeira, sediada nesta Ca pital, na Avenida Presidente Varges, nº 111, inscrita no C.G.C. do Ministé rio da Fazenda sob nº 03.468.907/0001, por seus representantes legais adian. te assinados, a seguir denominado BEMAT e a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, representado nesta pelos Diretores Presi dente e Administrativo, Srs. TITO ALVES DE CAMPOS. CIC 021.654.651 e LUIZ CARLOS ARMANI, CIC 001728631, respectivemente, dofavente denominada CONVE NENTE, a justem e convencionam o presente ADİTIVO de RÊ-RATIFICAÇÃO ao con vênio celebrado em da agosto de 1 977, especialmente a clausula primei ra, que paséa a ter a seguinte redação:

PRIMEIRA: O BEMAT, por sua Agência de Cuiabá, respeitadas suas normas operacionais e sua programação financeira, poderá conceder empréstimo aos ser vidores que contém mais de 1 (hum) ano de efetivo exercício na CONVENENTE, mediante garantia de consignação em folha de pagemento, até o montante de \$1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros).

Ficam ratificadas as damais clausulas do refarido convênio, objeto desta Aditivo.

E, por estarem assim justos e convencionados, as sinam o presente CONVÊNIO em 3 (três) vias de igual teor e para um só efeito.

Cuiabá,/23 de fevereiro de 1 979

DO ESTADO DE MATO GOSSO S.A. BENAT.

TITU ALVES DE CAMPOS

Diretor Presidente

LUIZ CARLOS ARMANI

Diretor Administrativo